

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Um Tempo Para a Comunicação

UFRN
Natal
Julho/2000

H. 02

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Reitor: Professor Ótom Anselmo de Oliveira

Vice-Reitora: Professora Tércia Maria Maranhão

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES

Diretora: Professora Maria do Livramento Miranda Clementino

Vice-Diretora: Professora Rita de Cássia da Conceição Gomes

DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Chefe: Professora Tânia Maria Damasceno Mendes de Farias

CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Coordenador: Professor Newton Avelino de Andrade

**Um Tempo para Comunicação
Projeto Pedagógico**

Orientação e Supervisão:

Professora Maria Doninha de Almeida — Pró-Reitora de Graduação

Professora Heloíza Henê Marinho da Silva — Pró-Reitora-Adjunta de

Graduação e Coordenadora Didático-Pedagógica da PROGRAD

Natal - 2000

H-03
ce.

Proposta aprovada pelo Colegiado do Curso de Comunicação Social, em 24 de outubro de 2000, elaborada a partir dos documentos já existentes apresentados pelas seguintes Comissões:

1ª Comissão (Portaria nº 01/00-CCHLA, de 05.01.00)

Professor Marcelo Bolshaw Gomes

Professora Mirian Moema Pinheiro

2ª Comissão (Portaria nº 021/00-DECOM, de 25.07.00)

Professora Otêmia Porpino Gomes

Professora Vanilda Vasconcelos da Silva

O presente documento recebeu contribuições de professores e técnicos do Departamento de Comunicação Social, dos estudantes que formam a diretoria do Centro Acadêmico "Berilo Wanderley" e representantes de turmas do Curso de Comunicação Social — UFRN.

H.04
ce

Agradecimentos

As Comissões de Elaboração, a Chefia do DECOM e a Coordenação do Curso manifestam reconhecimento e agradecimento aos que colaboraram, direta ou indiretamente, na produção deste documento, destacando o incentivo e apoio recebidos de:

- Reitor da UFRN, Ótom Anselmo de Oliveira;
- Pró-Reitora de Graduação, Maria Doninha de Almeida;
- Pró-Reitora-Adjunta de Graduação e Coordenadora Didático-Pedagógica da PROGRAD, Heloíza Henê Marinho da Silva;
- Diretora do CCHLA, Maria do Livramento de Miranda Clementino;
- Vice-Diretora do CCHLA, Rita de Cássia Gomes;
- Professores do DECOM, em particular, os membros do Colegiado do Curso;
- À professora Sheila Mendes Accioly, professora-substituta do DECOM;
- Estudantes de Comunicação Social da UFRN, presenças diárias, em todas as fases, da elaboração à aprovação, em nível departamental;
- Funcionários técnico-administrativos e estagiários do DECOM, Armanda Santos Lima de Oliveira e Luciano Ferreira Oséas.

ff.05

PROJETO PEDAGÓGICO

Sumário

NOTA INTRODUTÓRIA	08
APRESENTAÇÃO	09
1. UM CURSO E SEU CONTEXTO	11
2. OBJETIVOS DO CURSO DE COMUNICAÇÃO	15
2.1. Objetivos gerais	15
2.2. Objetivos específicos por habilitação	16
2.2.1. Habilitação em Jornalismo	16
2.2.2. Habilitação em Radialismo	16
3. PERFIL DO COMUNICADOR	17
3.1. O bacharel em Comunicação	17
3.2. Perfil do comunicador habilitado em Jornalismo	18
3.3. Perfil do comunicador habilitado em Radialismo	18
4. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	20
4.1. Competências e habilidades do comunicador	20
4.2. Competências e Habilidades do jornalista	20
4.3. Competências e Habilidades do radialista	21
5. ESTRUTURA CURRICULAR	23
5.1. Organização básica	23
5.2. Resumo demonstrativo da estrutura curricular.....	25
5.3. Organização da oferta de disciplinas por carga horária	28
5.3.1. Jornalismo	29
5.3.2. Radialismo	31

5.3.2. Radialismo	29
5.3.3. Perfis de disciplinas específicas (optativas)	31
5.4. Quadro de equivalência para a habilitação em Jornalismo	34
5.5. Ementário	35
5.5.1. Disciplinas de Jornalismo	35
5.5.2. Disciplinas de Radialismo	43
5.5.3. Disciplinas que formam os perfis (optativas)	51
6. EXIGÊNCIAS BÁSICAS E PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	62
6.1. Reuniões de planejamento pedagógico	62
6.2. Melhoria de condição de oferta de disciplina	63
6.3. Contornos da formação específica	63
6.3.1. Perfis	63
6.3.2. Atividades Complementares (Extraclasse)	64
6.3.3. Transversalidades	66
6.3.4. Interdisciplinaridade	66
6.3.5. Pré-Requisitos	67
6.4. Atividades extraclasse	70
6.4.1. Atividades de formação acadêmica	71
6.4.2. Atividades de Extensão	72
6.4.3. Atividades de Pesquisa	72
6.4.4. Reconhecimento de Atividades Anteriores.....	73
6.5. Normas de Práticas Experimentais	73
6.5.1. Elaboração de Jornal Laboratório	73
6.5.2. Elaboração de Programas Radiotelevisivos	74
6.6. Normas para Projetos Experimentais	75
6.7. Orientação Acadêmica	77
7. RECURSOS HUMANOS	78
7.1. Relação de Pessoal Docente – situação atual	78
7.2. Relação de Pessoal técnico-administrativo – situação atual	79
7.3. Capacitação docente e técnica	80
7.3.1. Programa de Capacitação Docente	80

8. PROPOSIÇÃO DA HABILITAÇÃO EM RADIALISMO	85
8.1. Pressupostos	85
8.2. Orçamento	86
8.3. Previsão de Pessoal Docente	86
9. INFRA-ESTRUTURA FÍSICA, TECNOLÓGICA E BIBLIOGRÁFICA	91
9.1. Estrutura física	91
9.2. Estrutura Técnico-laboratorial	92
9.2.1. Laboratório de Impressos	92
Sala de Redação	92
9.2.2. Laboratório Fotográfico	92
9.2.3. Laboratório de Rádio e Televisão	93
a) Estúdio de Rádio	93
b) Estúdio de Televisão	94
c) Sala de Redação	94
9.2.4. Laboratório de Mídia Digital e Multimeios	95
9.3. Integração no Sistema de Comunicação da UFRN	95
10. RECURSOS DE INFORMAÇÃO DOCUMENTAL E BIBLIOGRÁFICA	96
10.1. Hemeroteca	96
10.2. Biblioteca	97
10.3. Recursos vidiográficos	99
11. PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO	100
12. ANEXOS	102
12.1. Documentos de Aprovação do Projeto	
12.1.1. Certidão de Aprovação no CONSEC/CCHLA	
12.1.2. Certidão de Aprovação na Plenária do DECOM	
12.1.3. Certidão de Aprovação no Colegiado do Curso	
12.1.4. Parecer Favorável à Aprovação pela Câmara de Graduação do CONSEC	

08
D. A.

12.2. Cadastro de Disciplinas

12.3. Quadros de Equivalências de Disciplinas

12.3.1. Jornalismo

12.3.2. Radialismo

NOTA INTRODUTÓRIA

Desde os primeiros momentos, ou seja, logo após a visita da Comissão de Especialistas do MEC, em fins de 1999, as professoras Maria Doninha de Almeida e Heloíza Henê Marinho da Silva, respectivamente, Pró-Reitora e Pró-Reitora-Adjunta de Graduação, e Maria Pepita de Vasconcelos da Pró-Reitoria de Planejamento, passaram a orientar, tecnicamente, e a acompanhar as discussões em torno da elaboração deste documento, sem prejuízo de outras ações que se fizeram necessárias, no âmbito da Administração Superior da UFRN, diante das exigências do MEC.

Várias reuniões foram realizadas nas Pró-Reitorias de Graduação e de Planejamento e no CCHLA, sendo a maior parte na PROGRAD, com assistência direta das professoras Maria Doninha e Heloíza Henê, em todas as etapas, com amplas discussões, formulações e elaborações de propostas.

Toda a orientação para se produzir o Projeto Acadêmico, Projeto Político-Pedagógico ou, simplesmente, Projeto Pedagógico para o Curso de Comunicação Social da UFRN, foi dada aos membros das duas Comissões, a partir de assistência técnica direta e da oferta de um esquema de sugestão de Projeto Acadêmico, elaborado pela PROGRAD, com base nas Diretrizes Curriculares do MEC. Tais sugestões compreendiam um roteiro completo das etapas e ações a serem seguidas, inclusive, a organização pedagógica geral.

Para o DECOM, particularmente, os membros das Comissões de Elaboração do Projeto, em suas diversas fases, as orientações, as presenças e o incentivo constantes, somados ao alto nível de capacitação técnica e pedagógica e ao admirável senso de responsabilidade das professoras Maria Doninha e Heloíza Henê, foram de importância fundamental na produção deste documento.

Apresentação

Com este documento, o Curso de Comunicação Social da Universidade Federal do Rio Grande do Norte encerrou a fase de elaboração de um Projeto Pedagógico, com base nas recomendações e sugestões das Novas Diretrizes Curriculares, distribuídas pelo Ministério da Educação e do Desporto (MEC) às Instituições de Ensino Superior.

Para estudos preliminares, constituiu-se uma comissão integrada pelos professores Marcelo Bolshaw Gomes, Míriam Moema Filgueira Pinheiro, Newton Avelino de Andrade, Tânia Maria Damasceno Mendes de Farias e Evânio Mafra, representante dos estudantes de Comunicação Social. Esta comissão atuou em dois momentos: primeiro, apresentou uma proposta de reformulação curricular, intitulada "DECOM 2.000," em reunião do plenário do Departamento, em setembro de 1999; segundo, a referida comissão elaborou um documento, com o título de Projeto Acadêmico DECOM 2.000.

Sem limitar o documento a uma redação final, a Chefe do Departamento de Comunicação Social, Professora Tânia Mendes, solicitou aos professores que, através de uma leitura, tecessem considerações a respeito da proposta. Diante das sugestões apresentadas, a Chefia do DECOM e a Coordenação do Curso de Comunicação selecionaram a proposta apresentada pelas professoras de "Teoria da Comunicação" e de "História do Jornalismo", respectivamente, Vanilda Vasconcelos da Silva, Maria Salete Queiroz da Cunha, Otêmia Porpino Gomes e Ivonete de Freitas Cadengue, para servir de ponto de partida à elaboração de nova versão de Projeto Pedagógico do Curso de Comunicação Social.

A Coordenação do Curso constituiu uma Segunda comissão composta pelos professores Newton Avelino de Andrade, Otêmia Porpino Gomes e Vanilda Vasconcelos da Silva, com finalidade de elaborar proposta de documento final. Esta comissão estudou detidamente as críticas e sugestões apresentadas por professores e alunos ao documento prévio, recebeu outras

contribuições de professores e técnicos do DECOM e dos representantes discentes.

Foram tomadas como parâmetros as situações regional e local e a realidade interna da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, bem como a sua inserção no cenário nacional e global. Observou-se, também, o currículo vigente e, a partir dele, foram feitos ajustes e conversões necessários, por entender-se que um projeto pedagógico não poderia ser levado em consideração sem a apreciação do currículo em vigor, no Curso.

Terminado o processo de elaboração deste Projeto, a comissão se coloca à disposição da Coordenação do Curso, para prestar assessoramento ao Colegiado, ao qual cabe, em nível de decisão interna departamental, aprovar o Projeto Pedagógico, sugerindo-se a criação de uma comissão permanente de acompanhamento e avaliação de sua implantação, para fazer ajustes e modificações que a prática pedagógica exige.

1. UM CURSO E SEU CONTEXTO

O Curso de Comunicação Social da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN é um dos mais antigos da Região Nordeste e tem contribuído para a formação de muitas gerações de jornalistas e profissionais vinculados à área de Comunicação. A implantação deste curso, em nível de terceiro grau, constituiu-se num marco indiscutível, em cerca de 40 anos, para a melhoria das práticas jornalísticas, no Rio Grande do Norte.

Teve sua origem na Lei Estadual n. 2783, de 10 de maio de 1962, assinada pelo então Governador Aluísio Alves, que criou uma Faculdade destinada aos estudos do Jornalismo. No ano seguinte, através da Lei Estadual de n. 2.885, o Curso foi incorporado à Fundação José Augusto, recém-criada em Natal, com a denominação de Faculdade de Jornalismo "Eloy de Souza", em homenagem a um dos mais respeitáveis jornalistas do Estado. O Conselho Federal de Educação reconheceu o Curso em 25 de setembro de 1968, através do Decreto no.82313, publicado no dia seguinte, no Diário Oficial da União.

Em 1965, a Faculdade diplomou sua primeira turma, composta por 23 (vinte e três) alunos, dos quais, aproximadamente, 80% atuavam nos meios de comunicação da Capital. Passaram pelas suas salas intelectuais, empresários, políticos e jovens estudantes entusiasmados pela nova formação acadêmica. A cada ano, cerca de trinta profissionais são postos no mercado de trabalho local e regional, incluindo alguns conhecidos jornalistas norte-rio-grandenses, atuantes hoje na mídia nacional.

No ano de 1973, com a implantação da Reforma Universitária, a UFRN absorveu as Faculdades Estaduais e Particulares que funcionavam em Natal. Em 1974 a Faculdade de Jornalismo Eloy de Sousa recebeu a denominação de Curso de Comunicação Social, vinculado ao Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, passando a funcionar no Campus Universitário. Concluída a transferência do Curso, uma nova realidade se impôs ao contexto da prática jornalística tradicional, ainda próxima de um jornalismo romântico, quase

sempre exercido por bacharéis da área jurídica, a exemplo do patrono da antiga Faculdade de Jornalismo.

Nesse contexto, ocorreram mudanças no sistema de funcionamento do Curso que, de um estudo serial, com seu tempo determinado em três anos, passou para um sistema de créditos, permitindo ao aluno integralizar seus estudos durante um tempo médio de 04 (quatro) anos, podendo ser concluído, no mínimo, em 04 (quatro) anos e no máximo de 07 (sete) anos. Nos trinta e sete anos de seu funcionamento, o Curso acumulou saberes, construindo um campo de conhecimentos voltado ao conteúdo de linguagens técnicas e científicas, fruto de várias propostas pedagógicas vivenciadas pelas Escolas de Comunicação do Brasil, sempre colocadas em nível de maior importância. Priorizou, acima de tudo, a formação ética e profissional do Jornalismo.

A primeira dessas propostas enfatizou, dentro de uma visão clássica de cunho humanístico, estudos de natureza filosófica, histórica e literária, como básicos para o exercício do Jornalismo; a segunda acompanhou modelo norte-americano que privilegiava o enfoque funcionalista, correspondente ao processo de industrialização verificado no mundo ocidental. Nessa fase, os cursos de Jornalismo foram transformados em Cursos de Comunicação Social, com Habilitações em Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Editoração, Cinema, Radialismo e Relações Públicas.

Ao longo do tempo, professores e alunos se empenhavam em dinamizar o curso, haja vista o êxito de atividades pedagógicas como o programa de entrevistas *Xeque-Mate*, que marcou época na década de 70, a *Agência de Notícias Tec-Tec*, a produção radiofônica veiculada, semanalmente, pelos alunos na Rádio Poti de Natal, as práticas laboratoriais na TV Universitária, várias edições de jornais-laboratório, que circulavam na cidade, bem como a destacada atuação de seus egressos nas redações das Empresas Jornalísticas, Agências de Publicidade, órgãos públicos, entidades e na iniciativa privada deste e de outros Estados.

Atualmente, mesmo diante dos desafios de formar profissionais adequados a uma comunicação midiaticizada por tecnologias inovadoras, que parecem adiantar-se à própria dinâmica da sociedade, o Curso de Comunicação Social da UFRN continua capacitando Jornalistas para atuar no mercado da informação coletiva do Rio Grande do Norte, inclusive, para outros centros do país. A sua continuidade justifica-se pelos antecedentes históricos e facilidade de adaptar-se a novas estruturas de comunicação social, através da interação com novos sistemas de informação. Ideais, pela sua importância na formação de Jornalistas e, de agora em diante, profissionais de Rádio e TV, dotados de conhecimentos técnicos, postulados éticos e de saber humanístico.

Seu destaque está na proximidade com esse mercado de trabalho e seu quadro de professores é composto, na maior parte, por profissionais da imprensa. Apenas, 04 (quatro) não são Bacharéis em Comunicação Social. Apesar de grande interatividade com o mercado, o corpo docente tem necessidade e se integra a programas de pesquisa e pós-graduação, mantendo a especificidade de sua produção em benefício da formação de novos profissionais.

Na busca de sintonia com inovações informacionais, que, a cada dia, se impõem, o Curso pretende, sem prejuízo de seus referenciais históricos, reestruturar a habilitação em Jornalismo e implantar mais uma habilitação — Radialismo. Isto, a fim de possibilitar a formação de novos profissionais integrada à capacidade técnica, à cultura humanística e a ^ocompromisso ético, diante de um mundo de incertezas e mudanças. Por outro lado, espera-se oferecer os meios de cada novo profissional poder superar os desafios de uma informação que já penetrou na virtualidade e nas fantásticas tecnologias eletrônicas e digitais.

A partir das recentes diretrizes gerais, propostas pelo MEC, para a reorganização dos currículos plenos de cada curso, foi possível transformar a grade curricular em paradigmas a serem seguidos na formação dos bacharéis em Comunicação Social, como já foi dito, considerando a realidade regional e local, sem esquecer a sua inserção no global.

Por estas e outras razões, este Projeto tenta aglutinar uma diversidade de conhecimentos científicos e de visões metodológicas, na tentativa de superar dicotomia entre humanismo e técnica. A intenção é contemplar as duas correntes e, se possível, integrá-las, na busca de equilíbrio metodológico e de conteúdo. O presente documento recebeu contribuições e tem por base propostas curriculares de Cursos de outras Universidades brasileiras, das Diretrizes Gerais do MEC e do currículo em vigor, no Curso de Comunicação Social da UFRN.

11/15
K

2. OBJETIVOS DO CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

H. 16
vi

2.1. Objetivos gerais

Ao tomar-se como referência frase do informe da UNESCO, redigido na reunião de Paris, em julho de 1972, a Comunicação Social pode ser vista da seguinte maneira : "A Comunicação é indispensável ao esforço do homem no sentido de melhorar a qualidade da vida". Em razão dessa afirmativa, pode-se pensar no que seria uma relevante justificativa para a criação dos Cursos Superiores de Comunicação Social e suas diversas Habilitações. Portanto, a perspectiva do Curso de Comunicação Social da Universidade Federal do Rio Grande do Norte é oportunizar uma sólida formação geral, complementada com módulos de formação específica, de modo a:

- a) habilitar profissionais de comunicação, objeto das considerações aqui expostas, como meios acadêmicos de dotar o concluinte, ao chegar ao mercado de trabalho, das noções fundamentais das técnicas, dos postulados éticos e do saber humanístico indispensáveis à sua formação de nível superior, tornando-o conhecedor da teoria e da prática do seu saber profissional;
- b) investir na formação de um profissional que seja capaz de enfrentar desafios da sociedade contemporânea, com desempenho ético e técnico, nas atividades de comunicação social local e regional, interagindo nas novas redes de informação, que instituem nova organização internacional do trabalho;
- c) oferecer formação e habilidades diferenciadas, em um mesmo programa e ampliar a diversidade de organização do Curso, com vistas à futura integração de oferta de cursos sequenciais, de forma a permitir a incorporação ao currículo do aproveitamento de competências adquiridas através de atividades extraclasse;
- d) garantir a possibilidade de atualização curricular permanente, deslocando os conteúdos menos estáveis e mais sujeitos a desatualização para o elenco de disciplinas complementares que integram os perfis de formação acadêmica

bem como aumentar o número de atividades interdisciplinares que possibilitem maior integração entre os diversos assuntos tratados, durante o semestre letivo.

[Handwritten signature]

2.2. Objetivos específicos por habilitação

2.2.1. Habilidade em Jornalismo - Formar profissionais capacitados na apuração, interpretação, registro e divulgação diária/periódica de fatos sociais para veículos de comunicação e instituições caracterizadas como empresas de informação jornalística.

2.2.2. Habilidade em Radialismo - Formar profissionais capacitados em criação, produção, direção e programação de audiovisuais, com pleno domínio técnico, estético e expressivo, para atuar em emissoras de rádio, de televisão ou instituições e organizações similares.

3. PERFIL DO COMUNICADOR

3.1. O bacharel em comunicação

Procurando adequar-se às mudanças ocorridas no mundo, não apenas nas áreas política e tecnológica, mas, sobretudo, na retomada de uma visão não compartimentada do saber, o Curso de Comunicação Social da UFRN investe na formação de um novo profissional que seja capaz de intermediar os desafios, não somente de sua profissão, mas também de interagir perante o cenário de perspectivas de mudanças e inovações, no âmbito de sua área de formação profissional.

A vivência direta da realidade, não pode prevalecer exageradamente sobre os conhecimentos teóricos, pois, sem estes, o profissional não alcançará o padrão de graduação superior que um Bacharelado universitário requer. Dessa forma, o egresso do Curso de Comunicação Social, deve ser capaz de:

- apresentar e discutir amplamente os problemas pertinentes à sociedade como um todo; reconhecer tendências e analisar fenômenos de comunicação, em pequena e grande escala;
- familiarizar-se com os diferentes paradigmas que compõem o campo da comunicação, aliando conhecimentos técnicos ao saber teórico; transmitir conhecimentos e veicular valores, de modo a assegurar ao homem da cidade e do campo o direito de acesso à informação e de refletir sobre as manifestações culturais, em termos nacionais, regionais e locais;
- ter uma formação que transcenda as especialidades profissionais e proporcione uma compreensão ampla do campo da Comunicação, desenvolvendo, assim, uma percepção geral sobre este campo, no qual as especialidades se inscrevem, e que possibilite participar da discussão pública sobre as temáticas que perpassam toda a produção midiática em uma sociedade comunicativa.

3.2. Perfil do comunicador habilitado em Jornalismo

O exercício do jornalismo deve ser o de resistir às práticas antidemocráticas, nas relações de produção de suas mensagens. Para a obtenção deste perfil, o egresso da habilitação em Jornalismo necessita:

- desenvolver e ampliar a pesquisa em comunicação; explorar e criar novas possibilidades de expressão através das técnicas e linguagens dos diversos veículos, e buscar novos usos dos meios de comunicação, em benefício do bem-estar coletivo;
- reproduzir conhecimento e cultura voltados para seleções factuais sobre a atualidade e para a estruturação e disponibilização de informações que atendam a necessidades e interesses sociais, no que se refere ao conhecimento dos fatos, das circunstâncias e dos contextos do momento presente;
- exercitar a objetividade jornalística na apuração, interpretação registro e divulgação de fatos sociais e da tradução e disseminação de conhecimento sobre a atualidade, em termos de percepção geral e de modo a qualificar o senso comum.

3.3. Perfil do comunicador habilitado em Radialismo

O exercício de interlocução entre as funções típicas de Radialismo e as demais funções profissionais ou empresariais existentes na área da Comunicação, e ainda com outras áreas sociais, culturais e econômicas com as quais exerçam interfaces. Para a obtenção deste perfil, o Radialista necessita:

- ter um relacionamento com a realidade social e cultural e com os ambientes naturais, voltado à percepção, à interpretação e à recriação destes através de som e imagens e do registro destas percepções, interpretações e recriações de modo a torná-las disponíveis para a sociedade;

H. 20
U.

- desenvolver atividades de criação, produção, estruturação, formação, direção e programação requeridos para as elaborações audiovisuais, nas suas formulações habituais, documentárias, de narração, musicais, descritivas, expositivas, ou quaisquer outras adequadas aos suportes com que trabalha;

- obter domínio técnico, estético e de procedimentos expressivos pertinentes a essa elaboração audiovisual, de modo a obter os resultados objetivados no que se refere tanto às relações com as realidades abordadas, como às características expressivas dos produtos e à interação destes com seu público.

4. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

4.1. Competências e habilidades do comunicador

As competências e habilidades gerais desejadas para todos os perfis objetivados são as seguintes:

- desenvolver competências para formação e estímulo à aprendizagem na área da Comunicação em geral e das especialidades; ter competência, no uso da língua nacional, para escrita e interpretação de textos gerais e especializados na área;
- assimilar, criticamente, conceitos que permitam a apreensão de teorias e usá-los em análises críticas da realidade, posicionando-se segundo pontos-de-vista ético-políticos, como também deter um conjunto significativo de conhecimentos e informações sobre a atualidade;
- experimentar e inovar no uso das linguagens; dominá-las nos processos de comunicação, nas dimensões de criação, de produção, de interpretação e de técnica; propor, planejar, executar e avaliar projetos, na área de comunicação;
- refletir, criticamente, sobre as práticas profissionais no campo da Comunicação, tratar problemas teóricos da Comunicação e problemas profissionais de sua área de atuação, estabelecendo relações fatuais e conceituais diante de questões concretas pertinentes.

4.2. Competências e habilidades do Jornalista

- dominar a língua nacional e as estruturas narrativas e expositivas aplicáveis às mensagens jornalísticas, abrangendo-se leitura, compreensão, interpretação e redação, dominando a linguagem jornalística apropriada aos diversos meios e modalidades tecnológicas da comunicação;

d. 22
vi

- compreender o processo da recepção de mensagens jornalísticas e seus impactos sobre os diversos setores da sociedade, identificar o que é informação de interesse público e pautar-se, eticamente, no tratamento dessas informações e equacionar questões éticas de jornalismo;
- buscar a verdade jornalística, com postura ética e cidadania, manter-se crítico no que diz respeito às relações de poder e às mudanças que ocorrem na sociedade;
- investigar informações, registrar fatos jornalísticos, apurando, interpretando, e transformando-os em notícias e reportagens, explicando e contextualizando informações;
- elaborar pautas e planejar coberturas jornalísticas, assim como formular questões e conduzir entrevistas, produzir textos e mensagens jornalísticas com clareza e correção e editá-los em espaço e período de tempo limitado
- relacionar-se com fontes de informação de qualquer natureza e trabalhar em equipe com profissionais da área, como também lidar com situações novas, desconhecidas e inesperadas;
- compreender e saber organizar os processos de produção jornalística, desempenhar funções de gestão e administração jornalística, avaliar produtos, práticas e empreendimentos jornalísticos.

4.3. Competências e habilidades do Radialista

- compreender as manifestações culturais, éticas, educacionais e da produção audiovisual mediatizada em uma sociedade de comunicação; assimilar conceitos que permitam a compreensão das práticas e teorias referentes à comunicação audiovisual;
- conceber projetos de criação e produção audiovisual em formatos adequados à sua veiculação nos meios massivos, como rádio e televisão, em formatos de

divulgação presencial, como vídeo e gravações sonoras, e em formatos típicos de inserção em sistemas eletrônicos em rede;

- dominar as linguagens e gêneros relacionados às criações audiovisuais, percebendo-os como espaços abertos à experimentação e à constante renovação; assim como escrever originais ou roteiros para realização de projetos, adaptar originais de terceiros; responder pela direção, realização e transmissão de programas, editar e finalizar programas analógicos ou digitais;

- desempenhar atividades na geração e disseminação de produtos audiovisuais, em suas especialidades de gestão, como planejar, orçar e produzir programas para serem gravados ou transmitidos; projetar e gerenciar a programação de emissoras ou produtoras, trabalhando com dados de audiência, pesquisas de mercado e estratégias para o produto, o programa, a emissora, a produtora;

- interagir com especialidades diversas referentes aos temas, processos e objetivos diferenciados em função dos quais a sociedade solicita uma produção audiovisual, como educação, pesquisa científica, utilizações industriais e comerciais, documentação, música, espetáculos, promoções culturais, etc.

5. ESTRUTURA CURRICULAR

5.1. Organização básica

Este Projeto Pedagógico está centrado na articulação entre conhecimentos fundamentais (científicos e estéticos) e nos conhecimentos técnicos e profissionalizantes. O exercício da pesquisa e da extensão levará o aluno a agir de forma interativa em relação à sociedade, em vista da realidade social contemporânea, que exige o desenvolvimento de competência empreendedora para atuar, tanto nas empresas quanto nos pequenos empreendimentos.

Com a dimensão transformadora que as tecnologias adquiriram, no século XX, faz-se necessário que o Curso ponha em prática uma abordagem na qual o estudante possa compreendê-las como instrumentos para as interações entre a comunicação e a cultura, a política e a economia, ultrapassando os aspectos simplesmente utilitários destas tecnologias. Estas abordagens devem ser caracterizadas nas disciplinas preletivas, laboratoriais, atividades complementares e suas articulações dentro dos tópicos de estudo, de modo a atingir os objetivos estabelecidos na proposta pedagógica do Curso.

Os tópicos de estudo estão estruturados em conteúdos básicos, conteúdos específicos e atividades complementares, como sugerem as Diretrizes Gerais do MEC. Os conteúdos básicos se interrelacionam tanto por sua presença comum, em problemas práticos e profissionais, quanto nas reflexões teóricas sobre a área, representados nas disciplinas de conhecimentos gerais e de formação profissional, distribuídas nos vários níveis acadêmicos. Os conteúdos específicos estão distribuídos em disciplinas optativas, agrupadas de forma a caracterizar perfis profissionais, incluídos nas atividades complementares que englobam um agrupamento de práticas e estudos extraclasse.

O Curso de Comunicação Social define 4,5 (quatro e meio) anos, ou seja, 09 (nove) semestres letivos como sendo a duração ideal para a integralização curricular: 04 (quatro) anos ou 08 (oito) semestres letivos a sua duração

mínima, e 07 (sete) anos ou 14 (catorze) semestres letivos a sua duração máxima.

Para obtenção do grau de Bacharel em Comunicação Social, com Habilitação em Jornalismo, o aluno deve integralizar 181 (cento e oitenta e um) créditos, correspondentes a 2.715 (duas mil, setecentas e quinze) horas/aula, assim distribuídos: 72 (setenta e dois) créditos em disciplinas de conteúdos básicos (comuns), contabilizando 780 (setecentas e oitenta) horas/aula; 106 (cento e seis) créditos correspondentes a 1.590 (mil, quinhentas e noventa) horas/aula, distribuídas em disciplinas de conteúdos específicos (profissionalizantes), disciplinas optativas e atividades complementares, previstas na proposta curricular. Incluem-se, neste último cálculo, 15 (quinze) créditos de Projetos Experimentais em Jornalismo, equivalentes a 225 (duzentas e vinte e cinco) horas/aula, totalizando as 2.715 (duas mil, setecentas e quinze) horas/aula de integralização curricular.

Para obtenção do grau de Bacharel em Comunicação Social, com Habilitação em Radialismo, o aluno deve integralizar 181 (cento e oitenta e um) créditos, correspondentes a 2.715 (duas mil, setecentas e quinze) horas/aula, assim distribuídos: 72 (setenta e dois) créditos em disciplinas de conteúdos básicos (comuns), contabilizando 780 (setecentas e oitenta) horas/aula; 109 (cento e nove) créditos, correspondentes a 1.635 (mil, seiscentas e trinta e cinco) horas/aula, distribuídas em disciplinas de conteúdos específicos (profissionalizantes), disciplinas optativas e atividades complementares, previstas na proposta curricular. Incluem-se, neste último cálculo, 15 (quinze) créditos de Projetos Experimentais em Radialismo, equivalentes a 225 (duzentas e vinte e cinco) horas/aula, totalizando as 2.715 (duas mil, setecentas e quinze) horas/aula de integralização curricular.

5.2. Resumo demonstrativo da Estrutura Curricular

26
26
u

CONTEÚDOS BÁSICOS		
Disciplinas de Formação Geral	Disciplinas de Formação Profissional	
	Jornalismo	Radialismo
Teorias da Comunicação	Linguagem Jornalística	Introdução ao Rádio
Psicologia Social e Comunicação	Introdução ao Jornalismo	Introdução à Televisão
Idéias Filosóficas Contemporâneas	Oficina de Texto III	Linguagem Musical
Comunicação e Artes Visuais	Assessoria de Comunicação	Oficina de Texto IV
Metodologia da Ciência	Legislação Jornalística	Iluminação
Linguística I	Ética Jornalística	Ética no Radialismo
Sociologia da Comunicação	Estilos Jornalísticos	
Cultura Brasileira	Comunicação Política	Produção em Rádio
Oficina de Texto I	Fotojornalismo	Direção e Interpretação
Oficina de Texto II	Oficina de Radiojornalismo	Produção em TV
Sistemas de Comunicação	Planejamento Gráfico	Cenografia
Pesquisa em Comunicação	Jornalismo Impresso	Sonoplastia
Semiótica da Comunicação	Oficina de Telejornalismo	Oficina de Produção e Realização em Rádio e TV
Mídia Digital	Projetos Experimentais em Jornalismo	Direção de Programas de TV
Técnicas de Apresentação de Textos nos MCM	Comunicação Publicitária	Direção de Programas Radiofônicos
Reportagem, Pesquisa e Entrevista	Comunicação e Marketing	Técnicas de Veiculação
Gestão em Comunicação		Sistemas de Comunicação
Comunicação e Opinião Pública		Edição em TV
Comunicação Comparada		Edição em Rádio
		Linguagem Jornalística para Rádio e TV
		Projetos Experimentais em Radialismo
		Legislação em Radialismo

24
ce

CONTEÚDOS COMPLEMENTARES (Optativas)

Perfis de Formação Acadêmica

1. Conhecimentos Gerais	6. Comunicação e Sociedade
Princípios de Informática	Comunicação e Desenvolvimento
Estatística em Comunicação Social	Comunicação e Educação
Introdução a Economia I	Comunicação em Relações de Gênero
Psicologia das Relações Humanas	Comunicação nas Comunidades Rurais
Lógica	Sociologia do Virtual
Metodologia do Trabalho Científico	Comunicação Comunitária
Estudos Orientados	Comunicação e Cidadania
2. Comunicação Visual	7. Novos Meios de Informação
Cinematografia	Novas Tecnologias de Comunicação
Animação Gráfica	Jornalismo On-Line
Poéticas da Imagem	Tecnologia Digital e Comunicação
Produção em Vídeo	Tecnologia Educacional em Rádio e TV
Coreografia	Tecnologia Informática
Antropologia Visual	
Linguagem Fotográfica	8. Tópicos de Jornalismo
	Jornalismo Cultural
	Jornalismo Norte-rio-grandense
3. Comunicação Gráfica	Jornalismo Regional
Artes Gráficas	Jornalismo Científico
Desenho	Arquivo Jornalístico
Produção Gráfica	Jornalismo Esportivo
Fundamentos de Editoração	Jornalismo Econômico
	Edição Jornalística
	História do Jornalismo
4. Comunicação e Cultura	Temas Especiais em Jornalismo
Estética da Comunicação	
Imaginário e Ação Cultural	9. Tópicos de Radialismo
Movimentos Culturais no Nordeste	Temas Especiais em Radialismo
Os MCM e Questão da Seca	
Música Popular Brasileira	10. Expressão e Linguagem
	Língua Portuguesa I
5. Comunicação e Administração	Língua Portuguesa II
	Língua Portuguesa XII
Marketing em Rádio e Televisão	
Administração de Empresas de Radiodifusão	
Comunicação Empresarial	11. Idiomas
Empreendedorismo em Comunicação	Língua Inglesa Instrumental I
Comunicação Institucional	Língua Francesa Instrumental I
Inteligência Competitiva	Língua Espanhola I

28
vi

Atividades Complementares (Extraclasse)

1. Atividades de Formação Acadêmica na UFRN

Monitoria
Estágio Curricular em Órgãos de Comunicação da UFRN
Estágios em Bases ou Núcleos de Pesquisa
Estágios Supervisionados
Publicações Acadêmicas
Apresentação de Trabalhos Acadêmicos em Eventos
Práticas Experimentais Correlatas

2. Atividades de Pesquisa

Participação em estudos desenvolvidos junto a Bases ou Núcleos de Pesquisa
Elaboração e execução de projetos de Pesquisa Acadêmica
Realização de pesquisas junto ao poder público e à iniciativa privada
Desenvolvimento de projetos isolados de pesquisa
Bolsa de iniciação científica

3. Atividades de Extensão

Atividades de Extensão Universitária
Atividades de Extensão promovidas junto a Instituições reconhecidas na Sociedade
Projetos de Prestação de Serviços a Comunidades
Projetos de Prestação de Serviços a Populações Carentes
Projetos de Prestação de Serviços Técnicos e/ou Especializados
Bolsa em Projeto de Extensão
Outras Atividades de Extensão

4. Reconhecimento de Experiências Anteriores

Aproveitamento de Estudos Regulares
Aproveitamento de Conhecimento Especializados
Aproveitamento de Experiências Profissionais

Obs.: As formas de aproveitamento dessas atividades extraclasse serão validadas pelo Colegiado do Curso de Comunicação Social da UFRN, de conformidade com a legislação pertinente.

5.3. Organização da oferta de disciplinas por carga horária

O elenco de disciplinas que compõe o Currículo de Comunicação Social compreende 09 (nove) semestres letivos, nivelados por agrupamentos de disciplinas com 20 (vinte) ou mais créditos, que integralizam 300 (trezentas) horas/aula ou mais por semestre, durante oito semestres letivos. O nono semestre do Curso está reservado para a disciplina Projetos Experimentais, que terá como objetivo um trabalho acadêmico de conclusão de curso.

Além da carga horária estruturada pelo nivelamento de disciplinas, o aluno cumprirá uma carga horária de atividades complementares (extraclasse) com horários flexíveis, de acordo com a sua escolha e disponibilidade, conforme projeto por ele elaborado sob Orientação Acadêmica, a cargo de professores do Departamento de Comunicação Social.

Para as disciplinas optativas, poderá ser feita a equivalência de creditação. Por exemplo: uma disciplina com quatro (04) créditos pode equivaler a duas (02) disciplinas de dois créditos e vice-versa.

30
6

5.3.1. Jornalismo

Nível	Disciplina	Crédito	Carga Horária
I	Teorias da Comunicação*	04	60
I	Cultura Brasileira	04	60
I	Oficina de Texto I***	04	60
I	Metodologia da Ciência*	04	60
I	Idéias Filosóficas Contemporâneas**	04	60
Total		20	300

Nível	Disciplina	Crédito	Carga Horária
II	Oficina de Texto II*	04	60
II	Sociologia da Comunicação*	04	60
II	Sistemas de Comunicação	04	60
II	Introdução ao Jornalismo**	04	60
II	Linguística I	04	60
II	Optativa	02	30
Total		22	330

Nível	Disciplina	Crédito	Carga Horária
III	Comunicação e Opinião Pública	04	60
III	Pesquisa em Comunicação***	04	60
III	Semiótica da Comunicação*	04	60
III	Psicologia Social e Comunicação	04	60
III	Optativa	04	60
Total		20	300

Nível	Disciplina	Crédito	Carga Horária
IV	Oficina de Texto III***	04	60
IV	Linguagem Jornalística**	04	60
IV	Assessoria de Comunicação**	04	60
IV	Comunicação Política	04	60
IV	Optativa	04	60
Total		20	300

Nível	Disciplina	Crédito	Carga Horária
V	Reportagem, Pesquisa e Entrevista*	04	60
V	Comunicação Publicitária*	04	60
V	Comunicação Comparada	04	60
V	Técnicas de Apresentação de Textos nos MCM**	04	60
V	Optativa	04	60
Total		20	300

31
/ 02

Nível	Disciplina	Crédito	Carga Horária
VI	Comunicação e Artes Visuais	04	60
VI	Oficina de Radiojornalismo*	06	90
VI	Mídia Digital	04	60
VI	Planejamento Gráfico	04	60
VI	Optativa	04	60
Total		22	330

Nível	Disciplina	Crédito	Carga Horária
VII	Estilos Jornalísticos*	04	60
VII	Oficina de Telejornalismo***	06	90
VII	Fotojornalismo***	04	60
VII	Ética Jornalística	04	60
	Optativa	02	30
VII	Optativa	02	30
Total		22	330

Nível	Disciplina	Crédito	Carga horária
VIII	Gestão em Comunicação	04	60
VIII	Jornalismo Impresso***	06	90
VIII	Legislação Jornalística*	02	30
VIII	Optativa	04	60
VIII	Optativa	04	60
Total		20	300

Nível	Disciplina	Crédito	Carga Horária
IX	Projetos Experimentais em Jornalismo	15	225
Total		15	225

Obs: Para cursar os Projetos Experimentais em Jornalismo, exige-se do aluno o cumprimento de toda a carga horária anterior.

*Teóricas ; ** Teórico-práticas; *** Prático-Laboratoriais.

5.3.2. Radialismo

32
vi

Nível	Disciplina	Crédito	Carga Horária
I	Teorias da Comunicação*	04	60
I	Cultura Brasileira*	04	60
I	Oficina de Texto I***	04	60
I	Metodologia da Ciência*	04	60
I	Idéias Filosóficas Contemporâneas**	04	60
Total		20	300

Nível	Disciplina	Crédito	Carga Horária
II	Oficina de Texto II*	04	60
II	Sociologia da Comunicação*	04	60
II	Comunicação e Artes Visuais*	04	60
II	Introdução ao Rádio**	04	60
II	Linguística I	04	60
II	Optativa	02	30
Total		22	330

Nível	Disciplina	Crédito	Carga Horária
III	Introdução à Televisão	04	60
III	Pesquisa em Comunicação**	04	60
III	Semiótica da Comunicação	04	60
III	Psicologia Social e Comunicação	04	60
III	Optativa	04	60
Total		20	300

Nível	Disciplina	Crédito	Carga Horária
IV	Oficina de Texto IV***	04	60
IV	Linguagem Jornalística para Rádio e TV**	04	60
IV	Sistemas de Comunicação	04	60
IV	Comunicação e Opinião Pública	04	60
IV	Optativa	04	60
Total		20	300

Nível	Disciplina	Crédito	Carga Horária
V	Reportagem, Pesquisa e Entrevista*	04	60
V	Gestão em Comunicação*	04	60
V	Comunicação Comparada	04	60
V	Técnicas de Apresentação de Textos nos MCM**	04	60
V	Linguagem Musical	04	60
Total		20	300

33
a

Nível	Disciplina	Crédito	Carga Horária
VI	Produção em TV	04	60
VI	Produção em Rádio**	04	60
VI	Direção e Interpretação	04	60
VI	Mídia Digital	04	60
VI	Legislação no Radialismo	02	30
VI	Ética no Radialismo	02	30
VI	Optativa	02	30
Total		22	330

Nível	Disciplina	Crédito	Carga Horária
VII	Direção de Programas de TV*	04	60
VII	Direção de Programas Radiofônicos***	04	60
VII	Cenografia***	04	60
VII	Iluminação	03	45
VII	Sonoplastia	03	45
VII	Optativa	04	60
Total		22	330

Nível	Disciplina	Crédito	Carga horária
VIII	Técnicas de Veiculação**	04	60
VIII	Oficinas de Produção e Realização em Rádio e TV***	06	90
VIII	Edição em Rádio	04	60
VIII	Edição em TV	04	60
VIII	Optativa	02	30
Total		20	300

Nível	Disciplina	Crédito	Carga Horária
IX	Projetos Experimentais em Radialismo***	15	225
Total		15	225

Obs.: Para cursar os Projetos Experimentais em Radialismo, exige-se do aluno o cumprimento de toda a carga horária anterior.

* Teóricas ** Teórico-práticas *** Prático-laboratoriais

5.3.3. Perfis de disciplinas específicas (optativas)

34
ai

Perfil 1	Disciplina	Crédito	Carga Horária
Conhecimentos Gerais	Princípios de Informática*	04	60
Conhecimentos Gerais	Introdução a Economia I *	04	60
Conhecimentos Gerais	Lógica	04	60
Conhecimentos Gerais	Estatística em Comunicação Social	04	60
Conhecimentos Gerais	Psicologia das Relações Humanas	04	60
Conhecimentos Gerais	Estudos Orientados	04	60
Conhecimentos Gerais	Metodologia do Trabalho Científico	04	60

Perfil 2	Disciplina	Crédito	Carga Horária
Comunicação Visual	Cinematografia**	04	60
Comunicação Visual	Coreografia	04	60
Comunicação Visual	Animação Gráfica	04	60
Comunicação Visual	Produção em Vídeo***	04	60
Comunicação Visual	Antropologia Visual*	04	60
Comunicação Visual	Linguagem Fotográfica	04	60
Comunicação Visual	Poéticas da Imagem	04	60

Perfil 3	Disciplina	Crédito	Carga Horária
Comunicação Gráfica	Artes Gráficas**	04	60
Comunicação Gráfica	Desenho*	04	60
Comunicação Gráfica	Produção Gráfica**	02	30
Comunicação Gráfica	Fundamentos de Editoração**	02 04	30 60 *

Perfil 4	Disciplina	Crédito	Carga Horária
Comunicação e Cultura	Estética da Comunicação	04	60
Comunicação e Cultura	Imaginário e Ação Cultural*	04	60
Comunicação e Cultura	Movimentos Culturais no Nordeste*	04	60
Comunicação e Cultura	Os MCM e a Questão da Seca*	04 02	60 30 *
Comunicação e Cultura	Música Popular Brasileira	04	60

* Cadastro (Pontos Idem)

35
u

Perfil 5		Disciplina	Crédito	Carga Horária
Comunicação e Administração	e	Marketing em Rádio e Televisão	04	60
Comunicação e Administração	e	Administração de Emp. de Radiodifusão	04	60
Comunicação e Administração	e	Comunicação e Marketing*	04	60
Comunicação e Administração	e	Comunicação Empresarial*	04	60
Comunicação e Administração	e	Empreendedorismo em Comunicação	04	60
Comunicação e Administração	e	Comunicação Institucional	04	60
Comunicação e Administração	e	Inteligência Competitiva	04	60

Perfil 6		Disciplina	Crédito	Carga Horária
Comunicação e Sociedade	e	Comunicação e Desenvolvimento*	04	60
Comunicação e Sociedade	e	Comunicação e Cidadania*	04	60
Comunicação e Sociedade	e	Comunicação e Comunitária*	04	60
Comunicação e Sociedade	e	Comunicação e Educação*	04	60
Comunicação e Sociedade	e	Comunicação e Relações de Gênero*	04	60
Comunicação e Sociedade	e	Sociologia do Virtual	04 02	60 30
Comunicação e Sociedade	e	Comunicação em Comunidades Rurais	04	60

5 cadastro (Ponto @ Item)

Perfil 7		Disciplina	Crédito	Carga Horária
Novos Meios de Informação	de	Tecnologia Informática	04	60
Novos Meios de Informação	de	Novas Tecnologias de Comunicação*	04	60
Novos Meios de Informação	de	Jornalismo Online <i>On-line</i>	04	60
Novos Meios de Informação	de	Tecnologia Digital e Comunicação	04	60
Novos Meios de Informação	de	Tecnologia Educacional em Rádio e TV <i>Televisão</i>	04	60

Edição em
Jornalismo

36
/

Perfil 8	Disciplina	Crédito	Carga Horária
Tópicos de Jornalismo	Jornalismo Econômico	04	60
Tópicos de Jornalismo	Jornalismo Esportivo	04	60
Tópicos de Jornalismo	Jornalismo Cultural	04	60
Tópicos de Jornalismo	Jornalismo Científico	04	60
Tópicos de Jornalismo	Jornalismo Regional*	04	60
Tópicos de Jornalismo	Edição Jornalística	04	60
Tópicos de Jornalismo	História do Jornalismo	04	60
Tópicos de Jornalismo	Jornalismo Norte-rio-grandense	04	60
Tópicos de Jornalismo	Temas Especiais em Jornalismo	04	60
Tópicos de Jornalismo	Arquivo Jornalístico*	02	30

Perfil 9	Disciplina	Crédito	Carga Horária
Tópicos de Radialismo	Temas Especiais em Radialismo	04	60

Perfil 10	Disciplina	Crédito	Carga Horária
Expressão Linguagem e	Língua Portuguesa I	04	60
Expressão Linguagem e	Língua Portuguesa II	04	60
Expressão Linguagem e	Língua Portuguesa XII	04	60

Perfil 11	Disciplina	Crédito	Carga Horária
Idiomas	Língua Inglesa Instrumental I	03	45
Idiomas	Língua Francesa Instrumental I	03	45
Idiomas	Língua Espanhola I	04	60

5.4 Quadro de equivalências para a Habilitação em Jornalismo

Currículo Proposto	Currículo Vigente	
	Disciplina	Código
Teorias da Comunicação	Teoria da Comunicação Teoria da Comunicação I	COM 033/ COM 001
Cultura Brasileira	Cultura e Realidade Brasileira	COM 032
Fotojornalismo	Fotojornalismo	COM 051
Linguística I	Linguística I	LET 205
Sociologia da Comunicação	Sociologia da Comunicação	COM 034
Oficina de Texto I	Língua Portuguesa I	LET 001
Sistemas de Comunicação	Sistemas de Comunicação no Brasil	COM 036
Cinematografia	Comunicação Cinematográfica	COM 057
Semiótica da Comunicação	Semiótica e Estética da Comunicação	COM 039
Estética da Comunicação	Semiótica e Estética da Comunicação	COM 039
Comunicação e Artes Visuais	Semiótica e Estética da Comunicação	COM 039
Idéias Filosóficas Contemporâneas	Idéias Filosóficas Contemporâneas	FIL 619
Oficina de Texto II	Língua Portuguesa II	LET 002
Princípios de Informática	Tecnologia Digital e Comunicação	COM 200
Língua Portuguesa XII	Língua Portuguesa XII	LET 215
Oficina de Texto III	Redação Jornalística	COM 045
Comunicação e Opinião Pública	Comunicação e Opinião Pública	COM 038
Assessoria de Comunicação	Assessoria de Imprensa e Relações Públicas	COM 054
Comunicação Publicitária	Comunicação Publicitária	COM 043
Pesquisa em Comunicação	Planejamento e Pesquisa em Comunicação	COM 041
Linguagem Jornalística	Linguagem Jornalística	COM 044
Introdução ao Jornalismo	História do Jornalismo	COM 047
História do Jornalismo	História do Jornalismo	COM 047
Legislação Jornalística	Legislação Jornalística	COM 060
Ética Jornalística	Ética Jornalística	COM 048
Comunicação Política	Teoria Política	COM 031
Estilos Jornalísticos	Estilos Jornalísticos	COM 046
Jornalismo Impresso	Jornalismo Impresso	COM 055
Planejamento Gráfico	Planejamento Gráfico em Jornalismo	COM 050
Comunicação Comparada	Comunicação Comparada	COM 037
Oficina de Radiojornalismo	Radiojornalismo	COM 056
Temas Especiais em Jornalismo	Seminários Integrados em Comunicação Seminários Integrados em Comunicação - Jornalismo On-Line Seminários Integrados em Comunicação - TCC	COM 042
Novas Tecnologias da Comunicação	Tecnologia da Comunicação	COM 035
Oficina de Telejornalismo	Telejornalismo	COM 059
Técnicas de Apresentação de Textos nos MCM	Técnicas de Leitura e Apresentação de Textos Jornalísticos	COM 058
Reportagem, Pesquisa e Entrevista	Reportagem, Pesquisa e Entrevista	COM 052
Jornalismo On-Line	Seminários Integrados em Comunicação - Jornalismo On-Line	COM042

5.5 Ementário

5.5.1 Disciplinas Específicas de Jornalismo

Nível I

Teorias da Comunicação - 04/60

Evolução da comunicação e seus processos. Visões teóricas da comunicação. Comunicação e informação. Teorias dos meios. Teoria funcionalista e teoria crítica: globalização e a indústria da consciência. Estudos de mediação.

Idéias Filosóficas Contemporâneas - 04/60

Tópicos especiais em Filosofia Contemporânea. A Escola de Frankfurt. A questão da técnica.

Oficina de Texto I - 04/60

Linguagem, língua e comunicação. Organização textual. Coesão e coerência. Narração e relatos. O uso correto da língua portuguesa.

Metodologia da Ciência - 04/60

Introdução ao estudo da lógica; modelos de explicação científica, estruturas e características. Leis e teorias.

Cultura Brasileira - 04/60

Organização da sociedade brasileira em seus aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais. Situação contemporânea e perspectivas. Cultura de massa e sua ação homogeneizadora sobre a sociedade.

Nível II

Oficina de Texto II - 04/60

Discurso e texto: característica e interação, componentes articulatórios dos discursos. Texto e coesão: relação entre os componentes textuais. A unidade dos componentes discursivos. O texto referencial fundamentado em informação sobre a atualidade, leitura de jornais, revistas, noticiários. A argumentação.

Lingüística I - 04/60

Breve história dos estudos lingüísticos. Linguagem, língua, fala e discurso. Enunciado e enunciação. O signo lingüístico. Noções de linguagem. Variações lingüísticas. Lingüística e comunicação.

Sociologia da Comunicação - 04/60

Definições de Sociologia. Estrutura social, classes sociais e instituições sociais. Mudança social. Os MCM como fenômeno social. Influência e efeitos dos MCM nos diferentes grupos sociais. Cidadão, Estado e Mídia.

Introdução ao Jornalismo - 04/60

História e teorias do Jornalismo. Características e funções do Jornalismo. Processos e técnicas de produção de informação e veiculação em Jornalismo.

Sistemas de Comunicação – 04/60

Estudo, avaliação e discussão dos referenciais históricos e conceituais dos sistemas de comunicação no Brasil. Suas relações com sistemas políticos e econômicos. Visão crítica dos MCM no Brasil e no Rio Grande do Norte. Novos conceitos e a inovação tecnológica que revolucionam o estudo da Comunicação.

40
vi

Nível III

Semiótica da Comunicação - 04/60

Teoria geral dos signos. Estruturação dos códigos. Natureza das linguagens verbal e icônica. Mensagens e representações midiáticas. Intersemioses. Pragmática da semiótica, comunicação e informação.

Pesquisa em Comunicação – 04/60

Método do trabalho científico. Métodos e técnicas de pesquisa social. Enfoque de pesquisa para a comunicação. A elaboração e aplicação de instrumental de pesquisa.

Psicologia Social e Comunicação - 04/60

Fundamentos de Psicologia, linguagem e comunicação. Psicologia das massas e processos de subjetivação. A indústria cultural e a manipulação de símbolos, arquétipos e estereótipos. A psicologia da recepção de mensagens dos MCM.

Comunicação e Opinião Pública - 04/60

O processo de comunicação na formação da opinião pública. Formas de manifestações, dimensões ideológicas. Uso e aplicação de técnicas na formação da opinião pública. Os "meeting points".

41
vi

Nível IV

Oficina de Texto III - 04/60

O discurso e sua forma de legitimação. A Informação. A narrativa jornalística como forma de conhecimento. Produção de textos informativos, opinativos e interpretativos.

Linguagem Jornalística - 02/30

Conceitos e características da linguagem jornalística. O discurso no texto jornalístico. Gêneros e formas da linguagem jornalística e suas funções.

Comunicação Política - 04/60

Comunicação e ideologias. O Estado e as estruturas de poder. Os MCM como instituições. O poder da Comunicação. A Comunicação como interação social e instrumento político. O cenário político local e nacional.

Assessoria de Comunicação - 04/60

Assessoria de imprensa e relações públicas: organização e funcionamento. A comunicação interna e externa. Imprensa, relações públicas, publicidade, propaganda e "marketing".

42
/ 02

Nível V

Técnicas de Apresentação de Textos nos MCM - 04/60

Formas de expressão oral. Técnicas de vocalização e interpretação. Locução em rádio e TV. Apresentação, comentário e narração de textos jornalísticos.

Comunicação Comparada - 04/60

Origem das informações. Estudo das peculiaridades, análises e crítica dos veículos de informação. Análises morfológicas de meios de comunicação e de conteúdo de mensagens. Novas mídias. Pesquisa em redes de investigação científica.

Reportagem, Pesquisa e Entrevista - 04/60

A pauta e chefia de reportagem. A coleta de informações. Estilos de entrevista. Responsabilidade perante as fontes e os leitores. Informação documental. Fontes de pesquisa jornalística. Critérios de avaliação de veracidade. Reportagem; investigação, seleção de dados, citações.

Linguagem Publicitária - 04/60

Histórico da Publicidade. Função social e econômica da Publicidade. Organização e funcionamento de agências de Publicidade. Campanhas publicitárias. A publicidade como elemento de "marketing". Linguagem publicitária e meios de comunicação.

Nível VI

Comunicação e Artes Visuais - 04/60

História da imagem. Modos de representação iconográfica. Evolução das linguagens artísticas. Expressão estética: novos materiais e conteúdos. Características e elementos da linguagem visual. A mensagem estética e semiótica. Arte e tecnologia. Narrativas da imagem.

Oficina de Radiojornalismo - 06/90

Exercício de redação para radiojornais. Prática laboratorial de produção, edição e apresentação em radiojornalismo. Técnicas de produção de programas radiofônicos: noticiários, debates, entrevistas, rádio-revista. Reportagem externa e documentário radiofônico.

Planejamento Gráfico - 04/60

Evolução teórica e histórica da planificação de textos e ilustrações. A linguagem visual-gráfica no jornalismo impresso. Os elementos e técnicas da diagramação. Semiologia do tipo: tipologia e tipometria. Projeto gráfico para jornal ou revista. Programa digital (software) para integrar textos e imagens.

Mídia Digital - 04/60

A comunicação em meios digitais: história, dimensões, limites, perspectivas. Linguagens e ferramentas para meios digitais. Produção experimental.

Nível VII

Ética Jornalística - 04/60

Ética profissional. Conceito de verdade. Direitos e deveres do jornalista e sua responsabilidade social.

Estilos Jornalísticos - 04/60

As diferentes formas de redação nos órgãos jornalísticos. Os estilos de redação no Jornalismo. Técnicas literárias em jornalismo. Ensaio jornalístico. Livro-reportagem. Exercícios de redação.

Fotojornalismo - 04/60

Características do repórter de imagem (o repórter de imprensa e o repórter de agência). Concepção da imagem no jornalismo. A forma e o conteúdo da imagem. O "lead" tridimensional. Prática laboratorial: reportagens e edição fotográficas. Linha editorial e responsabilidade profissional. Digitalização de imagens e manipulação. Direito autoral.

Oficina de Telejornalismo - 06/90

Redação para telejornais. Produção, edição e apresentação em telejornalismo. Reportagens externas e documentários. Entrevistas e debates em estúdio. Revista eletrônica. Vinhetas.

Nível VIII

Legislação Jornalística - 02/30

O direito à informação. Leis que regem a imprensa. Regulamentação profissional.

Jornalismo Impresso - 06/90

A produção de notícias para meios impressos. Pauta. Chefia de redação. Produção de informativos. Titulação. "Features" e revistas. Produção de informativos. Editorias. Manuais de redação.

Gestão em Comunicação - 04/60

Administração de empresas de comunicação. Gestão de processos. O gerenciamento da informação como produto e como serviço. A organização de empresas de comunicação e seu funcionamento. Oportunidades e perfis de mercado.

Nível IX

Projetos Experimentais em Jornalismo - 15/225

De acordo com as normas específicas desta disciplina, o aluno deve elaborar e apresentar projetos experimentais em forma de trabalhos monográficos ou em formatos multimídia, compreendendo áreas teórico-práticas, como Jornalismo Comparado, Sistemas Jornalísticos, História, Linguagens e Teorias do Jornalismo.

5.5.2 Disciplinas Específicas de Radialismo

Nível I

Teorias da Comunicação - 04/60

Evolução da comunicação e seus processos. Visões teóricas da comunicação. Comunicação e informação. Teorias dos meios. Teoria funcionalista e teoria crítica: globalização e a indústria da consciência. Estudos de mediação.

Idéias Filosóficas Contemporâneas - 04/60

Tópicos especiais em Filosofia Contemporânea. A Escola de Frankfurt. A questão da técnica.

Oficina de Texto I - 04/60

Experimentação de linguagens e formatos para os meios impressos, radiofônicos, televisivos e informatizados.

Metodologia da Ciência - 04/60

Introdução ao estudo da lógica; modelos de explicação científica, estruturas e características. Leis e teorias.

Cultura Brasileira - 04/60

Organização da sociedade brasileira em seus aspectos políticos, econômicos e culturais, durante os períodos colonial, monárquico e republicano. Situação contemporânea e perspectivas. Cultura de massa e sua ação homogeneizadora sobre a sociedade.

47
/u

Nível II

Introdução ao Rádio - 04/60

Evolução histórica e técnica do rádio. Características do rádio. Importância e objetivos. Noções básicas sobre o processo de transmissão radiofônica. Linguagem radiofônica. Estrutura das emissoras: equipamentos, equipes e tarefas. Tipos de programação. Roteiros e formatos radiofônicos.

Oficina de Texto II - 04/60

Discurso e texto: característica e interação, componentes articulatórios dos discursos. Texto e coesão: relação entre os componentes textuais. A unidade dos componentes discursivos. O texto referencial fundamentado em informação sobre a atualidade, leitura de jornais, revistas, noticiários. A argumentação.

Linguística I - 04/60

Breve história dos estudos lingüísticos. Linguagem, língua, fala e discurso. Enunciado e enunciação. O signo lingüístico. Noções de linguagem. Variações lingüísticas. Lingüística e Comunicação.

Sociologia da Comunicação - 04/60

Definições de Sociologia. Estrutura social, classes sociais e instituições sociais. Mudança social. Os MCM como fenômeno social. Influência e efeitos dos MCM nos diferentes grupos sociais. Cidadão, Estado e Mídia.

Comunicação e Artes Visuais - 04/60

História da imagem. Modos de representação iconográfica. Evolução das linguagens artísticas. Expressão estética: novos materiais e conteúdos. Características e elementos da linguagem visual. A mensagem estética e semiótica. Arte e tecnologia. Narrativas da imagem.

Nível III

Introdução à Televisão - 04/60

Evolução histórica e técnica da TV. Princípios da transmissão de imagem: VHF e UHF, microondas, satélites, TV a cabo. TV monocromática. Equipamentos de televisão: características, funcionamento e utilização na produção, gravação, edição e transmissão. Caracterização da linguagem de televisão a partir da imagem, movimentos de câmera. Gêneros e estruturas narrativas em televisão. Documentário e ficção. Técnicas de produção: entretenimento, informação, propaganda e material educativo. Roteiros e formatos televisivos.

Semiótica da Comunicação - 04/60

Teoria geral dos signos. Estruturação dos códigos. Natureza das linguagens verbal e icônica. Mensagens e representações midiáticas. Intersemioses. Pragmática da semiótica, comunicação e informação.

Pesquisa em Comunicação - 04/60

Método do trabalho científico. Métodos e técnicas de pesquisa social. Enfoque de pesquisa para a comunicação. Exercitar a elaboração e aplicação de instrumental de pesquisa.

Psicologia Social e Comunicação - 04/60

Fundamentos de Psicologia, linguagem e comunicação. Psicologia das massas e processos de subjetivação. A indústria cultural e a manipulação de símbolos, arquétipos e estereótipos. A psicologia da recepção de mensagens dos MCM.

49
/ 12

Nível IV

Oficina de Texto IV - 04/60

Principais formas de narração em rádio e TV: a ficção e a informação. A escrita e a oralidade. A sintaxe do discurso para meios eletrônicos. Elaboração de "scripts" para rádio e televisão. Roteiros dramáticos e humorísticos. Programas de variedades.

Sistemas de Comunicação - 04/60

Estudo, avaliação e discussão dos referenciais históricos e conceituais dos Sistemas de Comunicação no Brasil. Suas relações com sistemas políticos e econômicos. Visão crítica dos MCM no Brasil e no Rio Grande do Norte. Novos conceitos e a inovação tecnológica que revolucionam o estudo da comunicação.

Comunicação e Opinião Pública - 04/60

O processo de comunicação na formação da opinião pública. Formas de manifestações, dimensões ideológicas. Uso e aplicação de técnicas na formação da opinião pública. Os "meeting points".

Linguagem Jornalística para Rádio e TV - 04/60

Conceitos e características da linguagem jornalística no rádio e na TV. Gêneros e formas do discurso jornalístico nos meios eletrônicos. A linguagem jornalística e suas funções. Notícia e reportagem.

Nível V

Técnicas de Apresentação de Textos nos MCM - 04/60

Formas de expressão oral. Técnicas de vocalização e interpretação. Locução em rádio e TV. Apresentação, comentário e narração de textos jornalísticos.

Comunicação Comparada - 04/60

Origem das informações. Estudo das peculiaridades, análises e crítica dos veículos de informação. Análises morfológicas e de conteúdo de mensagens. Novas mídias. Pesquisa em redes de investigação científica.

Reportagem, Pesquisa e Entrevista - 04/60

A pauta e chefia de reportagem. A coleta de informações. Estilos de entrevista. Responsabilidade perante as fontes e os leitores. Informação documental. Fontes de pesquisa jornalística. Critérios de avaliação de veracidade. Reportagem; investigação, seleção de dados, citações.

Linguagem Musical - 04/60

Noções de teoria musical: compasso, andamento, ritmo, estética musical. Efeitos dramáticos da música. Associações e sincronismo, imagens/ruídos/fala/música. Edição e mixagem. Pesquisa de sons e efeitos especiais. Elementos de sonoplastia. Técnicas de registro de som. Exercícios de gravação em estúdio e externa.

Gestão em Comunicação - 04/60

Administração de empresas de comunicação. Gestão de processos. O gerenciamento da informação como produto e como serviço. A organização de empresas de comunicação e seu funcionamento. Oportunidades e perfis de mercado.

51
vi

Nível VI

Produção em Rádio - 04/60

Captação e registro do som; classificação dos tipos de microfones, segundo sua utilização e direcionalidade; técnicas de captação. Estúdio/externas; planos da captação; tipos de gravação. Mixagem; o estúdio de rádio; Externa-microondas FM, telefone, satélite, etc.; disco, fita, CD e MD; gravação e mixagem: analógica e digital. Obtenção de sons e música via Internet.

Direção e Interpretação - 04/60

Estilos de locução e apresentação. Distensão, ritmo respiratório, voz e efeitos sonoros artificiais. O ator e suas possibilidades expressivas: vocal, facial e corporal. Marcação cênica. Laboratórios de interpretação.

Produção em TV - 04/60

Captação de som e imagem. Cenário, figurino e contra-regra. Locução de externas. O estúdio de TV. Gravação e mixagem analógica e digital. Recursos de linkagem. Orçamentos de produção.

Legislação no Radialismo – 02/30

O direito à informação. Leis que regem a imprensa radiofônica. Regulamentação profissional.

Ética no Radialismo – 04/60

Ética profissional. Conceito de verdade. Direitos e deveres do radialista e sua responsabilidade social. Deontologia.

Mídia Digital - 04/60

A comunicação em meios digitais: história, dimensões, limites, perspectivas. Linguagens e ferramentas para meios digitais. Produção experimental.



Nível VII

Direção de Programas de TV - 04/60

Coordenação de equipe. Direção de atores e apresentadores. Contra-regra. Execução de roteiros. Direção de "switch" e câmeras.

Direção de Programas Radiofônicos - 04/60

Coordenação de equipe. Direção de locutores. Contra-regra. Execução de roteiros. Direção de mesa de corte.

Iluminação - 03/45

Objetivos da iluminação. Iluminação e equilíbrio de imagem. Imagens estáticas e com movimentos; seqüência de imagens; planos, profundidade, perspectiva. Movimentos de câmera. Composição de imagens: fotografia de cena.

Sonoplastia - 03/45

O som como sistema de expressão. Sistemas de som. Especificidades do texto sonoro (trilhas sonoras, efeitos de som e ruídos), a narrativa sonora. Efeitos musicais. Estrutura sonora de programas informativos. Novos formatos sonoros.

Cenografia - 04/60

Fundamentos da cenografia. As concepções do espaço cênico. As funções da cenografia: a serviço do ator, do diretor e do autor. Noções sobre técnicas de elaboração de cenários para televisão e cinema. Cenários para meios audiovisuais. Exercícios práticos.

Nível VIII

Técnicas de Veiculação - 04/60

Mídia. Os veículos: características. Estratégias de veiculação de programas. Público alvo e veículo. Uso das informações e pesquisa. Interação e veiculação de mensagens. Canais de difusão de mensagens.

Oficina de Produção e Realização em Rádio e TV - 06/90

Técnicas de gravação e mixagem de som. Diferentes tipos de microfones e suas utilizações. Operação em estúdio. Operação em externa. Elaboração de roteiros. Edição e montagem. Realização de Programas.

Edição em Rádio - 04/60

Elaboração de roteiros para rádio. Diferentes procedimentos para registro e edição de sons. Uso de efeitos sonoros. Produção e realização de programas. Pós-produção.

Edição em TV - 04/60

Elaboração de roteiros para TV. Registro e edição de imagem e de som. Efeitos especiais em TV. Animação com equipamentos eletrônicos. Produção e realização de programas. Pós-produção.

Nível IX

Projetos Experimentais em Radialismo - 15/225

De acordo com as normas específicas desta disciplina, o aluno deve elaborar e apresentar Projetos Experimentais em áreas teórico-práticas, como Radiodifusão, Sistemas de Radiodifusão, História, Linguagens e Teoria de Radiodifusão.

54
u

5.5.3. Disciplinas que formam os perfis (optativas)

1. Conhecimentos Gerais

Princípios de Informática - 04/60

Sistema operacional. Famílias de programas mais utilizados. Introdução à Internet. Processadores de texto; planilhas; banco de dados; programas gráficos.

Introdução a Economia I - 04/60

Estudo em nível introdutório. Noções básicas de Economia. Funcionamento de um Sistema Econômico. Fundamentos de Microeconomia e Macroeconomia. Noções de Comércio Internacional, Moeda, Desenvolvimento e Crescimento Econômico.

Lógica - 04/60

Introdução à Lógica proposicional e à Teoria da Demonstração a partir da Lógica Tradicional.

Psicologia das Relações Humanas - 04/60

Existência e comportamento. Relacionamento entre indivíduos. Processos grupais; processos individuais de subjetivação. Os campos psicológicos dos sujeitos e das instituições.

Estatística em Comunicação Social – 04/60

Formas de coletar dados. Tipos de amostragem. Tipos e técnicas de pesquisa. Pesquisas quantitativas e qualitativas. Critérios de classificação. Organização e apresentação de dados de pesquisa. Análise de dados.

Estudos Orientados - 02/30

Noções de planejamento em Comunicação. Orientação na elaboração do anteprojeto para o Projeto Experimental de conclusão de Curso, de acordo com as normas estabelecidas.

Metodologia do Trabalho Científico - 04/60

Método científico: origem, tipos. Planejamento bibliográfico: normas da ABNT; fichamento: objetivo e tipos; resumos: tipos e procedimentos; referências e citações bibliográficas. Trabalho científico: tipos e normatização.

5.5.3.2 - Comunicação Visual

Antropologia Visual - 02/30

A natureza e evolução dos estudos de Antropologia Visual. O homem e a cultura.

Cinematografia - 04/60

Estrutura da narrativa no cinema. Características da linguagem do cinema. Argumento, roteiro e produção. Relação do cinema com a arte e com a indústria. Gênero documentário: reportagem cinematográfica.

Animação Gráfica - 04/60

Cinema de animação. Princípios básicos de animação. Narrativa: característica da linguagem do cinema de animação. Efeitos gráficos especiais. holografia.

Produção em Vídeo - 04/60

Elaboração de roteiros. Produção, edição e pós-produção. Vídeos e documentários. Prática experimental.

36
/u

Linguagem Fotográfica – 02/30

Imagem. Modos de representação iconográfica. História da fotografia. Características e elementos da linguagem fotográfica. Narrativa fotográfica. Documentário fotográfico. Filmes fotográficos. Prática laboratorial: fotografar, revelar e editar material fotográfico.

Poéticas da Imagem - 04/60

A imagem contorcida; a imagem periférica; a imagem fragmentária; a poética do grotesco: a imagem lúdica; a imagem humorística; a imagem caricata. A poética criptográfica: a imagem e o rébus; a imagem anamórfica. A poética da convulsão: a imagem onírica; a imagem erótica; a imagem especular.

Coreografia - 04/60

Composição de seqüências de expressão corporal e coreográfica. Apreciação, contextualização e vivência prática da dança como possibilidade cênica, na televisão e no cinema.

5.5.3.3 - Comunicação Gráfica

Artes Gráficas - 04/60

Histórico das artes gráficas. Escolas, métodos e técnicas. "Lay-outs". Programação visual para reprodução gráfica. Processos de impressão.

Desenho - 04/60

O desenho da figura humana. Caricatura, cartum, charge, quadrinhos. Ilustrações.

Produção Gráfica - 02/30

Tipos e formas de impressão. Técnicas de impressão: preto/branco e CMYK. Papel: história, gramaturas e formatos. A relação texto-imagem.

54
u

Fundamentos de Editoração - 04/60

Teoria e técnicas de editoração. Editoração e meios de divulgação. O livro como produto e mercado editorial.

5.5.3.4 - Comunicação e Cultura

Imaginário e Ação Cultural - 04/60

Produção simbólica. Imaginário e real. Imaginário e arte. Imaginário e ciência. Imaginário e linguagem. Imaginário e cotidiano. Imaginário e pós-modernidade. Formas de imaginário na cultura brasileira. Prospecção do imaginário.

Movimentos Culturais no Nordeste - 04/60

Movimentos culturais ocorridos ou que tiveram reflexo na região Nordeste nos séculos XIX e XX. A cultura nordestina na pós-modernidade.

Os MCM e a Problemática da Seca. - 02/30

O tratamento dado pelos MCM às políticas públicas para o combate à seca. A dupla ação da indústria da seca na sociedade nordestina. A produção acadêmico-científica e literária sobre a seca nordestina.

Música Popular Brasileira - 04/60

Evolução da MPB. Estilos, ritmos e regionalismos. Compositores e intérpretes. Apreciação musical. Influências da MPB na cultura nacional. MPB e política. Música e contexto. Música popular: dimensão sócio-cultural, produção, consumo e utilização em mídia.

Estética da Comunicação - 04/60

Estética e cultura de massa. Interpretações estéticas da Indústria Cultural. Arte, publicidade e estetização da cultura. Produções estéticas na atualidade.

5.5.3.5 - Comunicação e Administração

58
u

Comunicação e Marketing - 04/60

Conceituação de Marketing. Produto, mercado e consumidor. Marketing de serviço. Planejamento em Marketing. Marketing político. Métodos, técnicas e paradigmas do marketing contemporâneo.

Comunicação Empresarial - 04/60

A comunicação interna de uma empresa. Instrumentais para a circulação de informação interativa interna. Interação entre a empresa e seus fornecedores. Relacionamento da empresa com os consumidores.

Marketing em Rádio e Televisão - 04/60

Mercado de rádio e televisão. O mercado brasileiro. Audiência geral e especializada. Aferição de audiência. Relação com o público e anunciantes. Técnicas de "merchandising".

Administração de Empresas de Radiodifusão - 04/60

Empresa e ambiente, natureza do processo administrativo: estratégico, tático e operacional. Estrutura organizacional. Áreas funcionais. Marketing, finanças, recursos humanos. Programas de capacitação, recrutamento e seleção. Planos de carreira.

Empreendedorismo em Comunicação - 04/60

Como criar uma empresa de Comunicação. Novos espaços no mercado. Teorias de administração e as novas tecnologias aplicadas ao empreendedorismo em Comunicação.

Comunicação Institucional - 04/60

Procedimentos destinados a difundir informações de interesse público sobre os objetivos, políticas e práticas de uma Instituição, interna e externamente. Instrumentais para a circulação de informação. Interação entre a instituição e seus usuários.

Inteligência Competitiva - 02/30

Gestão da informação e do conhecimento. Capital intelectual. Vantagem competitiva e tecnologia da informação. Sistematização de grupos. Formas de interface, estratégias e benefícios mútuos do processo de parceria. O conhecimento como mercadoria.

5.5.3.6 - Comunicação e Sociedade

Comunicação e Desenvolvimento - 04/60

Conceitos e modelos de desenvolvimento. O papel da comunicação nos diversos modelos. Participação: conceitos, níveis e tipos; A comunicação participativa.

Comunicação Comunitária - 02/30

Comunicação e mudança social. Desenvolvimento e operacionalização de recursos de comunicação na comunidade. A comunicação como base de organização de segmentos sociais. A comunicação como fator de reivindicações.

Comunicação e Relações de Gênero - 02/30

Estudo das relações sociais de gênero. Gênero e cidadania. Imagens dos grupos sociais de gênero nos meios de comunicação de massa. Imprensa feminina.

Comunicação e Educação - 04/60

Teoria e processo da comunicação e sua relação com a educação. Uso de tecnologias e práticas de comunicação para fins educacionais.

Comunicação em Comunidades Rurais - 04/60

Formas de comunicação para o meio rural. Projetos de comunicação para comunidades rurais. O uso dos meios de comunicação voltados para o homem do campo. Programas rurais veiculados por redes de informação coletiva.

Sociologia do Virtual - 02/30

A ordem lógica e o caos. Moderno e pós-moderno. A sociedade da era tecnológica. As utopias do século XXI. Questões éticas e morais.

Comunicação e Cidadania - 04/60

Comunicação, ética e cidadania. Comunicação e direitos humanos. Políticas públicas e sociais de comunicação. Comunicação, globalização e ecologia. A mídia e as minorias. Mídia e portadores de deficiência.

5.5.3.7 - Novos Meios de Informação

Tecnologia Informática - 04/60

Circuito aberto e fechado. "Gateways". Variações de padrão. Características sistêmicas principais. "Hardware" e "Software". A formatação de informação. Videotexto. Aspectos operacionais de um centro ou de um birô de serviços.

Novas Tecnologias de Comunicação - 04/60

Inovações tecnológicas na comunicação. Processos de criação dos diferentes agentes (públicos e privados); novos formatos para múltiplos públicos e sociedades multi-culturais; o novo papel da TV a cabo.

Tecnologia Digital e Comunicação - 04/60

Tecnologia digital, evolução e tendências. Aplicação das tecnologias digitais à comunicação. Produção para meios digitais. Desenvolvimento prático em uma mídia.

Jornalismo On-Line - 04/60

Sites de jornalismo. Produção e distribuição de notícias. Hipertexto. A escrita na Internet. Construção visual do site. Sintaxes intersemióticas. Prática experimental.

Tecnologia Educacional em Rádio e TV - 04/60

Definição, campo e ação, bases teóricas. Programa educativo; experiências brasileiras em rádio e TV educativos; o vídeo educativo no Brasil. Planejamento, produção e realização de programas educativos em áudio e vídeo.

5.5.3.8 - Tópicos de Jornalismo

Jornalismo Científico - 04/60

Conceituação de ciência: método, leis e filosofia. O discurso argumentativo da ciência e o discurso narrativo do jornalismo. A ciência como fonte. Conceito e gêneros de Jornalismo Científico. A informação técnico-científica na mídia. Ética no Jornalismo Científico.

62
u

Jornalismo Econômico - 04/60

O tratamento da informação técnica e a redação especializada em Economia. A prática do Jornalismo Econômico no Brasil. O poder da mídia e a agregação de valor. Ética na informação econômica. Teorias e fatos econômicos.

Jornalismo Esportivo - 04/60

A crônica esportiva. Cobertura de eventos esportivos. Jargões e narração jornalística. A resenha esportiva.

Jornalismo Cultural - 04/60

Os MCM e a informação cultural. A indústria cultural e a produção simbólica. Produções culturais em meios impressos e eletrônicos.

Arquivo Jornalístico - 02/30

Organização de arquivos jornalísticos. Bancos de dados. Hemeroteca: organização de coleções de revistas e jornais. Técnicas de arquivo e documentação.

Jornalismo Político - 04/60

Comunicação e ideologia. O Estado e as estruturas de poder. A instituição jornalística. O poder e os discursos legitimadores. A prática jornalística e a informação política.

Jornalismo Regional - 04/60

O jornalismo nordestino. Principais jornais e meios de comunicação. Paradigmas do jornalismo regional.

Temas Especiais em Jornalismo - 04/60

Abordagem de temas atuais no campo da comunicação jornalística. As interfaces em áreas diversas.

Jornalismo Norte-rio-grandense - 04/60

Característica do jornalismo no Rio Grande do Norte. Os principais jornais, rádio e TV. Perfis referenciais de profissionais do jornalismo Entidades representativas da categoria. A formação dos jornalistas potiguares.

História do Jornalismo – 04/60

A origem e evolução do jornalismo. História do jornalismo brasileiro. O papel do jornalismo na sociedade brasileira.

5.5.3.9 - Tópicos de Radialismo

Temas Especiais em Radialismo - 04/60

Abordagens de temas atuais no campo do Radialismo. As interfaces em áreas diversas.

5.5.3.10 - Expressão e Linguagem

Língua Portuguesa I – 04/60

Estudo da estrutura narrativa e das relações em nível macro e microestrutural; discurso direto e indireto. Níveis e funções de linguagem. Aspectos relativos à morfossintaxe; regência verbal e emprego do pronome relativo. Aspectos

semântico-ortográficos; homônimos e parônimos. Produção de textos narrativos. Os elementos constituintes do discurso.

Língua Portuguesa II – 04/60

Leitura e produção de textos. O texto explicativo. O texto injuntivo. Resumo. Aspectos morfossintáticos: concordância verbal e nominal; sintaxe de colocação. Pontuação e padrões frasais.

Língua Portuguesa XII – 04/60

Noções de semântica e de estilística. Recursos estilísticos. Noções de dialetologia.

5.5.3.11 - Idiomas

Língua Francesa Instrumental I - 03/45

Iniciação às estratégias de leitura e compreensão de textos em língua francesa para fins acadêmicos.

Língua Espanhola I - 04/60

Integração de atividades comunicativas dos conteúdos gramaticais em ordem gradual de dificuldades. Enfoque comparativo entre as culturas e o espanhol falado na Espanha e na América Latina. Introdução à história da língua castelhana. Trabalhar de forma mais aprofundada questões referentes a textos especializados. Ênfase no uso de expressões idiomáticas. Maior confiança no ato da fala e da escrita.

Iniciação às estratégias de leitura e compreensão de textos para fins acadêmicos. Desenvolvimento e sedimentação de estratégias de leitura e compreensão de textos para fins acadêmicos.

6 EXIGÊNCIAS BÁSICAS E PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

66
/

Para atingir os objetivos desta proposta curricular e garantir ao futuro Comunicador Social uma boa formação profissional, serão adotadas as seguintes ações:

6.1. Reuniões de Planejamento Pedagógico

Visando à interação entre os professores do Curso, propõe-se que a Coordenação passe a organizar, semestralmente, atividades pedagógicas como: seminários, palestras, encontros e reuniões com professores que lecionam disciplinas para o Curso, independentemente do seu Departamento de lotação. Os objetivos dessas atividades serão os seguintes:

- discutir o Currículo completo do Curso, permitindo uma contextualização das disciplinas dentro da estrutura curricular;
- organizar a oferta de disciplinas, de modo a permitir a formação dos alunos, nos perfis que serão oferecidos naquele período;
- permitir que os professores das disciplinas de formação profissional troquem informações com os professores das disciplinas de conteúdos gerais sobre o enfoque mais adequado para a transmissão de conhecimentos, tendo em vista as necessidades específicas do Curso;
- possibilitar a discussão sobre conteúdos transversais;
- possibilitar o contato entre professores que lecionam para o mesmo nível, que torna possível a existência de trabalhos interdisciplinares, e ainda tratar de outros assuntos pertinentes ao Curso.

6.2. Melhoria de Condições de Oferta de Disciplina

O Projeto propõe as seguintes inovações quanto às condições de oferta das Disciplinas:

- Redução do número de créditos pela nova proposta: o Curso passa de 2.790 para 2.715 horas/aula, o que implica uma redução de 9,7%. A duração média do curso fica mantida em quatro anos e meio; ou 09 (nove) semestres letivos.
- Os antigos Currículos Mínimos, implantados em todas as universidades, definiam com rigidez os conteúdos obrigatórios, com suas respectivas cargas horárias mínimas. Isto, condicionava, muitas vezes, a oferta de disciplinas que não estavam vinculadas às reais necessidades de formação dos alunos. As disciplinas oferecidas apenas para satisfazer exigências dos antigos currículos mínimos estão eliminadas neste projeto. Cedem lugar a conteúdos que atendem às necessidades do Curso, de acordo com as realidades local e regional.
- Alguns conteúdos essenciais faziam parte da formação básica e também de disciplinas profissionalizantes, ainda que com enfoques diferentes. São propostas, aqui, novas disciplinas, adequadas ao currículo e sem repetição de conteúdo.

6.3. Contornos de Formação Específica

6.3.1. Perfis

A Comunicação Social é uma área dinâmica onde novos assuntos surgem constantemente, sendo indispensável a inclusão de novos saberes ou paradigmas no elenco de disciplinas dos Cursos de Graduação.

Para que isso aconteça, a solução proposta é a criação dos perfis de formação específica. Estes perfis são constituídos por conjuntos de disciplinas complementares ou optativas, que oferecem a todos os alunos a possibilidade de escolha de seus próprios perfis profissionais, além dos conteúdos obrigatórios comuns, considerados indispensáveis à formação do Comunicador Social.

Os perfis de formação específica são conjuntos de disciplinas que permitem ao aluno obter uma formação completa e aprofundada, em alguns dos ramos da Comunicação Social. Para a Habilitação em Jornalismo é necessária a integralização de 30 (trinta) créditos -- cerca de 08 (oito) disciplinas --, em disciplinas complementares optativas para a conclusão do Curso; cada aluno poderá cursar um perfil e/ou uma série de disciplinas de livre escolha.

Para integralizar a formação mínima do aluno na Habilitação em Radialismo, são necessários 18 (dezoito) créditos -- cerca de 06 (seis) disciplinas --, em disciplinas complementares optativas. Assim como para Jornalismo, cada aluno de Radialismo poderá cursar um perfil e/ou uma série de disciplinas de livre escolha.

Os perfis serão criados e oferecidos de acordo com a evolução tecnológica da área, com a disponibilidade de professores e com a demanda. Sendo reunidas as condições que justifiquem o oferecimento de um determinado perfil, as disciplinas julgadas adequadas para compor aquele perfil serão selecionadas ou, caso não existam, criadas. A partir daí, estas disciplinas passarão a ser oferecidas ao longo dos semestres necessários à conclusão do perfil.

6.3.2. Atividades Complementares (Extraclasse)

As atividades extraclasse contemplam Atividades de Formação Acadêmica, de Pesquisa e de Extensão. Igualmente, podem ser consideradas

atividades extraclasse aquelas que atendem aos requisitos necessários para serem aproveitadas em processo de Reconhecimento de Experiências anteriores. As atividades possíveis de serem enquadradas neste tipo de aproveitamento estão discriminadas no quadro nº XX de Atividades Complementares deste projeto.

As atividades extraclasse de Extensão têm como principal caracterização a relação entre a Universidade e a Sociedade. Esta relação se dá através de programações acadêmicas de Extensão junto ao mercado de trabalho e práticas de ação comunitária; promoção de seminários e debates de interesse público, na área de Comunicação Social e, particularmente, no Jornalismo e no Radialismo.

Como Atividades de Formação Acadêmica na UFRN estão incluídos os estágios curriculares realizados junto à Superintendência de Comunicação da Universidade, através da TV-U, Rádio Universitária FM, Agência de Comunicação (Agecom) e Editora Universitária. São, ainda, considerados como Atividades de Formação Acadêmica os estágios curriculares realizados junto à Superintendência de Informática, assim como as bolsas de apoio técnico, desde que as atividades desenvolvidas sejam específicas das áreas de Comunicação Social.

Para que os estágios curriculares sejam reconhecidos na forma descrita acima, deverão ser aprovados pelas instâncias competentes e formalizados de acordo com os instrumentos legais previstos para tais casos, conforme a legislação em vigor na Instituição.

A autonomia do estudante para organizar seus horários, objetivos e direcionamentos, dentro de um plano de trabalho, possibilita também uma dinâmica de participação na produção do Jornal-Laboratório, oficial do Curso. Para um bom funcionamento de projetos desta natureza, é necessário que sejam assinados Termos de Compromisso com diversos setores da UFRN, tais como: TV Universitária, Editora Universitária, Agecom e Assessoria de Comunicação, Rádio FM Universitária e outros.

D. 40
u

Quanto aos conteúdos obrigatórios comuns, propõe-se aos alunos dois conjuntos de disciplinas correspondentes às Habilitações do Curso: Jornalismo e Radialismo. As disciplinas obrigatórias ou optativas em uma Habilitação podem ser cursadas como complementares na outra, até o limite de créditos extracurriculares estabelecidos na legislação vigente.

6.3.3. Transversalidade

A experiência com o Currículo de 1984 mostrou que a tentativa de transmitir aos alunos conteúdos de aprofundamento para a formação do Comunicador Social, sob a forma de unidades programáticas, em disciplinas tradicionais, não teve eficácia. A solução proposta neste Projeto, coerente com as Novas Diretrizes Curriculares do MEC, é a transversalização de conteúdos julgados indispensáveis, ao longo do Curso.

Em todas as disciplinas, os professores terão a responsabilidade de ensinar e aferir não apenas os assuntos de cada disciplina, mas também temas que permeiam os conteúdos específicos. Os conteúdos transversais para o Curso de Comunicação Social devem estar diretamente relacionados com o perfil requerido para o egresso do Curso e com a reflexão necessária para a prática profissional, tais como: ética; direitos humanos; cidadania; responsabilidade social; impacto das tecnologias e consciência de linguagem.

6.3.4. Interdisciplinaridade

Se a disciplinaridade serve para delimitar os domínios do conhecimento de forma a fazer com que este produza sentido, a intercomunicação dos conteúdos programáticos das disciplinas ou blocos de disciplinas é indispensável para permitir uma maior extensão e profundidade no tratamento dos assuntos estudados. Propicia a utilização racional de materiais e horas de trabalho, como também otimiza o processo de aquisição do conhecimento.

H. 71
te

As disciplinas curriculares, mantendo as suas especificidades metodológicas, estão agrupadas pela necessidade de gerar produtos que não se encerram em si mesmos, mas que materializam e direcionam a fusão teoria/prática para um objetivo mais amplo e integralizante, que é a formação profissional do Comunicador Social. Pela interdisciplinaridade, o aluno adquire instrumental para contextualizar, refletir e integrar o conhecimento, capacitando-se para fazer frente a problemas imediatos, assumir com segurança os desafios das práticas profissionais e traduzir a realidade com mais exatidão.

6.3.5. Pré-Requisitos

Para um melhor procedimento metodológico de direcionamento dos estudos curriculares, o aluno de Comunicação Social deverá, durante a realização de inscrições em disciplinas, observar os seguintes pré-requisitos:

A disciplina Oficina de Texto I é pré-requisito para Oficina de Texto II. Ambas são pré-requisitos para Linguagem Jornalística (para os alunos de Jornalismo) e para Oficina de Texto III (para alunos de Jornalismo) e IV (para os alunos de Radialismo).

A disciplina Lingüística I é pré-requisito para Semiótica da Comunicação. As disciplinas Introdução ao Jornalismo e Linguagem Jornalística são pré-requisitos para a Oficina de Radiojornalismo.

As disciplinas Introdução ao Rádio e Introdução à Televisão são pré-requisitos para a disciplina Linguagem Jornalística para Rádio e TV.

As disciplinas Introdução ao Jornalismo e Linguagem Jornalística são pré-requisitos para a Oficina de Telejornalismo.

As disciplinas Introdução ao Jornalismo e Linguagem Jornalística são pré-requisitos para a disciplina Jornalismo Impresso.

A.72
C.

A disciplina Linguagem Jornalística para Rádio e TV é pré-requisito para as disciplinas Produção em TV e Produção em Rádio.

A disciplina Direção de Programas de TV tem como pré-requisito Produção em TV.

A disciplina Direção de Programas Radiofônicos tem como pré-requisito Produção em Rádio.

Para as disciplinas Projetos Experimentais em Jornalismo e Projetos Experimentais em Radialismo, será exigido que o aluno tenha cumprido todos os pré-requisitos estipulados neste projeto.

Gráfico dos Pré-Requisitos

61.73
u

DISCIPLINAS	PRÉ-REQUISITOS
<i>COMUNS</i>	<i>COMUNS</i>
Oficina de Texto II	Oficina de Texto I
Oficina de Texto III	Oficina de Texto I e II
<i>JORNALISMO</i>	<i>JORNALISMO</i>
Linguagem Jornalística	Oficina de Texto I e II
Semiótica da Comunicação	Linguística I
Oficina de Radiojornalismo	Introdução ao Jornalismo Linguagem Jornalística
Oficina de Telejornalismo	Introdução ao Jornalismo Linguagem Jornalística
Jornalismo Impresso	Introdução ao Jornalismo Linguagem Jornalística
Projetos Experimentais em Jornalismo	Integralização dos pré-requisitos estipulados para a Habilitação.
<i>RADIALISMO</i>	<i>RADIALISMO</i>
Oficina de Texto IV	Oficina de Texto I e II
Semiótica da Comunicação	Linguística I
Linguagem Jornalística para Rádio e TV	Introdução ao Rádio Introdução à Televisão
Produção em TV Produção em Rádio	Linguagem Jornalística para TV e Rádio
Direção de Programas Radiofônicos	Produção em Rádio
Direção de Programas de TV	Produção em TV
Projetos Experimentais em Radialismo	Integralização dos pré-requisitos estipulados para a Habilitação.

6.4. Atividades Extraclasse

71.74
u

Além das disciplinas preletivas e laboratoriais obrigatórias para a integralização das disciplinas de conteúdos básicos, o aluno pode distribuir a carga horária complementar entre disciplinas optativas agrupadas nos respectivos perfis. Pode ainda integralizar seu horário com o exercício de atividades (extraclasse) correlatas com a Habilitação, orientadas e supervisionadas por docentes do Curso, para melhor atender a seus objetivos de estudo. A atividade extraclasse é incorporada ao Currículo do Curso através de quatro opções de estudo:

- Atividades de Formação Acadêmica.
- Atividades de Pesquisa.
- Atividades de Extensão.
- Experiência Profissionais Anteriores.

O que caracteriza este conjunto de atividades é a possibilidade de escolha, por parte do aluno, do exercício de atividades que considera necessário à sua formação profissional. Essa flexibilização de conteúdo e de carga horária comporta os seguintes requisitos:

- procedimentos de orientação e/ou supervisão pelo docente, compatibilizados com o padrão de controle direto;
- ampliação da autonomia do estudante para organizar seus horários, objetivos e direcionamento, em comum acordo com o orientador acadêmico.

De acordo com as Diretrizes Curriculares do MEC para a área de Comunicação Social, o aproveitamento de atividades extraclasse não pode ultrapassar 10% (dez por cento) do total de horas previsto para a integralização do Curso. A pertinência do aproveitamento das atividades deverá ser analisada caso a caso. As opções de atividades complementares para as habilitações em

Jornalismo e em Radialismo devem ser desenvolvidas durante os períodos em que o aluno esteja regularmente matriculado no Curso.

0.75
ce

6.4.1. Atividades de Formação Acadêmica

A UFRN oferece diversas atividades e projetos que podem contribuir com a formação humanística e profissional do aluno de Comunicação Social, desde que comprovada a sua participação e aprovada pelo Colegiado do Curso como atividade de formação acadêmica. Por exemplo:

- a) programas especiais: atividade de monitoria, bolsa de extensão, bolsa de iniciação científica, bolsa de treinamento, orientadas por um professor do Curso;
- b) estágios em Bases ou Núcleos de pesquisa, orientados por um professor da UFRN;
- c) outras atividades de extensão (além das formalizadas através de projetos aprovados pela Pró-Reitoria de Extensão), de produção técnico-artística e científica em fotos, vídeos, fitas magnéticas, textos escritos e quaisquer outros suportes;
- d) produção acadêmica publicada em jornais, revistas, anais, livros e similares;
- e) apresentação de trabalhos acadêmicos em eventos de caráter científico-culturais e/ou artísticos, comprovados por certificados expedidos pela instituição que realizou o evento;
- f) eventos acadêmicos (congressos, seminários, cursos, oficinas, encontros e palestras): atividades realizadas em eventos promovidos por instituições reconhecidas, comprovadas por certificado;

g) estágios supervisionados em Radialismo, realizados em empresas e instituições -- desde que o aluno seja acompanhado e avaliado por um professor supervisor. O estágio supervisionado deve ser oficializado através de encaminhamentos feitos pela Coordenação do Curso.

6.4.2. Atividades de Extensão

Para efeito de contabilização de carga horária preenchida com atividades que contribuam para a formação humanista, será considerada a participação do aluno em:

- atividades de extensão promovidas pela UFRN, como Trilhas Potiguanas, Universidade Solidária, além de Bolsas de Extensão e/ou participação certificada em projetos desenvolvidos por professores da UFRN;
- atividades de extensão promovidas por Instituições reconhecidas na sociedade, como Igrejas, ONGs, Sindicatos, Cooperativas, Institutos ligados a Partidos Políticos, Instituições Filantrópicas e Beneficentes e afins;
- projetos elaborados para prestação de serviços a comunidades carentes ou programas de comunicação alternativa.

6.4.3 Atividades de Pesquisa

Práticas de pesquisa são atividades reconhecidas de investigação sistemática de caráter acadêmico, como elaboração e execução de projetos de Pesquisa Acadêmica; realização de pesquisas junto ao poder público e à iniciativa privada; ainda desenvolvimento de projetos isolados de pesquisa. Estas práticas serão creditadas, desde que devidamente comprovadas, mediante apresentação do projeto, relatórios e resultados. A pertinência de cada projeto para a área será examinada, caso a caso.

6.77
6

6.4.4 Experiências Profissionais Anteriores

Neste item, serão observadas três formas de reconhecimento de experiência anterior: o aproveitamento de estudos em disciplinas cursadas em Graduação de 3º Grau (Universidades ou outras Escolas isoladas de nível superior); o aproveitamento de conhecimentos adquiridos fora da Academia e de experiências profissionais no âmbito da Comunicação Social. Para estes últimos casos, a pertinência será analisada por uma comissão de especialistas do próprio Departamento.

Para o aproveitamento de conhecimentos adquiridos fora da Academia, o Colegiado do Curso fixará normas para a realização de avaliações substitutivas que permitam ao aluno demonstrar seus conhecimentos. Se aprovado, obterá a dispensa de obrigatoriedade da disciplina regular.

Os créditos correspondentes a essa aprovação serão incorporados ao Histórico Escolar do aluno por intermédio de um documento de certificação de conhecimento previamente adquirido, expedido pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

6.5 Normas de Práticas Experimentais

6.5.1 Elaboração de Jornal-Laboratório

A participação do aluno na produção e edição de um Jornal Laboratório, seja impresso, em telejornalismo, em radiojornalismo ou jornalismo "on-line", está contemplada neste Projeto Pedagógico, na medida em que a produção destes veículos é considerada como atividade de Extensão.

As atividades do Jornal-Laboratório são de caráter teórico-práticas, utilizando mecanismos de interação com o mundo do trabalho jornalístico e, ao mesmo tempo, desenvolvendo possibilidades metodológicas para efeito de

uma formação voltada para compor o perfil pretendido para o Bacharel em Jornalismo.

- O funcionamento de um Jornal-Laboratório deve simular a Redação de um veículo de comunicação; os alunos da turma cumprirão pauta e carga horária em sistema de revezamento de grupos, nas tarefas do processo de produção jornalística.

- O sistema de creditação será baseado em decisões específicas para cada atividade, em função do trabalho realizado, contanto que contabilize um máximo de 04 (quatro) créditos, correspondendo a um total de 60 (sessenta) horas/aula semestral.

- As atividades de orientação e supervisão dos alunos envolvidos com produção de jornais-laboratório a cargo do professor da respectiva disciplina.

- A autonomia do estudante para organizar seus horários, objetivos e direcionamentos, dentro de um plano de trabalho, possibilita uma dinâmica na produção do Jornal Laboratório.

Para o bom funcionamento de projetos desta natureza, é necessário que sejam realizados protocolos de intenções com diversos setores da UFRN, tais como: TV Universitária, Editora Universitária, Agecom e Assessorias de Comunicação, Rádio FM Universitária e outros.

6.5.2 Elaboração de Programas Radiotelevisivos

Esta atividade será reconhecida como participação em Projeto/Programa de Extensão para os alunos da Habilitação em Radialismo. O funcionamento de um Programa Laboratório corresponde à organização nos mesmos moldes de uma emissora ou produtora de rádio/TV, em que os alunos podem vivenciar experiências em situações reais do trabalho radialístico e de televisão.

de uma emissora ou produtora de rádio/TV, em que os alunos podem vivenciar experiências em situações reais do trabalho radialístico e de televisão.

- Assim como para os Jornais Laboratório da Habilitação em Jornalismo, o sistema de creditação dos Programas será baseado em decisões específicas para cada atividade, em função do trabalho realizado pelo aluno, na condição de que contabilize até 04 (quatro) créditos, correspondendo a um total de 60 (sessenta) horas/aula semestral.

- Todo e qualquer programa desta natureza deverá ser supervisionado e orientado por um professor do Departamento, com base nos critérios de formação do perfil ideal para o egresso da Habilitação em Radialismo.

6.6 Normas para os Projetos Experimentais

O Curso de Comunicação Social reserva o seu último semestre para a realização de Projetos Experimentais, como sugerem as Diretrizes Curriculares estabelecidas pelo MEC.

Os Projetos Experimentais em Jornalismo e em Radialismo são de caráter reflexivo, analítico e realizam-se como pesquisa ou prática laboratorial, nos laboratórios da própria escola (UFRN), podendo ser apresentados tanto sob a forma escrita (monografia), como em diferentes suportes (vídeo, cinema, fotografia, impressos, fitas magnéticas, CD-Rom), desde que acompanhados de um texto escrito em forma de relatório, ou dossiê, ou ainda memorial descritivo, além do "script" técnico.

- O aluno deverá cumprir uma carga horária de 225 horas/aula, durante o semestre letivo.

- No ato da matrícula em disciplina, o aluno deverá entregar um anteprojeto, juntamente com o Termo de Compromisso assinado pelo Professor Orientador, como condição básica para efetivação de sua inscrição na Disciplina Projetos Experimentais.

alunos, estejam especificadas no anteprojeto, justificando, assim, a necessidade do trabalho em equipe.

80
12

- O trabalho acadêmico do aluno será avaliado por uma Banca Examinadora presidida pelo Professor Orientador e composta por dois outros membros, professores do Departamento de Comunicação Social. Um dos membros poderá ser um profissional da área, convidado pelo Professor-Orientador.

- Não sendo aprovado, no primeiro exame, com média 7,0 (sete), o aluno poderá reapresentar o trabalho no prazo de quinze dias, à mesma Banca Examinadora que estabeleceu o primeiro julgamento. Ocorrendo nova reprovação, o aluno deverá efetivar nova inscrição para a disciplina Projetos Experimentais.

- Cada professor poderá orientar, no máximo, três projetos por semestre.

Com relação à sistemática de orientação dos Projetos Experimentais, devem ser observadas as seguintes recomendações:

- que, anteriormente à inscrição em Projetos Experimentais, o aluno integre-se com o provável Professor Orientador, para que o mesmo possa acompanhar a elaboração do anteprojeto, indicando bibliografia, sugerindo método de trabalho para facilitar a elaboração e execução do projeto.

- que, no ato da inscrição na Disciplina Projetos Experimentais, o aluno receba da Coordenação do Curso uma cópia destas normas e outros documentos, que lhe indiquem os critérios para a avaliação do seu projeto.

- que o aluno entregue, na Secretaria da Coordenação do Curso, seu trabalho acadêmico do Projeto Experimental 15 (quinze) dias antes término do período letivo. O trabalho deverá ser entregue, em quatro vias (três vias para os componentes da banca examinadora e uma cópia para a Hemeroteca do Curso, a ser encaminhada pela Coordenação).

- 
- que a escolha do Professor Orientador seja referendada, pelo Colegiado do Curso, atendendo aos interesses do aluno.
 - que o Professor Orientador receba, da Coordenação do Curso, instrumental adequado ao acompanhamento e avaliação das atividades do aluno por ele orientado.
 - que, logo após o recebimento dos trabalhos acadêmicos do Projeto Experimental, a Coordenação do Curso elabore e divulgue um calendário contendo data e formação das Bancas Examinadoras. Os casos omissos, nestas normas, poderão ser apreciados e resolvidos pelo Colegiado do Curso.

6.7 Orientação Acadêmica

Considerando o papel de fundamental importância para implementação deste Projeto Acadêmico, a Coordenação do Curso de Comunicação Social buscará intensificar a Orientação Acadêmica aos estudantes, nos termos da Resolução nº 110/75 – CONSEPE, de 19 de setembro de 1975.

Serão designados professores orientadores, na quantidade necessária ao funcionamento satisfatório do Sistema e ao pleno atendimento das exigências do corpo discente, nos diversos níveis que compõem a estrutura curricular.

A Coordenação do Curso exercerá a supervisão dos Orientadores Acadêmicos, cuja nomeação é de competência do Magnífico Reitor, na forma estabelecida pelo artigo 2º da Resolução mencionada acima.

7. RECURSOS HUMANOS

7.1. Relação de Pessoal Docente - situação atual

O Corpo Docente do Curso de Comunicação Social se compõe em sua maioria por professores lotados no Departamento de Comunicação Social. O quadro de docentes do DECOM conta com 23 (vinte e três) professores permanentes, 02 (dois) professores em processo de aposentadoria e 01 (um) professor-substituto.

Relação de professores efetivos:

Nome	Titulação	Formação	Regime de Trabalho
Albimar Furtado	Graduado	Bacharel - Jornalismo	40h
Aldemar de Almeida e Silva	Especialista	Bacharel - Jornalismo	DE
Cassiano Arruda Câmara	Especialista	Bacharel - Jornalismo	20h
Carlos Maurício P. Pereira	Especialista	Bacharel - C. Sociais	DE
Eduardo Pinto da Silva	Especialista	Licenciado - Letras	DE
Emanuel Barreto	Graduado	Bacharel - Jornalismo	DE
Francisco de Assis Duarte	Graduado	Bacharel - Jornalismo	DE
Ivonete de Freitas Cadengue	Especialista	Bacharel - Jornalismo	20h
Jânio Maria Carlos Vidal	Mestre	Bacharel - Jornalismo	40h
José Jarbas Martins	Especialista	Bacharel - Direito	20h
Josimey da Costa Silva	Mestre	Bacharel - Jornalismo	DE
Maria das Graças P. Coelho	Mestre	Bacharel - Jornalismo	DE
Maria da Salette Q. da Cunha	Mestre	Bacharel - Jornalismo	DE
Marcelo Andrade dos Santos	Graduado	Bacharel - Jornalismo	DE
Marcelo Gomes Bolshaw	Mestre	Bacharel - Jornalismo	DE
Miriam Moema F. Pinheiro	Graduada	Bacharel - Jornalismo	DE
Marcos Aurélio de Sá	Especialista	Bacharel - Direito	40h
Newton Avelino de Andrade	Mestre	Bacharel - Jornalismo	DE
Otêmia Porpino Gomes	Mestre	Bacharel - Jornalismo	DE
Ricardo A Rosado de Holanda	Especialista	Bacharel - Jornalismo	40h
Tânia M. D. Mendes de Farias	Especialista	Bacharel - Jornalismo	DE
Vanilda Vasconcelos da Silva	Graduada	Bacharel - Jornalismo	DE
Vicente Alberto Serejo Gomes	Especialista	Bacharel - Jornalismo	40h

Relação de professores em processo de aposentadoria:

Nome	Titulação	Formação	Regime de Trabalho
Maria do Socorro T. de Oliveira	Graduada	Bacharel - Jornalismo	DE
Ticiano Duarte	Graduado	Bacharel – Direito	20h

Relação de professor-substituto:

Nome	Titulação	Formação	Regime de Trabalho
Sheila Mendes Accioly	Graduada	Bacharel - Jornalismo	40h

7.2. Relação de Pessoal técnico-administrativo - situação atual

O Curso conta com o apoio técnico-administrativo de servidores de níveis administrativos, médio e superior, lotados no Departamento de Comunicação Social, abaixo relacionados:

Nome	Funções
Antonia Lúcia de Oliveira Costa	Datilógrafa
Antonio Carlos de Oliveira	Sonoplasta
Enoleide Farias*	Jornalista
Edmar Fernandes de Assis	Diretor de TV
Fernando Pereira de Souza (Hemeroteca)	Jornalista
Flávio Leite D. de Resende**	Jornalista
Francisco Djalma Costa	Editor de TV
Gilvan Gomes de Souza	Cinegrafista
José Casé Farias	Cinegrafista
Juarez Fernandes Limão	Cinegrafista
Marilene Gonçalves Leão	Assistente Administrativo.
Maristela Dantas***	Diretor de Imagem
Mayron Roberto M. da Silva	Coordenador de Equipe
Mário Augusto da R. Viana	Técnico em Eletrônica
Maria Apresentação C. da Silva (coordenação)	Técnico em Assuntos Educacionais
Rosângela Maria de Oliveira****	Assistente Administrativo
Sônia Maria Moura Herminio (Hemeroteca)	Jornalista

Obs.: Servidores do Departamento de Comunicação Social em efetivo exercício, em outros órgãos da UFRN:

*Assessoria de Com. Social **Assessoria de Comunicação do CCHLA ***Assessoria Jurídica – UFRN ****Secretaria de Graduação CCHLA

7.3 Capacitação docente e técnica

07.84
u

7.3.1 Programa de capacitação docente

Para atender a este Projeto Pedagógico, o DECOM pretende implementar um Programa de Capacitação Docente, que possibilite o registro de seus pesquisadores nos projetos do CNPQ e da CAPES. Para isso, está em fase de elaboração um Projeto de Pós-Graduação Interinstitucional em nível de Mestrado/Doutorado em Ciências da Comunicação, em convênio com a Universidade de São Paulo. Também está em andamento a criação de um Programa de pós-Graduação pela própria UFRN, através de acordo de cooperação com o Programa de Pós-Graduação em Educação do CCSA. Em ambas as alternativas, o Programa de capacitação Docente será realizado em Natal, a partir do segundo período letivo do ano 2001.

Os professores selecionados para a Pós-graduação, haja vista a urgência de titulação, exigida pela avaliação do MEC, se comprometem a continuar ministrando as disciplinas na Graduação, durante o período de realização do Curso.

Dois Professores do DECOM integram, atualmente, Programas de Pós-graduação (em nível de doutorado) em áreas correlatas, como Educação e Ciências Sociais, visando ao aprimoramento necessário à integração das atividades de Ensino, Pesquisa e à Extensão. Além destes, oito professores do Departamento estão vinculados a Bases de Pesquisa dos Programas de Pós-graduação da UFRN, distribuídos nos Centros de Ciências Humanas, Letras e Artes e Centro de Ciências Sociais Aplicadas -- e um integrado a Base de Pesquisa, na Pontifícia Universidade Católica (PUC), em São Paulo.

Outra forma de implementação do Plano de Capacitação Docente, que é parte integrante do Plano Trienal do DECOM (200-2002), será a contratação de

professores visitantes de áreas afins para lecionar na Pós-Graduação e a implantar Bases de Pesquisas.

A implementação do Programa de Capacitação Docente do DECOM permitirá a abertura de oportunidade para docentes e egressos, através da oferta de cursos de Pós-Graduação pelo próprio Departamento.

O DECOM iniciará diligências junto a instâncias superiores no sentido de proporcionar oportunidades aos docentes com curso de pós-graduação interrompido (três mestrados e um doutorando), a fim de que possam obter a titulação respectiva.

7.3.2. Programa de Capacitação Técnica

As atividades previstas para treinamento e aperfeiçoamento do pessoal técnico de nível superior, auxiliar-técnico (nível médio) e administrativo, estão previstas no plano trienal do DECOM, período 2000-2002, em fase de execução.

Trata-se de programa prioritário, em face da modernização tecnológica e dos avanços nas áreas de telecomunicações e eletrônica.

8. PROPOSIÇÃO DA HABILITAÇÃO EM RADIALISMO

P. 86
See

8.1. Pressupostos

Dentre os pressupostos relevantes que dão sustentação à criação de uma nova Habilitação na UFRN, no campo da Comunicação Social, destacam-se:

— Demanda e mercado

- a) inexistência de Curso semelhante, no Estado;
- b) ampliação do mercado de trabalho, exigindo profissionais capacitados;
- c) expansão de meios de comunicação audiovisuais (Rádio, TV, Vídeo), no Estado do RN (Capital e Interior),
- d) novas oportunidades de reaproveitamento de jornalistas e de capacitação acadêmica dos profissionais atuantes no mercado, cuja demanda se faz notar de forma crescente, na Região.
- e) habilitação e reciclagem de profissionais que já atuam no mercado radialístico.

— Instrumental de suporte

- a) suporte de infra-estrutura tecnológica, que oferece a UFRN, através do Sistema de Comunicação (COMUNICA) sobretudo pela instalação e operacionalização da emissora TVU, canal 5, e da Rádio FM Universitária;
- b) Considere-se que, para a Habilitação de Radialismo, o campo de estágio é amplo, podendo as organizações de radio-televisão absorverem um grande número de estudantes, interessados no exercício e aprendizagem da profissão.

P. 27
u

8.2 Orçamento

Os custos para implantação e manutenção da Habilitação em Radialismo poderão ser estimados de acordo com as variações anuais da economia e da política de distribuição de recursos para Instituições do Ensino Superior. No âmbito local, a UFRN já assegura a aquisição de novos equipamentos, a construção de área física adequada e a manutenção da infra-estrutura laboratorial.

A UFRN, na gestão atual, vem procurando resolver e dar encaminhamento a problemas vitais do Curso de Comunicação. Como exemplo, pode ser citado o projeto arquitetônico e de engenharia destinado à construção de área física superior a 1.200 m², no Campus Universitário, para abrigar salas e laboratórios, com investimento já incluído em seu orçamento, no presente exercício.

Estas iniciativas são importantes no sentido da melhoria da qualidade e das condições de oferta do curso, assim como garantem o empreendimento de novas habilitações, conforme estabelecido nos padrões de avaliação do MEC, através de suas Comissões de Especialistas, relativas às áreas de Comunicação Social. Representam, por si, uma economia para a Universidade, nos planejamentos orçamentários e financeiros, pois, o investimento dos instrumentais físico-tecnológicos já se encontra realizado.

8.3. Previsão de Pessoal Docente

Com a implantação da nova Habilitação em Radialismo, haverá necessidade de realização de concurso público para seleção e contratação de professores de disciplinas técnicas, bastante especializadas, relacionadas com Rádio, Televisão, Mídia Digital e Jornalismo "On-Line".

Atualmente, o Departamento dispõe de um único professor de Radiojornalismo e dois de Telejornalismo, aos quais poderão ser distribuídas

outras disciplinas correlatas, não afastada a possibilidade das novas contratações, que são imprescindíveis.

Para a manutenção da Habilitação em Jornalismo, tendo em vista a introdução de novas disciplinas na estrutura curricular, haverá também a distribuição de outros conteúdos aos atuais docentes, necessitando-se de novas contratações de professores de carreira e/ou substitutos.

Recentemente, o DECOM fez um levantamento de suas necessidades de pessoal para o período 2001-2003, incluindo Docentes, Técnicos, Auxiliares Técnicos e Bolsistas.

Este trabalho foi encaminhado à Pró-Reitoria de Recursos Humanos da UFRN. Os números estão expressos nos quadros seguintes, com previsão no Plano Trienal, em vigor, e abrangem os propósitos deste projeto.

Na primeira fase de implantação da Habilitação em Radialismo — I, II e III períodos, os professores do DECOM poderão suprir as necessidades pedagógicas, tendo em vista que o quadro de disciplinas, nestes níveis, constitui parte comum da estrutura curricular para ambas as Habilitações do Curso de Comunicação Social.

Ademais, poder-se-á solicitar a contribuição de outros docentes alocados em Departamentos, vinculados ao CCHLA, para ministrar disciplinas relativas às áreas de linguagens e artes específicas integrantes da estrutura curricular.

Vale salientar que com o plano de capacitação docente, em vias de implantação, pretende-se ver atendidos e contemplados conteúdos, previstos na nova habilitação, por profissionais docentes capacitados especialmente para ministrar novas matérias.

P. 89
K

CCHLA-DECOM
NECESSIDADE CONTRATAÇÃO PROFESSORES
Período 2001-2003

Áreas	2001	2002	2003	Total
Jornalismo**	02	01	----	03
Rádio/TV*	01	02	02	05
Editoração**	----	01	----	01
Marketing/Publicidade*	01	----	----	01
Relações Públicas*	----	02	----	02
Total	04	06	02	12

(*) Novas Habilitações

(**) Novas Áreas/Disciplinas

11.90
u.

UFRN-CCHLA-DECOM
NECESSIDADE PESSOAL TÉCNICO E AUXILIAR TÉCNICO
Período 2001-2003

Áreas	2001	2002	2003	Total
Eletrotécnica	----	02	----	02
Cinegrafista	----	03	----	03
Iluminador	01	01	01	03
Operador de Câmera/Editor	----	02	01	03
Sonoplastia	01	01	----	02
Téc. Com. Social (Jornalista)*	----	----	----	----
Téc. Assuntos Educacionais**	----	----	----	----
Digitador	----	01	----	01
Coordenador Técnico**	----	----	----	----
Assistente Administrativo	04	----	----	04
Técnico de Informática	03	----	----	03
Editor/Operador de Switcher	02	----	----	02
Total	11	10	02	23

(*) Desde que seja mantida atual lotação (05). Caso contrário, fazer reposição imediata, conforme saída. O DECOM vai pedir retorno dos jornalistas cedidos às suas funções.

(**) Idem, (01).

(***) Função ocupada por profissional universitário, já existente no quadro de pessoal.

87.91
/

UFRN-CCHLA-DECOM
NECESSIDADE PESSOAL BOLSISTA E APOIO TÉCNICO
Período 2001-2003

Áreas	2001	2002	2003	Total
1. Departamento				
Chefia	01	01	01	
Secretaria	-----	----	----	
Apoio Docente	01	01	01	
(subtotal)	02	02	02	06
2. Laboratórios				
Impresso	01	01	01	
Fotojornalismo	01	01	01	
Rádio/TV	02	02	02	
(subtotal)	04	04	04	12
3. Hemeroteca	02	02	02	
(subtotal)	02	02	02	06
4. Convênios*				
TV-U				
Editora Universitária				
5. Monitores **				
6. Extensão **				
7. Pesquisa/Projetos isolados a partir 2001 *				
Total				24

(*) Quantidades definidas ou a serem definidas pelos respectivos órgãos/projetos/setores participantes.

(**) bolsa anual para universitários de jornalismo.

9. INFRA-ESTRUTURA FÍSICA, TECNOLÓGICA E BIBLIOGRÁFICA

J. P. E.
K.

9.1. Estrutura Física

O Curso de Comunicação Social funciona com uma estrutura física composta por 10 (dez) salas, destinadas ao setor administrativo e aos professores no Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - CCHLA. No setor de aulas V, do Campus Universitário da UFRN, ocupa três salas de aula com 48m² cada; um estúdio fotográfico, com uma câmara escura de revelação, com 25 m² e uma sala de apoio com 25 m² (correspondente ao Laboratório Fotográfico), uma sala de redação informatizada (correspondente ao Laboratório de Impressos), com 60 m² e mais uma sala, de também 60 m² onde está instalada a Hemeroteca do Curso.

Nas instalações da TV Universitária de Natal (Campus Universitário), o Curso dispõe de um laboratório de rádio e televisão que, mediante acordo de cooperação, assinado com o antigo NUTE (Núcleo de Tecnologia Educacional), funciona utilizando as seguintes dependências da TV-U: uma sala de redação informatizada com 48 m²; uma sala para supervisão, com 06 m²; uma sala para sonoplastia de rádio e acompanhamento, com 50 m²; um estúdio acústico para rádio, com 10 m²; duas salas para equipamentos, com 4 m²; uma sala para ilha de edição e corte em televisão, com 10 m²; um estúdio acústico para televisão, com 50 m² (correspondente ao sistema de Laboratórios de Rádio e TV).

No setor administrativo, o DECOM conta com um mini-auditório para 25 lugares, equipado com uma TV de 29 polegadas, um aparelho de videocassete VHS, um retroprojeto e um telão, formando a sala de audiovisual utilizada para aulas e seminários do Curso.

9.2. Estrutura Técnico-Laboratorial

9.2.1. Laboratório de Impresso

Sala de Redação

A sala de redação está equipada com 18 (dezoito) computadores PC, com teclado, gabinete e monitor; uma impressora matricial, carro duplo; uma impressora laser colorida; uma impressora jato de tinta colorida; um aparelho de TV colorido; um aparelho de videocassete VHS; dois condicionadores de ar, de 18.000 BTUs cada.

9.2.2 Laboratório Fotográfico

- 08 (oito) câmeras Pentax K 1000+50mm
- 09 (nove) câmeras Nikon FM 10 50mm
- 01 (uma) câmera Pentax Spotmatic+lente 50mm
- 01 (uma) câmera Nikon F+ lente 50mm
- 01 (uma) câmera Olympus OM - 1+lente 50mm
- 01 (uma) câmera Olympus OM - 1+ lente 21mm
- 01 (uma) câmera Yashica FX - D+lente 50mm
- 01(uma) câmera Yashica MF - 3
- 02 (duas) câmeras digitais Casio QV-7000 SX
- 01 (um) flash Frata 140 - S
- 01 (um) flash Metz 402
- 02 (dois) ampliadores Fuji Enlarger S69
- 02 (dois) ampliadores Gama
- 01 (uma) guilhotina de mão
- 02 (duas) lanternas de segurança
- 01 (uma) máscara para contato
- 02 (dois) margeadores
- 01 (uma) caixa de metal contendo 04 (quatro) lentes de condensadores

- 02(duas) lentes para ampliadores (90 - 50mm)
- 01 (um) banco alto de madeira
- 01 (um) condicionador de ar 18.000 BTUs cada.

11.94
/

Material de reposição periódica:

- 03 (três) garrafas plásticas (01 litro) para químicos;
- 06 (seis) tanques plásticos para revelação de negativos (quatro com bobinas);
- 03 (três) banheiras de revelação fotográfica de 80X60cm;
- 03 três banheiras de revelação fotográfica de 40X60cm;
- 02 (duas) banheiras de revelação fotográfica de 30X40 cm;
- 02 (duas) banheiras de revelação fotográfica de 25X30cm;
- 01 (uma) banheira de revelação fotográfica de 20X24cm;
- 02 (duas) pinças metálicas para papel;
- 04 (quatro) máscaras de negativo para ampliadores Fuji;
- 05 (cinco) máscaras de negativo para ampliadores Gama.

9.2.3. Laboratório de Rádio e Televisão

a) Estúdio de Rádio:

- 14 (catorze) mini-gravadores K7;
- 01 (uma) mesa de áudio para rádio, com 12 (doze) canais estéreo;
- 01 (um) gravador de rolo AKAI;
- 01 (um) gravador de rolo TASCAM;
- 01 (um) apagador magnético de fitas;
- 01 (um) tape-deck K7;
- 03 (três) transformadores regulares de tensão;
- 02 (dois) amplificadores de áudio;
- 03 (três) caixas amplificadoras de áudio, portáteis;

- 01 (uma) máquina de escrever manual;
- 02 (dois) toca-discos;
- 01 (um) Cd Player;
- 02 (dois) condicionadores de ar, 18 BTUs, cada;
- 01 (um) misturador de áudio com 04 (quatro) canais;
- 01 (um) pedestal de microfone tipo girafa;
- 01 (um) fone de ouvido;
- 03 (três) estabilizadores de voltagem de 1000 w;
- 01 (um) estabilizador de voltagem 500w.

N. 95
ce

b) Estúdio de Televisão:

- 01 (uma) ilha de edição para TV formato U-Matic/NTSC, com gerador de caracteres; e mesa de corte/efeitos;
- 01 (uma) ilha de edição para TV, formato U-Matic/Pal-M;
- 03 (três) câmeras formato VHS;
- 01 (uma) câmera de vídeo U-Matic com VT, acoplada;
- 03 (três) microfones de lapela;
- 03 (três) microfones convencionais;
- 06 (seis) spots de iluminação para estúdio de TV;
- 08 (oito) monitores de TV;
- 01 (um) gravador reproduzidor de vídeo, formato VHS;
- 01 (um) telepronto com monitor;
- 01 (um) monitor televisor para telepronto;
- 01 (um) TBC.

c) Sala de Redação:

- 10 (dez) computadores PC, com teclado, gabinete e monitor;
- 01 (uma) impressora matricial monocromática;
- 01 (uma) impressora à jato de tinta.

9.2.4. Laboratório de Mídia Digital e Multimeios

Em fase de implantação, este laboratório está funcionando, em caráter provisório, utilizando as instalações físicas e equipamentos do Laboratório de Impressos, cujos computadores estão conectados com a Internet através do provedor da UFRN.

9.2.5 Integração com o Sistema de Comunicação da UFRN

Além dos laboratórios e infraestrutura mencionados acima, o curso conta com o suporte de todo o sistema de comunicação da UFRN, que oferece oportunidade prática para os trabalhos acadêmicos desenvolvidos por alunos e professores das áreas de audiovisuais. O sistema compõe-se de uma emissora de TV, uma rádio FM, uma assessoria de imprensa que produz um jornal para o campus e uma editora universitária.

10. RECURSOS DE INFORMAÇÃO DOCUMENTAL E BIBLIGRÁFICA

Handwritten signature and initials in the top right corner.

10.1. Hemeroteca

A Hemeroteca foi implantada em 1990, com o objetivo de oferecer aos estudantes de Comunicação Social um espaço para leitura e pesquisa dentro do Curso. Para facilitar o trabalho de pesquisa de estudantes e professores, os técnicos trabalham em sistema de escala com tarefas definidas.

O acervo da Hemeroteca é fruto de doações efetuadas pelos seus usuários ou por instituições de caráter educativo e cultural e empresas, composto por: jornais, revistas, boletins, textos acadêmicos, Projetos Experimentais monográficos, catalogados por áreas da Comunicação Social, e um pequeno acervo de livros de comunicação, assim distribuídos:

- * recortes de jornais, com mais de 50 (cinquenta) temas classificados, em ordem cronológica;
- * arquivo de matérias publicadas em periódicos, cerca de 500 (quinhentos) títulos, contendo grande variedade de assuntos de interesse dos estudantes;
- * arquivo de textos acadêmicos de autoria de professores e outros textos ,classificados por área de conhecimento;
- * arquivo de monografias de Projetos Experimentais dos alunos concluintes, catalogados e arquivados por temas de Comunicação Social;
- * pequeno acervo de livros, doados por estudantes e professores.

A Hemeroteca dispõe de 196 títulos de revistas, nas seguintes áreas:

Handwritten number 250 inside a circle.

- Comunicação: fotografia, publicidade e propaganda, rádio e televisão, assessoria de imprensa, imprensa;

- Atualidade: Veja, Super Interessante, Isto É, Época, Bundas, República, Caros Amigos;
- Cultura: Bravo, Palavra, Cult, etc.;

11.98
V

Além destas, conta ainda com algumas revistas de Esportes, Informática, Literárias. Também, um acervo de 230 títulos de jornais locais, regionais, nacionais e internacionais.

10.2 Biblioteca

O Campus Universitário da UFRN dispõe da Biblioteca Central Zila Mamede - BCZM - , uma unidade suplementar vinculada à Reitoria, dentro de uma área física de 4.937,32 m², diretamente subordinada ao Gabinete do Reitor. É órgão central executivo, responsável pela administração, planejamento, coordenação e supervisão das atividades do Sistema de Bibliotecas - SISBI - , da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

O Sistema de Bibliotecas - SISBI - compreende, além da Biblioteca Central, as Bibliotecas Setoriais, que funcionam em Unidades Acadêmicas e as Bibliotecas Setoriais Especializadas, depositárias de acervos específicos dos Cursos de Pós-graduação. O serviço ofertado pelo Sistema de Bibliotecas da UFRN tem como objetivo fornecer suporte informacional ao ensino, à pesquisa e à extensão universitária.

Serviços Básicos - As coleções didáticas básicas e literárias são circulantes, exceto as coleções de periódicos de referência e de obras raras. A consulta ao acervo é de livre acesso para a comunidade em geral. O empréstimo é oferecido apenas à comunidade universitária: alunos de graduação (três livros por 15 dias), professores (05 livros por 30 dias) funcionários (03 livros por 15 dias) e alunos de pós-graduação (05 livros 30 dias). As Bibliotecas funcionam de segunda a sexta-feira, das 07h30m às 22h.

Serviços Especiais - A Biblioteca mantém os seguintes serviços especiais:

11.99
vi

- a) garantia de um exemplar da coleção circulante, na coleção reserva, para possibilitar a consulta local;
- b) rastreamento das publicações não localizadas nos acervos do SISBI e fornecimento de cópias dos artigos de periódicos, de teses, de capítulos de livros, através do COMUT/IBICT;
- c) participação em sistemas "on-line" de pesquisa e comutação - LILACS e MEDILINE (Biblioteca Setorial do Centro de Ciências da Saúde e Biblioteca Setorial do Departamento de Odontologia, ambos da UFRN), Rede Antares e CCN (Catálogo Coletivo Nacional de Periódicos/ IBICT/ Biblioteca "Zila Mamede").

Dentre as várias ofertas de Serviços, a BCZM instrui os usuários sobre o uso dos serviços oferecidas pelas Bibliotecas. Através de visitas programadas, orienta e atende os pedidos de busca bibliográfica em base de dados através de CD-ROM e INTERNET.

Facilidades - Dentre as facilidades, podem ser destacadas a existência de salas para estudo em grupo e individual, com ar condicionado, sala para projeção de fitas de vídeo com 20 (vinte) lugares, auditório com capacidade para 140 (cento e quarenta) pessoas, "hall" para exposições, lançamento de livros e outros eventos culturais.

Rede de Pesquisa - Atualmente encontra-se em planejamento a implantação da rede local de pesquisa com estações de trabalho para usuários e serviços à rede externa, integrando todo ao Sistema de Bibliotecas da UFRN, através da rede INTERNET, que promoverá o acesso dos usuários aos catálogos e vários outros serviços.

Rede Antares - A rede de serviços de informação em Ciência e Tecnologia, coordenada pelo IBICT, permite o acesso a bases de dados de 14 instituições brasileiras, dentre elas as multidisciplinares: USP/SIBI; UFRGS; CNPq.

Diário

Rede INTERNET - A rede INTERNET permite o acesso às informações, eliminando distâncias. As informações coletadas através de referências bibliográficas, artigos, imagens, arquivos ou dados simples podem ser fornecidas ao usuário solicitante, através de disquete ou folhas impressas.

10. 3. Recursos Videográficos

O Curso de Comunicação Social possui um arquivo de trabalhos em vídeo, produzidos por alunos em atividades curriculares, particularmente das disciplinas: Projetos Experimentais, Tecnologia da Comunicação e Telejornalismo. Esse acervo encontra-se em um arquivo permanente, nas instalações do Laboratório de Rádio e Televisão do Departamento de Comunicação Social, na sede da TV Universitária de Natal, no Campus da UFRN.

O arquivo permanente é composto por mais de cinquenta trabalhos em Umatic e VHS, nos mais diversos formatos jornalísticos, tais como: documentários, entrevistas, mini-documentários, enquetes, reportagens, noticiários, alguns vídeos publicitários e ensaios videográficos. Este material comporá o acervo inicial do Núcleo de Imagem, que está sendo estruturado como uma nova secção de estudo e pesquisa do Curso.

11. PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

07.10.1
u

As atividades de acompanhamento e avaliação da implantação e execução deste Projeto Pedagógico permitirão uma análise crítica do desempenho acadêmico. Estas atividades deverão constituir processos contínuos, integralizadores de objetivos e ações desenvolvidos na busca constante pela excelência e qualidade no ensino.

Reconhecendo a importância de um processo de avaliação contínua, como instrumento de apoio à gestão acadêmica administrativa, o Curso pretende fazer uso de procedimentos e indicadores próprios, para a avaliação do Projeto Pedagógico, que expressem a realidade qualitativa das suas ações, respeitando os parâmetros estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares do MEC.

Este processo de avaliação deverá ser realizado por uma comissão constituída pelo Colegiado do Curso, com o objetivo de sistematizar dados e informações sobre a sua realidade, através da aplicação de instrumentos de avaliação tanto quantitativa, quanto qualitativa. A partir da análise desses dados, o Curso poderá implementar novos procedimentos metodológicos.

Caberá à comissão em referência traçar metas de trabalho e elaborar questionários, abordando questões gerais, questões didáticas, administrativas e acadêmicas com relação à atuação do Corpo Docente na implantação da proposta curricular e à aplicabilidade dos conteúdos e métodos pedagógicos planejados.

Os procedimentos de avaliação interna devem ser desenvolvidos levando em conta um planejamento e projetos de avaliação para a área de Comunicação Social, a exemplo das diretrizes desenvolvidas pelo MEC.

À Comissão de Avaliação caberá também observar o desenvolvimento do aluno do Curso de Comunicação Social, em seu percurso acadêmico e sua integração com as atividades implementadas pelo Curso/DECOM.

No período de implantação deste Projeto Pedagógico, deve-se promover a reuniões de integração em cada semestre letivo. Esses encontros reunirão professores, técnicos e representantes discentes, tanto para discutir o plano de trabalho semestral, no início de cada período letivo, quanto para avaliar o trabalho desenvolvido durante o semestre. Essa atividade é essencial para os ajustes e/ou correções nas atividades pedagógicas do Curso.

Quanto à avaliação de desempenho do corpo discente para a integralização das atividades curriculares, será utilizada a Resolução da UFRN, que normatiza a avaliação da aprendizagem para toda a Instituição.

07.103
/e

ANEXOS

07.104
u.

DOCUMENTOS DE APROVAÇÃO DO PROJETO

07.105
/ 22

CERTIDÃO DE APROVAÇÃO NO CONSEC/CCHLA



106
15/10
2

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
GABINETE DA DIRETORA

INTERESSADO(A): **DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

CERTIDÃO

CERTIFICAMOS, para os devidos fins, que na NONA SESSÃO ORDINÁRIA realizada pelo Conselho de Centro do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, ao dia primeiro do mês de novembro do ano dois mil, o referido Conselho APROVOU, COM VINTE E UM VOTOS A FAVOR E QUATRO ABSTENÇÕES, O PARECER FAVORÁVEL DO(A) RELATOR(A) PARA O PROJETO PEDAGÓGICO DO DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL, sendo relator(a) do presente processo o(a) Conselheiro(a) FÁTIMA MARTINS LOPES.

Secretaria Administrativa do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, em Natal(RN), 1º de novembro de 2000.

Valdélia Maria Gurgel de Queiroz
Secretária Administrativa

VISTO:

Profa. Dra. Maria do Livramento M. Clementino
Diretora do CCHLA

11.107
u

**CERTIDÃO DE APROVAÇÃO NA PLENÁRIA DO
DECOM**

N. 108 / 16

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Ofício nº 044/ 00 – DECOM

Natal, 25 de outubro de 2000

De: Chefe DECOM

Para: Profª Maria do Livramento de M. Clementino
Diretora CCHLA

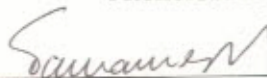
Estamos encaminhando a V. Sa. , em anexo, a proposta de Projeto Pedagógico para o Curso de Comunicação Social - Habilitação em Jornalismo e Radialismo, aprovada pela Plenária deste Departamento, nesta data, por unanimidade.

A referida proposta foi amplamente discutida, em sucessivas reuniões com os professores e estudantes de Jornalismo, no decorrer deste ano de 2000.

Igualmente, no Colegiado do Curso, foi apreciada e reformulada, em alguns pontos considerados fundamentais, culminando com a sua aprovação, por unanimidade, em reunião extraordinária, no dia 24 de outubro corrente.

Solicitamos, que após as devidas apreciações e considerações, dessa Diretoria, seja encaminhado ao Conselho de Centro, para cumprimento das demais formalidades.

Atenciosamente,



Tânia Maria Damasceno Mendes de Farias
Chefe DECOM

D 109 ^{F3}

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

CERTIDÃO

Certifico para os devidos fins, que o Projeto Pedagógico do DECOM, foi aprovado por unanimidade, na reunião Plenária deste Departamento, no dia 27 de outubro do corrente ano.

Dou Fé.

Natal, 30 de outubro de 2000


Tânia Mª D.M. de Farias
Chefe/DECOM

71.110
e

**CERTIDÃO DE APROVAÇÃO NO COLEGIADO
DO CURSO**

M. III / 2
f2

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Ofício nº 045/ 00 – DECOM

Natal, 25 de outubro de 2000

De: Coordenação do Curso Comunicação Social

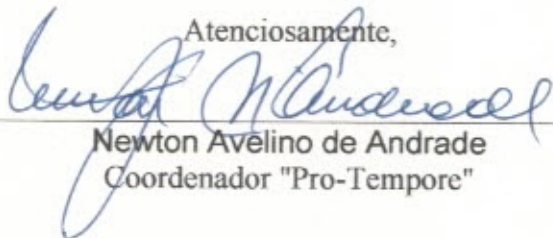
Para: Profª Tânia Mendes Damasceno de Farias

Chefe DECOM

Encaminhamos a V. Sa. , em anexo, a proposta de Projeto Pedagógico para o Curso de Comunicação Social - Habilitação em Jornalismo e Radialismo, devidamente aprovada pelo Colegiado do Curso, por unanimidade, em sua reunião extraordinária, realizada no dia 24 de outubro corrente.

Solicitamos, conforme orientação da PROGRAD e da Direção do CCHLA, submeter à Plenária departamental, com urgência possível.

Atenciosamente,



Newton Avelino de Andrade
Coordenador "Pro-Tempore"

H. 112

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES
COORDENAÇÃO DO CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

CERTIDÃO

Certifico que o Projeto Pedagógico do DECOM - Um Tempo para a Comunicação, foi aprovado, por unanimidade, na reunião do Colegiado do Curso de Comunicação Social, dia 24 de outubro de 2000.
Dou Fé.

Natal, 31 de outubro de 2000


Newton Avelino de Andrade
Coord. "Pro Tempore"

11.13
u

**PARECER FAVORÁVEL À APROVAÇÃO PELA
CÂMARA DE GRADUAÇÃO DO CONSEC**

UFRN	Centro: CENTRO DE CIENCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES		
	Curso: COMUNICAÇÃO SOCIAL 03/03		Código: 208/213
	Habilitação: JORNALISMO	Código: 208A/213A	Curriculo: 003

Créditos	Carga Horária
Aula 103	Aula 1545
Lab. 48	Lab. 720
Est. -	Est.
Compl. 30	Compl. 450
Total 181	Total 2715

Duração do Curso (em semestres)		
Mínimo	Máximo	Ideal
08	14	09

Visto do Coordenador
<i>[Assinatura]</i> Coordenador: Comunicação Social

ESTRUTURA CURRICULAR

1º SEMESTRE					
Código	DISCIPLINA	Ob.	Cr	CH	Pré-requisito
COM159	Teorias da Comunicação 2	S	04	60	OK
COM086	Cultura Brasileira 1	S	04	60	OK
COM080	Oficina de Texto I 5	S	04	60	OK
FIL004	Metodologia da Ciência 3	S	04	60	OK
FIL619	Idéias Filosóficas Contemporânea 4	S	04	60	OK
TOTAL			20	300	

2º SEMESTRE					
Código	DISCIPLINA	Ob.	Cr	CH	Pré-requisito
COM081	Oficina de Texto II 10	S	04	60	OK Oficina de Texto I
COM160	Sociologia da Comunicação 8	S	04	60	OK
COM087	Sistemas de Comunicação 6	S	04	60	OK
COM088	Introdução ao Jornalismo 7	S	04	60	
LET205	Linguística I 9	S	04	60	OK
	(Optativa)	N	02	30	
TOTAL			20	300	

3º SEMESTRE					
Código	DISCIPLINA	Ob.	Cr	CH	Pré-requisito
COM038	Comunicação e Opinião Pública 14	S	04	60	OK
COM089	Pesquisa em Comunicação 11	S	04	60	OK
COM090	Semiótica da Comunicação 12	S	04	60	OK, Linguística I
PSI981	Psicologia Social e Comunicação 13	S	04	60	OK
	(Optativa)	N	04	60	
TOTAL			16	240	

116
116

17 com +
16 +
Proj. Experi. n.º 10

830

11.114 F69
vi

PARECER

Em reunião da Comissão de Graduação do CCHLA, ocorrida em 31 de outubro de 2000, foi apreciado a proposta de Projeto Pedagógico para o Curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo e Radialismo.

Considerando que a referida proposta foi amplamente discutida, em reuniões com professores e estudantes, visando garantir a melhor formulação, possível dentro das condições da UFRN;

Que sua elaboração foi acompanhada pela equipe responsável pelos Projetos Pedagógicos da PROGRAD, sendo norteada pela indicações pedagógicas presentes nas Diretrizes Curriculares para Comunicação Social, exigidas presentemente pelo MEC;

Que foi aprovada por unanimidade de votos pelo Colegiado do Curso de Comunicação Social em reunião extraordinária de 24 de outubro;

E considerando ainda que foi aprovada por unanimidade pela Plenária do Departamento de Comunicação Social em 27 de outubro;

Somos de parecer FAVORÁVEL ao seu encaminhamento às instâncias devidas.

Natal, 31 de outubro de 2000.

Membros da Comissão de Graduação:

Fátima Martins Lopes
Nunam por da Silva

07.11.8
v

CADASTRO DE DISCIPLINAS

117/11

4º SEMESTRE						
Código	DISCIPLINA	Ob.	Cr	CH	Pré-requisito	
COM082	Oficina de Texto III ✓	15	S	04	60	Oficina de Texto I e Oficina de Texto II
COM044	Linguagem Jornalística ✓	18	S	04	60	Oficina de Texto I e Oficina de Texto II
COM095	Assessoria de Comunicação ✓	16	S	04	60	
COM106	Comunicação Política ✓	17	S	04	60	
	Optativa				60	
	TOTAL		16	240		

5º SEMESTRE						
Código	DISCIPLINA	Ob.	Cr	CH	Pré-requisito	
COM052	Reportagem, Pesquisa e Entrevista ✓	20	S	04	60	
COM043	Comunicação Publicitária ✓	19	S	04	60	
COM037	Comunicação Comparada ✓	22	S	04	60	OK
COM105	Comunicação e Marketing ✓	21	S	04	60	
	Optativa		N	04	60	
	TOTAL		16	240		

6º SEMESTRE						
Código	DISCIPLINA	Ob.	Cr	CH	Pré-requisito	
COM084	Comunicação e Artes Visuais ✓	26	S	04	60	OK
COM139	Oficina de Rádio Jornalismo ✓	24	S	06	90	Introdução ao Jornalismo/Linguagem Jornalística
COM135	Mídia Digital ✓	23	S	04	60	OK
COM142	Planejamento Gráfico ✓	25	S	04	60	
	Optativa		N	04	60	
	TOTAL		18	270		

7º SEMESTRE						
Código	DISCIPLINA	Ob.	Cr	CH	Pré-requisito	
COM046	Estilos Jornalísticos ✓	30	S	04	60	
COM140	Oficina de Telejornalismo ✓	29	S	06	90	Introdução ao Jornalismo/linguagem Jornalística
COM116	Fotojornalismo	28	S	04	60	
COM047	Ética Jornalística ✓	(Noite) / Manhã (noite)	S	04	60	
COM162	Optativa		N	02	30	
	Optativa		N	02	30	
	COM0047 História do Jornalismo					
	TOTAL		18	270		

Obrigatória (parab@)

118/22

8º SEMESTRE					
Código	DISCIPLINA	Ob.	Cr	CH	Pré-requisito
COM117	Gestão em Comunicação 31	S	04	60	OK
COM161	Jornalismo Impresso 32	S	06	90	Introdução ao Jornalismo/Linguagem Jornalística
COM060	Legislação Jornalística 33	S	02	30	
	Optativa	N	04	60	
	Optativa	N	04	60	
	TOTAL		12	180	

9º SEMESTRE					
Código	DISCIPLINA	Ob.	Cr	CH	Pré-requisito
COM150	Projetos Experimentais em Jornalismo 34	S	15	225	Integralização dos pré-requisitos estipulados para a habilitação
	TOTAL		15	225	

UFRN	Centro: CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES		
	Curso: COMUNICAÇÃO SOCIAL		Código: 208/213
	Habilitação: RADIALISMO	Código: 208B/213B	Curriculo:001

Créditos	Carga Horária
Aula 98	Aula 1470
Lab. 65	Lab. 975
Est. -	Est. -
Compl. 18	Compl. 270
Total 181	Total 2715

Duração do Curso (em semestres)		
Mínimo	Máximo	Ideal
08	14	09

Visto do Coordenador
<i>[Assinatura]</i> Coordenador Comunicação Social

ESTRUTURA CURRICULAR

1º SEMESTRE						
Código	DISCIPLINA	Ob.	Cr	CH	Pré-requisito	
COM159	Teorias da Comunicação <i>Diverge (Ponto @)</i>	S	04	60		
COM086	Cultura Brasileira	S	04	60		
COM080	Oficina de Texto I	S	04	60		
FIL004	Metodologia da Ciência	S	04	60		
FIL619	Idéias Filosóficas Contemporâneas	S	04	60		
	TOTAL		20	300		

2º SEMESTRE						
Código	DISCIPLINA	Ob.	Cr	CH	Pré-requisito	
COM081	Oficina de Texto II	S	04	60	Oficina de Texto I	
COM160	Sociologia da Comunicação <i>Diverge (Ponto @)</i>	S	04	60		
COM084	Comunicação e Artes Visuais	S	04	60		
COM085	Introdução ao Rádio	S	04	60		
LET205	Linguística I	S	04	60		
		N	02	30		
	TOTAL		20	300		

3º SEMESTRE						
Código	DISCIPLINA	Ob.	Cr	CH	Pré-requisito	
COM122	Introdução à Televisão	S	04	60		
COM089	Pesquisa em Comunicação	S	04	60		
COM090	Semiótica da Comunicação	S	04	60	Linguística I	
PSI981	Psicologia Social e Comunicação	S	04	60		
		N	04	60		
	TOTAL		16	240		

120/11

4º SEMESTRE					
Código	DISCIPLINA	Ob.	Cr	CH	Pré-requisito
COM083	Oficina de Texto IV ✓	S	04	60	Oficina de Texto I e Oficina de Texto II
COM132	Linguagem Jornalística para Rádio e TV ✓	S	04	60	Introdução ao Rádio/Introdução à Televisão
COM038	Comunicação e Opinião Pública ✓	S	04	60	
COM087	Sistemas de Comunicação	S	04	60	
		N	04	60	
	TOTAL		16	240	

5º SEMESTRE					
Código	DISCIPLINA	Ob.	Cr	CH	Pré-requisito
COM052	Reportagem, Pesquisa e Entrevista ✓	S	04	60	
COM117	Gestão em Comunicação ✓	S	04	60	
COM037	Comunicação Comparada ✓	S	04	60	
COM152	Técnicas de Apresentação de Textos nos MCM ✓	S	04	60	
COM170	Linguagem Musical ✓	S	04	60	
	TOTAL		20	300	

6º SEMESTRE					
Código	DISCIPLINA	Ob.	Cr	CH	Pré-requisito
COM146	Produção em TV ✓	S	04	60	Linguagem Jornalística para Rádio e TV
COM145	Produção em Rádio ✓	S	04	60	Linguagem Jornalística para Rádio e TV
COM222	Direção e Interpretação ✓	S	04	60	
COM135	Mídia Digital ✓	S	04	60	
COM130	Legislação no Radialismo ✓	S	02	30	
COM114	Ética no Radialismo ✓	S	02	30	
		N	02	30	
	TOTAL		20	360	

04/60

7º SEMESTRE					
Código	DISCIPLINA	Ob.	Cr	CH	Pré-requisito
COM109	Direção de Programas de TV ✓	S	04	60	Produção em TV
COM108	Direção de Programas Radiofônicos ✓	S	04	60	Produção em Rádio
ART026	Cenografia ✓	S	02	30	
COM118	Iluminação ✓	S	04	60	
COM152	Sonoplastia ✓	S	04	60	
		N	04	60	
	TOTAL		18	270	

03/45

121
/u

8º SEMESTRE					
Código	DISCIPLINA	Ob.	Cr	CH	Pré-requisito
COM154	Técnicas de Veiculação /	S	04	60	
COM138	Oficinas de Produção e Realização em Rádio e TV	S	06	90	
COM110	Edição em Rádio /	S	04	60	
COM111	Edição em TV /	S	04	60	
		N	02	30	
	TOTAL		18	270	

300

9º SEMESTRE					
Código	DISCIPLINA	Ob.	Cr	CH	Pré-requisito
COM154	Projetos Experimentais em Radialismo	S	15	225	Integralização dos pré-requisitos estipulados para a habilitação
	TOTAL		15	225	

CADASTRO DE DISCIPLINA

122
u

UFRN	Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: Departamento de Comunicação Social
------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
		02	02			30	30		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
A natureza e evolução dos estudos de Antropologia Visual. O homem e a cultura.

BIBLIOGRAFIA
BARTHES, Roland. <i>A Câmara Clara</i> . Ed. Nova Fronteira. RJ, 1984. DARBON, Sebastien. <i>O etnólogo e suas imagens</i> . IN Samain, Etienne: <i>O Fotográfico</i> . HUCITEC. São Paulo, 1998. FOUCAULT, Michel: <i>As palavras e as coisas</i> . Livraria Martins Fontes Ed.. São Paulo, 1992. LINS DE BARROS, M. e Strozenberg, I. <i>Álbum de Família. Comunicação Contemporânea</i> . Rio de Janeiro, 1992. MORIN, Edgar. <i>O cinema ou o homem imaginário - ensaio de Antropologia</i> . 2ª ed., Moraes Editores, Lisboa. 1980. MONTE-MÓR, Patrícia e PARENTE, José Inácio (Org.). <i>Cinema e Antropologia, horizontes e caminhos da Antropologia Visual</i> . Interior Produções, 1994. MOREIRA LEITE, Miriam. <i>Retratos de Família: imagem paradigmática no passado e no presente</i> . IN SAMAIN, Etienne. <i>O Fotográfico</i> . HUCITEC. São Paulo, 1998. PARENTE, A. <i>Sobre o cinema do simulacro. Cinema existencial, cinema estrutural e cinema brasileiro contemporâneo</i> . Rio de Janeiro: Editora Pazulin, 1998. ARISTARCO, Guido e Teresa. <i>O Novo Mundo das Imagens Eletrônicas, Arte e Comunicação</i> , Ed. 70, Lisboa. 1990. TURKLE, Sherry. <i>O Segundo Eu - Os Computadores e o Espírito Humano</i> . 1ª ed., Editorial Presença, Lisboa. 1989.

Natal, 15 de Agosto de 2000

Tânia M. D. M. de Moraes

Chefe do Departamento

Tânia M. D. M. de Moraes
Mat. 3445-2

Chefe DECOM/CCHLA/UFRN

CADASTRO DE DISCIPLINA

123
u

UFRN	Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: Departamento de Comunicação Social
-------------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
COM097	Artes Gráficas	Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
		04	04			60	60		

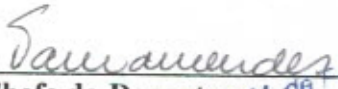
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Histórico das artes gráficas. Escolas, métodos e técnicas. "Lay-outs". Programação visual para reprodução gráfica. Processos de impressão.

BIBLIOGRAFIA
AUMONT, Jacques. <i>A Imagem</i>. Papirus Editora, Campinas, 1993. CANAVEIRA, R. <i>História das Artes Gráficas I - Dos Primórdios a 1820</i>. Lisboa, 1994. CANAVEIRA, R. <i>História das Artes Gráficas II - A Revolução Industrial e a Indústria Gráfica</i>, Lisboa, 1996. FARINA, Modesto. <i>Psicodinâmica das cores em comunicação</i>. 4ª ed. São Paulo: Edgar Blucher, 1986. HULBURT, Allen. <i>Layout: o design da página impressa</i>. São Paulo: Nobel, 1986. KANDINSKY, Wassily. <i>Do Espiritual na Arte</i>. Publicações Dom Quixote, Lisboa, 1987. MOLES, Abraham. <i>O Cartaz</i>. Editora Perspectiva, S. Paulo, 1972. MUNARI, Bruno. <i>Design e Comunicação Visual</i>. Martins Fontes: S. Paulo, 1997. OSTROWER, Fayga. <i>Criatividade e Processos de Criação</i>. Vozes: Petrópolis, 1997. PALLA, M. <i>A palavra e a imagem</i>. Lisboa: 1996. REBELATTO, Germano. <i>Curso de artes gráficas</i>. 3ª ed. Rio Grande do Sul: Editora La Salle, 1980. WILLIAMS, Robin. <i>Design para quem não é designer</i>. Callis Editora, São Paulo, 1995

Natal, 15 de Agosto de 2000



 Chefe do Departamento

Tânia M. L. de Azevedo
 Mat. 3445-2
 Chefe DECOM/CCHLAUFRN

124
K

CADASTRO DE DISCIPLINA

UFRN	Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: Departamento de Comunicação Social
------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
COM095	Assessoria de Comunicação	04	04			60	60		

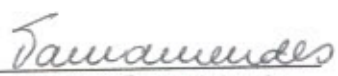
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
COM054	Assessoria de Imprensa e Relações Públicas

EMENTA
Assessoria de imprensa e relações públicas: organização e funcionamento. A comunicação interna e externa. Imprensa, relações públicas, publicidade, propaganda e "marketing".

BIBLIOGRAFIA
BELL, Gordon. <i>Segredos para ser bem-sucedido em discurso e apresentações</i>. Nobel, SP, 1992. BOAVENTURA, Edivaldo. <i>Como ordenar idéias</i>. São Paulo: Ática, 1988. GARCIA, Luiz. <i>Manual de redação e estilo: O globo</i>. Ed. Globo 1992. KUNSH, Margarida M. K. <i>Relações Públicas e modernidade: Novos paradigmas na comunicação organizacional</i>. Summus Editorial, SP, 1997. MACIEL, Pedro. <i>Guia para falar(e aparecer) bem em televisão</i>. Editores SAGRA-DC LUZATTO, Porto Alegre, 1993. POLITO, Reinaldo. <i>Gestos e postura para falar melhor</i>. Editora Saraiva, SP, 1991. POZENATO, Kênia. <i>Retórica e jornal televisivo</i>. Educus, Caxias do Sul, 1997. REGO, F. <i>Jornalismo Empresarial</i>. SP, Summus, 1987. SPOLIN, Vida. <i>Improvisação para o texto</i>. Editora perspectiva, 1993.

Natal, 15 de Agosto de 2000


 Chefe do Departamento
 Tânia M. D. M. de Farias
 Mat. 3445-2
 -Coord. DECOM/CCHLA/UFRN

125
u

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	CENTRO: CCHLA
	DEPARTAMENTO: ARTES

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Total	Aula	Lab.	Est.	Total	Aula	Lab.	Est.
ART-026	CENOGRAFIA I	04	02	02	-	60	30	30	-

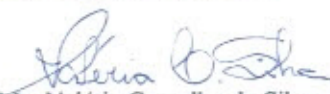
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Fundamentos de cenografia. Noções sobre técnicas de elaboração de cenários. Exercícios práticos.

BIBLIOGRAFIA:
1 – BARSANTE , Cássio Emanuel (1982). <u>Santa Rosa em cena</u> – Instituto Nacional de Artes Cênicas, Rio de Janeiro /RJ.
2 – MARTINS , Maria Helena (1989) – <u>O que é leitura</u> - São Paulo: Brasiliense.
3 – MANTOVANI , Ana (1989) – <u>“Cenografia”</u> – Série Princípios, São Paulo: Ática.
4 – NEIVA JR. Eduardo (1986)- <u>A imagem princípios</u> – São Paulo: Ática.
5 – RATTO , Geanni (1999) – <u>Antitratado de cenografia: variações sobre o mesmo tema</u> . São Paulo: Editora do Senac.
6 – VASCONCELOS , Luis Paulo da Silva (1987) – <u>“Dicionário do Teatro”</u> 3ª edição, Porto Alegre: L e PM Editores.

Natal, 26 de agosto de 2002


 Prof. Ms. Valéria Carvalho da Silva
 Chefe do Departamento de Artes

126
u

CADASTRO DE DISCIPLINA

UFRN	Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: Departamento de Comunicação Social
------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
COM096	Cinematografia	Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
		04	04			60	60		

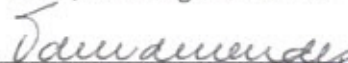
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
COM057	Comunicação Cinematográfica

EMENTA
Estrutura da narrativa no cinema. Características da linguagem do cinema. Argumento, roteiro e produção. Relação do cinema com a arte e com a indústria. Gênero documentário: reportagem cinematográfica.

BIBLIOGRAFIA
ARAÚJO, Inácio. <i>Cinema - o mundo em movimento</i>. São Paulo: Scipione, 1995 (Col. História em aberto). BERNADET, Jean Claude. <i>O que é cinema</i>. São Paulo: Brasiliense, 1991 (Col. Primeiros passos). COSTA, Antônio. <i>Compreender o cinema</i>. 2a. ed., São Paulo: Globo, 1989. MACHADO, Arlindo. <i>A arte do vídeo</i>. 2a. ed., São Paulo: Brasiliense, 1990. RAMOS, Fernão. <i>História do cinema brasileiro</i>. São Paulo: Art Editora, 1987. MORIN, Edgar. <i>O cinema ou o homem imaginário</i>. Lisboa: Relógio D'água/Grande Plano, 1997. NUNES, Pedro. <i>As relações estéticas no cinema eletrônico</i>. João Pessoa, Natal, Maceió: Ed. UFPB, Ed. UFRN e Ed. UFAL, 1996. VANOYE, Francis e GOLIOT-LÉTÉ, Anne. <i>Ensaio sobre a análise fílmica</i>. Papirus, Campinas, SP: 1994. <u>Filmografia</u>: Documentários; Filmes clássicos; Filmes contemporâneos; Curtas.

Natal, 15 de Agosto de 2000


 Tânia M. D. M. Farias
 Mat. 3445-2
 Chefe/DECOM/CCHLA/UFRN

124
u

CADASTRO DE DISCIPLINA

UFRN	Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: Departamento de Comunicação Social
-------------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
COM084	Comunicação e Artes Visuais	04	04			60	60		

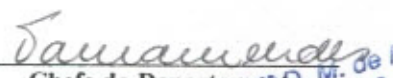
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
COM039	Semiótica e Estética da Comunicação

EMENTA
História da imagem. Modos de representação iconográfica. Evolução das linguagens artísticas. Expressão estética: novos materiais e conteúdos. Características e elementos da linguagem visual. A mensagem estética e semiótica. Arte e tecnologia. Narrativas da imagem.

BIBLIOGRAFIA
ARNHEIM, Rudolf. <i>Arte e percepção visual</i>. S. Paulo: EDUSP, 1980. BENJAMIM, Walter. <i>A obra de arte na época de sua reprodutibilidade técnica</i>. In: <i>Teoria da Cultura de Massa</i>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989. BAUMGARTEN, Alexandre Gottlieb. <i>Estética</i>. Petrópolis: Vozes, 1993. BECKER, Howard. <i>Mundos artísticos e tipos sociais</i>. In: VELHO, Gilberto (Org.). <i>Arte e sociedade</i>. Rio: Zahar, 1977. CASASUS, José Maria. <i>Teoria da imagem</i>. R. de Janeiro: Salvat, 1979. DURAND, G. <i>As Estruturas Antropológicas do Imaginário</i>. Lisboa: Presença, 1992. HAUSER, Arnold. <i>Introdução à história da arte</i>. S. Paulo: EDUSP, 1980. MOLES, Abraham. <i>Teoria da informação e percepção estética</i>. R. de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1980. MUNFORD, Lewis. <i>Arte e Técnica</i>. S. Paulo: Martins Fontes, 1981. SUBIRAT, Eduardo. <i>Da vanguarda ao pós-moderno</i>. S. Paulo: Nobel, 1994. VASCONCELOS, Maurício Salles, COELHO, Haydeé Ribeiro (org.). <i>1000 rastros rápidos (cultura e milênio)</i>. Belo horizonte: Autêntica, 1999.

Natal, 15 de Agosto de 2000


 Tania Maria de Farias
 Chefe do Departamento de Comunicação Social
 Mat. 3445-2
 Chefe/DECOM/CCHLA/UFRN

CADASTRO DE DISCIPLINA

Repetida (142)

128
H.

UFRN	Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: Departamento de Comunicação Social
-------------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
COM098	Comunicação e Cidadania	04	04			60	60		

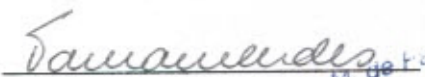
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Comunicação, ética e cidadania. Comunicação e direitos humanos. Políticas públicas e sociais de comunicação. Comunicação, globalização e ecologia. A mídia e as minorias. Mídia e portadores de deficiência.

BIBLIOGRAFIA
DIMENSTEIN, Gilberto. <i>O cidadão de papel: a infância, a adolescência e os direitos humanos no Brasil</i>. SP: Ática, 1999. DIMENSTEIN, Gilberto. <i>Democracia em pedaços: direitos humanos no Brasil</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. MARTÍN-BARBERO, Jesús. <i>Dos meios às mediações</i>. R. de Janeiro: Ed. UFRJ, 1997. PROSS, Harry. <i>A sociedade do protesto</i>. Tr. Peter Naumann. S. Paulo: Annablume. RAMOS, Luís Fernando Angerami. <i>Meio ambiente e meios de comunicação</i>. S. Paulo: Annablume. SILVA-SÁNCHEZ, Solange S. <i>Cidadania Ambiental: novos direitos no Brasil</i>. São Paulo: Annablume/Humanitas, 2000. VATTIMO, Gianni. <i>A sociedade transparente</i>. Lisboa: Edições 70, 1991. VIEIRA, Liszt. <i>Cidadania e globalização</i>. R. de Janeiro: Record, 1998.

Natal, 15 de Agosto de 2000


Chefe do Departamento
 Tânia Maria de Farias
 Mat. 344-2
 Chefe/DECOM/CCHLA/UFRN

CADASTRO DE DISCIPLINA

129
K

UFRN	Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: Departamento de Comunicação Social
------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
COM037	Comunicação Comparada	04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
COM037	Comunicação Comparada

EMENTA
Origem das informações. Estudo das peculiaridades, análises e crítica dos veículos de informação. Análises morfológicas de meios de comunicação e de conteúdo de mensagens. Novas mídias. Pesquisa em redes de investigação científica.

BIBLIOGRAFIA
ANAIS, IV Encontro Internacional de Jornalismo, IBM, SP, 1994. ANAIS, IV Encontro Internacional de Radiojornalismo, IBM, SP, 1997. ANAIS, IV Encontro Internacional de Telejornalismo, IBM, SP, 1997. CHAPARRO, Manuel Carlos. Sotaques d'aquém e d'além mar. Lisboa: Jortejo, 1998. LIS DA SILVA, Carlos Eduardo. O adiantado da hora - a influência norte-americana sobre o jornalismo brasileiro. S. Paulo: Summus, 1991. MATTELART, Armand. Comunicação-mundo: história das idéias e das estratégias. Petrópolis: Vozes, 1994. MELO, José Marques de. Comunicação comparada Brasil-Espanha. 1990. RUBIM, A. A. Canelas (Org.). Idade mídia. 1995. SANTAELA, Lúcia. Produção de linguagem e ideologia. São Paulo: Cortez, 1980.

Natal, 15 de Agosto de 2000

Tânia M. D. M. de Farias
Chefe do Departamento

Tânia M^a D. M. de Farias
Mat. 3445-2

DECOM/CHLAU/UFRRN

CADASTRO DE DISCIPLINA

130
M

UFRN	Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: Departamento de Comunicação Social
------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
COM099	Comunicação em Comunidades Rurais	Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
		04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Formas de comunicação para o meio rural. Projetos de comunicação para comunidades rurais. Meios de comunicação voltados para o homem do campo. Programas rurais veiculados por redes de informação coletiva.

BIBLIOGRAFIA
ALMEIDA, Gastão Thomas de - <i>Imprensa do interior - Um estudo preliminar</i> , São Paulo, Imprensa Oficial, 1983.
GOMES, Pedro Gilberto. <i>O jornalismo alternativo no projeto popular</i> , São Paulo, Paulinas, 1990.
LOPES, Maria Immacolata V. <i>O rádio dos pobres - Comunicação de massa, ideologia e marginalidade social</i> . São Paulo: Loyola, 1988.
MACHADO, A; MAGRI, C; MARZAGÃO. <i>Rádios livres, a reforma agrária no ar</i> . S.Paulo, Brasiliense, 1987.
PAIERO, Denise e DAMATTO JR., José Roberto. <i>Foices & sabres - a história de uma ocupação dos sem-terra</i> . Ap. Luciano Guimarães. S. Paulo: Annablume.

Natal, 15 de Agosto de 2000

Tânia M. D. M. de Farias

Chefe do Departamento

Tânia M^a D. M. de Farias
Mat. 3445-2

Chefe/DECOM/CCHLA/UFRN

CADASTRO DE DISCIPLINA

131
K

UFRN	Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: Departamento de Comunicação Social
------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
		02	02			30	30		

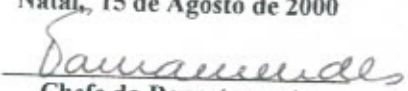
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Comunicação e mudança social. Desenvolvimento e operacionalização de recursos de comunicação na comunidade. A comunicação como base de organização de segmentos sociais. A comunicação como fator de reivindicação.

BIBLIOGRAFIA
BRANDÃO, Carlos Rodrigues. <i>A cultura na rua</i> . Campinas: Papyrus, 1989. CALLADO, Ana Arruda - <i>Como se faz um jornal comunitário</i> , Petrópolis, Vozes, 1985. FERNANDES, Francisco A. M.; BARROS, Laan Mendes (orgs). <i>Comunicação e solidariedade</i> . São Paulo: Loyola, 1992. FESTA, Regina; SILVA, Carlos Eduardo Lins da. (orgs). <i>Comunicação popular e alternativas no Brasil</i> . São Paulo: Paulinas, 1986. GOMES, Pedro Gilberto; PIVA, Márcia C. <i>Políticas de comunicação e participação popular</i> . São Paulo: UCBC/Paulinas, 1988. GRINBERG, Maximo Simpson. <i>Jornalismo Popular</i> . São Paulo: Paulinas, 1984. LOPES, Maria Immacolata Vassalo. <i>O rádio dos pobres</i> . São Paulo: Loyola, 1988. SANTORO, Luiz Fernando. <i>A imagem nas mãos - o vídeo popular no Brasil</i> . São Paulo: Summus, 1989. SOARES, Ismar de Oliveira. (coord) <i>Como organizar a pastoral da Comunicação</i> . SP: Paulinas, 1989.

Natal, 15 de Agosto de 2000


Chefe do Departamento

Tânia M. D. M. de Farias
Mat. 3445-2
-Chefe/DECOM/CCHLA/UFRN

CADASTRO DE DISCIPLINA

132
[assinatura]

UFRN	Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: Departamento de Comunicação Social
------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
COM101	Comunicação e Desenvolvimento	Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
		04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Conceitos e modelos de desenvolvimento. O papel da comunicação nos diversos modelos. Participação: conceitos, níveis e tipos. A comunicação participativa.

BIBLIOGRAFIA
CAPARELI, Sérgio. <i>Televisão e capitalismo no Brasil</i> . Porto Alegre : L&PM, 1982. FALLOWS, James. <i>Detonando a notícia - como a mídia corrói a democracia americana</i> . R. de Janeiro : Civilização Brasileira, 1997. MARTINS, F.; MACHADO, J (Org.). <i>Para navegar no século XXI</i> . Porto Alegre : Sulina, 2000. SANTOS, Boaventura de Souza. <i>Pela mão de Alice - o social e o político na pós-modernidade</i> . 5ª. ed. S. Paulo : Cortez, 1999. SOUZA, Herbert de. <i>Revoluções de minha geração</i> . S. Paulo. 1996. VAN TILBURG, João Luís. <i>A televisão e o mundo do trabalho</i> . S. Paulo: Paulinas, 1990. THURROW, Lester. <i>O futuro do capitalismo: como as forças econômicas moldam o mundo de amanhã</i> . 2ª. ed. R. de Janeiro: Rocco, 1997.

Natal, 15 de Agosto de 2000

Tânia M. D. M. de Farias
Chefe do Departamento
Tânia M. D. M. de Farias
Mat. 3445-2
Chefe DECOMCCHLA/UFRN

CADASTRO DE DISCIPLINA

133
mu

UFRN	Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: Departamento de Comunicação Social
------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
COM102	Comunicação e Educação	04	04			60	60		

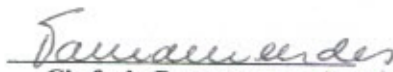
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Teoria e processo da comunicação e sua relação com a educação. Tecnologia educacional. Uso de tecnologia e práticas de comunicação para fins educacionais.

BIBLIOGRAFIA
BORDENAVE, Juan Diaz e PEREIRA, Adair. <i>Estratégias de ensino-aprendizagem</i>. Petrópolis, Vozes, 1986. HURTADO, Carlos Nuñez. <i>Educar para transformar - comunicação e educação popular</i>. Petrópolis: Vozes, 1992. MACHADO, A. . <i>Máquina e imaginário: o desafio das poéticas tecnológicas</i>. São Paulo, EDUSP.(1993) MORAN, José Manuel. <i>Como ver televisão</i>. São Paulo: Paulinas, 1991. NEUMANN, Laurício. <i>Educação e comunicação alternativa</i>. Petrópolis: Vozes, 1990. PAPERT, S. <i>A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática</i>. Porto Alegre, Artes Médicas.(1994) TILBURG, João Luis Van. <i>Para uma leitura crítica da televisão</i>. São Paulo: Paulinas, 1984. Paulo: Paulinas, 1984.

Natal, 15 de Agosto de 2000



 Chefe do Departamento
 Mat. 3445-2
 DECOM/CCHLA/UFRN

CADASTRO DE DISCIPLINA

134
/u

UFRN	Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: Departamento de Comunicação Social
-------------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
COM103	Comunicação Empresarial	04	04			60	60		

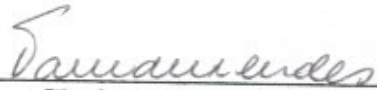
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
A comunicação interna de uma empresa. Instrumentais para a circulação de informação interativa interna. Interação entre a empresa e seus fornecedores. Relacionamento da empresa com os consumidores.

BIBLIOGRAFIA
CHASTON, Ian. <i>Excelência em marketing</i> . São Paulo: Makron Books, 1992. CORRADO, Frank M. <i>A força da comunicação</i> . São Paulo: Makron Books, 1994. LODI, João Bosco. <i>A nova empresa para os anos 90</i> . São Paulo: Pioneira, 1993. MATOS, Francisco Gomes de. <i>Estratégia de empresa</i> . São Paulo: Makron Books, 1993. McKENNA, Regis. <i>Marketing de relacionamento</i> . Rio de Janeiro: Campus, 1993. PENTEADO, José Roberto Whitaker. <i>Relações públicas nas empresas modernas</i> . São Paulo: Pioneira, 1989. PINHO, J. B. <i>Comunicação em marketing: tipos, técnicas e princípios</i> . Campinas: Papyrus, 1988. TORQUATO, Gaudêncio. <i>Cultura - poder - comunicação e imagem</i> . São Paulo: Pioneira, 1991. WRAGG, David. <i>Relações públicas em marketing e vendas</i> . São Paulo: McGraw-Hill, 1989.

Natal, 15 de Agosto de 2000


Chefe do Departamento
 Tânia M. de M. Mendes
 Mat. 3445-2
 Chefe DECOM/CCHLAUFRN

CADASTRO DE DISCIPLINA

135
K

UFRN	Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: Departamento de Comunicação Social
-------------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
		04	04			60	60		

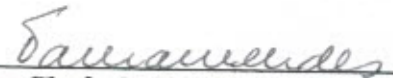
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Procedimentos destinados a difundir informações de interesse público sobre os objetivos, políticas e práticas de uma instituição, interna e externamente. Instrumentais para a circulação de informação. Interação entre a instituição e seus usuários.

BIBLIOGRAFIA
DIAS, Vera. <i>Como Virar Notícia e não se arrepender no dia seguinte</i> . Rio de Janeiro, Ed. Objetiva, 1994.
HALLIDAY, Tereza Lúcia. <i>A retórica das multinacionais</i> . SP, Summus Editorial, 1987.
LIMA, Gerson Moreira. <i>Releasmania</i> . SP, Summus, 1985.
LOPES, Boanerges. <i>O que é assessoria de imprensa</i> . S. Paulo: Brasiliense, Col. Primeiros Passos, no 287, 1994.
KOPPLIN, Elisa e FERRARETTO, Luiz A. <i>Assessoria de Imprensa; Teoria e Prática</i> . Porto Alegre, Sagra-DC Luzzatto Editores, 1993.
McGEE, James e PRUSAK, Laurence. <i>Gerenciamento Estratégico da Informação</i> . RJ, Ed. Campus, 1995.
PALMA, Jaurês. <i>Jornalismo Empresarial</i> . Porto Alegre, Sagra-DC Luzzatto Editores, 1994.
REGO, Francisco G. Torquato do. <i>Comunicação Empresarial/Comunicação Institucional</i> . São Paulo, Summus, 1986.
REGO, Francisco G. Torquato do. <i>Jornalismo Empresarial</i> . S. Paulo, Summus Editorial, 1987.
WEITZEN, H. Skip. <i>O Poder da Informação</i> . São Paulo, Makron Books do Brasil Editora, 1991.

Natal, 15 de Agosto de 2000


Chefe do Departamento
 Tânia M. D. M. de Farias
 Mat. 3445-2
 -Chefe/DECOM/CCHLA/UFRN

CADASTRO DE DISCIPLINA

UFRN	Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: Departamento de Comunicação Social
-------------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
COM105	Comunicação e Marketing	Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
		04	04			60	60		

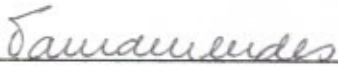
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Conceituação de marketing. Produto, mercado e consumidor. Marketing de serviço. Planejamento em marketing. Marketing político. Métodos, técnicas e paradigmas do marketing contemporâneo.

BIBLIOGRAFIA
FRASER-ROBINSON, John. <i>Mala direta eficaz</i> . Makron Books, 1991. KOSICKI, Stephen. <i>Negociação criativa</i> . São Paulo: Futura, 1999. KOTLER, Philip. <i>Administração de marketing</i> . São Paulo: Atlas, 1994. KOTLER, Philip. <i>Marketing para o século XXI: como criar, conquistar e dominar mercados</i> . São Paulo: Futura, 1999. PENTEADO, José Roberto Whitaker. <i>Marketing best: os melhores casos brasileiros de marketing</i> . São Paulo: Makron Books, 1999. POPCORN, Faith. <i>Relatório popcorn</i> . Rio de Janeiro: Campus, 1996. -----, <i>Click</i> . Rio de Janeiro: Campus, 1997. RAPP, Stan e COLLINS, Tom. <i>A Grande Virada do Marketing</i> . São Paulo, Futura, 1999. STORK, Peter B. <i>Aprenda a negociar: manual de tática ganha-ganha</i> . São Paulo: Littera Mundi, 1999. TOFFLER, Alvin. <i>A terceira onda</i> . Rio de Janeiro: Record, 1995.

Natal, 15 de Agosto de 2000



 Chefe do Departamento
 Tânia M. D. M. de Faria
 Mat. 3445-2
 -Chefe/DECOM/CCHLA/UFRN

136
 136
 PL

CADASTRO DE DISCIPLINA

137
H.

UFRN	Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: Departamento de Comunicação Social
------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
COM038	Comunicação e Opinião Pública	04	04			60	60		

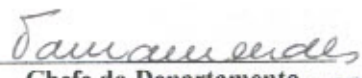
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
COM038	Comunicação e Opinião Pública

EMENTA
O processo de comunicação na formação da opinião pública. Formas de manifestações, dimensões ideológicas. Uso e aplicação de técnicas na formação da opinião pública. Os "meeting points".

BIBLIOGRAFIA
AUGRAS, Monique. <i>Opinião pública, teoria e pesquisa</i> . Petrópolis: Vozes, 1974. CHILDS, Harwood L. <i>RP, Propaganda e O.P.</i> Fund. Getúlio Vargas. FIGUEIREDO, Rubens & CERVellini, Silva. <i>O que é opinião pública</i> . S. Paulo: Brasiliense, 1996. FONSECA, Homero. <i>Viagem ao planeta dos boatos</i> . RJ/SP, Record, 1996. GAIRASA, J. Ângelo. <i>Tratado Geral sobre a fofoca - uma análise da desconfiança humana</i> . 13ª. ed. S. Paulo: Summus, 1978. LAGE, Nilson. <i>Controle de Opinião Pública - A verdade conveniente</i> , Petrópolis, Vozes, 1998. LANE, Rupert & SEARS, David. <i>A opinião pública</i> . R. de Janeiro: Jorge Zahar, 1996. SUSKIND, Lawrence & FIELD, Patrick. <i>Em crise com a opinião pública</i> . S. Paulo: Futura, 1997.

Natal, 15 de Agosto de 2000


Chefe do Departamento
Tânia M. D. M. de Paris
 Mat. 3445-2
 Chefe DECOM/CCHLA/UFRN

CADASTRO DE DISCIPLINA

UFRN	Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: Departamento de Comunicação Social
------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
COM106	Comunicação Política	Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
		04	04			60	60		

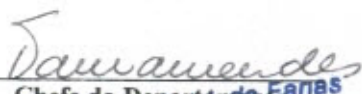
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
COM031	Teoria Política

EMENTA
Comunicação e ideologias. O Estado e as estruturas de poder. Os MCM como instituições. O poder da Comunicação. A Comunicação como interação social e instrumento político. O cenário político local e nacional.

BIBLIOGRAFIA
CASSIRER, Ernst. <i>O mito do estado</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 1976. ECO, Humberto et al. <i>O signo de três</i> . São Paulo: Perspectiva, 1993. FAORO, Raymundo. <i>Os donos do poder-formações do patronato político brasileiro</i> . 8.ed. São Paulo: Globo, 1991. 2 v. KENNEDY, Paul. <i>Preparando para o século XXI</i> . Rio de Janeiro: Campus, 1995. LASCH, Christopher. <i>A rebelião das elites e a traição da democracia</i> . Rio de Janeiro: Ediouro, 1995. PINHEIRO. <i>Estratégias da ilusão: a revolução mundial e o Brasil, 1922-1935</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1991.

Natal, 15 de Agosto de 2000


 Chefe do Departamento
Tania M. D. Mendes
 Mat. 3445-2
 Chefe DECOM/CCHLA/UFRN

CADASTRO DE DISCIPLINA

139
K

UFRN	Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: Departamento de Comunicação Social
------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
COM107	Comunicação e Relações de Gênero	Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
		02	02			30	30		

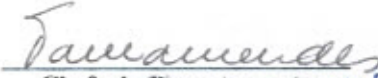
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Estudo das relações sociais de gênero. Gênero e cidadania. Imagens dos grupos sociais de gênero nos Meios de Comunicação de Massa. Imprensa feminina.

BIBLIOGRAFIA
BASSANEZI, Carla - <i>Virando as páginas, revendo as mulheres</i>. Rio, Civilização Brasileira, 1996. BITTONI, Dulcília Schroeder. <i>A representação da mulher na imprensa feminina brasileira brasileira</i>. S. Paulo: Loyola, 1981. BITTONI, Dulcília Schroeder. <i>Imprensa feminina</i>. S. Paulo: Ática. CORAZZA, Helena. <i>Comunicação e relações de gênero e práticas radiofônicas</i>. S. P.: Ed. Paulinas. MATA, Maria Cristina. <i>Mulher e rádio popular</i>. S. P.: Ed. Paulinas. PASSOS, Cleusa. <i>Guimarães Rosa: do feminino e suas histórias</i>. S. Paulo: Hicute; FAPESP, 2000. WANDERLEY, Márcia Cavendish. <i>A voz embargada: imagem da mulher em romances ingleses e brasileiros do século XIX</i>. S. Paulo: Ed. Da USP, 1996.

Natal, 15 de Agosto de 2000


 Chefe do Departamento
 Tânia M. D. M. de Farias
 Mat. 3445-2
 -Chefe/DECOM/CCHLA/UFRN

140
16

CADASTRO DE DISCIPLINA

UFRN	Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: Departamento de Comunicação Social
-------------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
COM148	Coreografia	04	04			60	60		

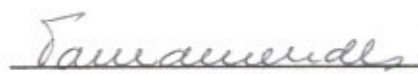
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Composição de seqüências de expressão corporal e coreográfica. Apreciação, contextualização e vivência prática da dança como possibilidade cênica, na televisão e no cinema.

BIBLIOGRAFIA
ASSAYAG, Simão. <i>Boi-Bumbá. Festas, andanças, luz e pajelanças</i> . Rio de Janeiro: MinC/ Funarte, 1995.
CLARO, E. <i>Método dança-educação física: Uma reflexão sobre consciência corporal e profissional</i> . São Paulo: Robe Edit, 1995.
FONSECA, Eduardo. <i>Candomblé a dança da vida</i> . Recife, Massangana, 1999.
FUX, M. <i>Dança, experiência de vida</i> . S. Paulo: Summus, 1983.
MENDES, M. G. <i>A dança</i> . S. Paulo: Ática, 1985.
MONTEIRO, Marianna. <i>Noverre - cartas sobre a dança</i> . São Paulo, Editora da Universidade de São Paulo: FAPESP, 1998.
NAVAS, C. <i>Dança moderna</i> . S. Paulo: Secretaria Municipal de Cultura, 1992.
ROBATTO, Lia. <i>Dança em Processo: a linguagem do indivizível</i> . UFBA, Salvador, 1994.
SODRÉ, Muniz. <i>Samba; o dono do corpo</i> . Rio de Janeiro: Codecri, 1979.

Natal, 15 de Agosto de 2000


Chefe do Departamento Farias
 Tânia M. D. M. Farias
 Mat. 3445-2
 -Chefe/DECOM/CCHLA/UFRN

CADASTRO DE DISCIPLINA

UFRN	Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: Departamento de Comunicação Social
------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
COM086	Cultura Brasileira	04	04			60	60		

PRI-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
COM032	Cultura e Realidade Brasileira

EMENTA
Organização da sociedade brasileira em seus aspectos políticos, econômicos e culturais. Situação contemporânea e perspectivas. Cultura de massa e sua ação homogeneizadora sobre a sociedade.

BIBLIOGRAFIA
AZEVEDO, Fernando de. <i>A cultura brasileira - introdução ao estudo da cultura no Brasil</i>. 6ª. ed. R. de Janeiro: Ed. UFRJ; Brasília: Ed. UnB, 1996. CARVALHO, José Murilo de. <i>Teatro de sombras: a política imperial</i>. Rio de Janeiro : Vértice. 1988. CARVALHO, José Murilo de. <i>A formação das almas</i>. São Paulo : Companhia das Letras, 1990. DIMENSTEIN, Gilberto (1999). <i>O cidadão de papel: a infância, a adolescência e os direitos humanos no Brasil</i>. SP: Ática. DIMENSTEIN, Gilberto (1996). <i>Democracia em pedaços: direitos humanos no Brasil</i>. São Paulo: Companhia das Letras. FAUSTO, Boris. <i>História do Brasil</i>. São Paulo : Edusp, 1995 IANNI, Octávio. <i>O colapso do populismo no Brasil</i>. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1982. PENNA, Lincoln de Abreu (2000). <i>República brasileira</i>. SP: Nova Fronteira, 2000. SCHWARTZMAN, Simon. <i>As Bases do autoritarismo brasileiro</i>. Rio de Janeiro : Campus, 1988. SOUZA, Herbert de (1996). <i>Revoluções de minha geração</i>. SP.

Natal, 15 de Agosto de 2000


 Chefe do Departamento
 Tânia M. D. M. de Farias
 Mat. 3445-2
 Chefe/DECOM/CCHLA/UFRN

CADASTRO DE DISCIPLINA

UFRN	Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: Departamento de Comunicação Social
-------------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
COM098	Comunicação e Cidadania	04	04			60	60		

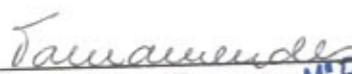
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Comunicação, ética e cidadania. Comunicação e direitos humanos. Políticas públicas e sociais de comunicação. Comunicação, globalização e ecologia. A mídia e as minorias. Mídia e portadores de deficiência.

BIBLIOGRAFIA
DIMENSTEIN, Gilberto. <i>O cidadão de papel: a infância, a adolescência e os direitos humanos no Brasil</i>. SP: Ática, 1999. DIMENSTEIN, Gilberto. <i>Democracia em pedaços: direitos humanos no Brasil</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. MARTÍN-BARBERO, Jesús. <i>Dos meios às mediações</i>. R. de Janeiro: Ed. UFRJ, 1997. PROSS, Harry. <i>A sociedade do protesto</i>. Tr. Peter Naumann. S. Paulo: Annablume. RAMOS, Luís Fernando Angerami. <i>Meio ambiente e meios de comunicação</i>. S. Paulo: Annablume. SILVA-SÁNCHEZ, Solange S. <i>Cidadania Ambiental: novos direitos no Brasil</i>. São Paulo: Annablume/Humanitas, 2000. VATTIMO, Gianni. <i>A sociedade transparente</i>. Lisboa: Edições 70, 1991. VIEIRA, Liszt. <i>Cidadania e globalização</i>. R. de Janeiro: Record, 1998.

Natal, 15 de Agosto de 2000


J. M. de Farias
 M. D. M. de Farias
 Mat. 3445-2
 A. Chefe DECOM/CCHLA/UFRN

CADASTRO DE DISCIPLINA

143
u.

UFRN	Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: Departamento de Comunicação Social
------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
COM043	Comunicação Publicitária	Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
		04	04			60	60		

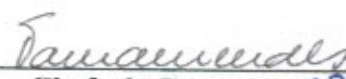
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
COM043	Comunicação Publicitária

EMENTA
Histórico da Publicidade. Função social e econômica da Publicidade. Organização e funcionamento de agências de Publicidade. Campanhas publicitárias. A publicidade como elemento de "marketing". Linguagem publicitária e meios de comunicação.

BIBLIOGRAFIA
BARRETO, Evandro. <i>Abóboras ao vento: tudo que a gente sabia sobre propaganda mas está esquecendo</i>. 2. ed. São Paulo: Globo, 1995. BIGAL, Solange. <i>O que é criação publicitária (ou o estético na publicidade)</i>. 2ª. ed. S. Paulo: Nobel, 1999. COTRIM, Sergio P. de Queiroz. <i>Contato imediato com pesquisa de propaganda</i>. São Paulo: Global, 1988. LEGRAIN, Marc; MAGAIN, Daniel. <i>Publicidade e propaganda</i>. S.P.: Makron Books, 1992. LAGE, Beatriz. <i>Propaganda e economia para todos</i>. São Paulo: Summus, 1995. PREDOBON, Jorge (Org.). <i>Propaganda: profissionais ensinam como se faz</i>. S. Paulo: Atlas, 2000. SAMPAIO, Rafael. <i>Propaganda de A a Z</i>. São Paulo: Campus, 1995. SANT'ANNA, Armando. <i>Propaganda: teoria e prática</i>. São Paulo: Pioneira, 1995. RANDAZZO, Sal. <i>A criação de mitos na publicidade: como os publicitários usam o poder do mito e do simbolismo para criar as marcas de sucesso</i>. R. de Janeiro: Rocco, 1996. RIBEIRO, Júlio et al. <i>Tudo o que você queria saber sobre propaganda e ninguém teve paciência para explicar</i>. São Paulo: Atlas, 1991.

Natal, 15 de Agosto de 2000


 Tânia M. de Fanas
 Chefe do Departamento de Comunicação Social
 Mat. 3445-2
 A. Chefe/DECOM/CCHLAUFRN

CADASTRO DE DISCIPLINA

UFRN	Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: Departamento de Comunicação Social
-------------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
COM121	Desenho	Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
		04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
O desenho da figura humana. Caricatura, cartum, charge, quadrinhos. Ilustrações.

BIBLIOGRAFIA
CALAZANS, Flávio Mário de Alcântara (org.). <i>As histórias em quadrinhos no Brasil</i> - Ed Intercom.
ESPÍRITO SANTO, Paulo César. <i>Como fazer desenhos animados</i> .
HALLAWELL, Philip. <i>À Mão Livre - A Linguagem do Desenho</i> . 7ª ed. S. Paulo: Melhoramentos.
HALLAWELL, Philip. <i>À Mão Livre 2 - Técnicas e Materiais de Desenho</i> . SP: Melhoramentos.
PEREIRA, A. T. C., TODESCHINI, R. T., STRADIOTTO, C. R. K. <i>Jogos e Entretenimentos em realidade virtual: perspectivas e possibilidades</i> . In: III Congresso Internacional de Engenharia Gráfica nas Artes e no Desenho, 2000, Ouro Preto/MG.
PEREIRA, A. T. C., GONÇALVES, B., ULBRICHT, V. R. <i>Modelos Cromáticos no Design Digital: Um Módulo Hipermídia para Percepção dos Fundamentos Físicos da cor</i> . In: III Congresso Internacional de Engenharia Gráfica nas Artes e no Desenho, 2000, Ouro Preto/MG.
NASCIMENTO, Jorge. <i>Como fazer desenho animado</i> . Salvador, 2000.

Natal, 15 de Agosto de 2000



 Chefe do Departamento de Farias

Tânia M. de Farias
 Met. 3445-2
 Chefe DECOM/CCHLA/UFRN

CADASTRO DE DISCIPLINA

UFRN	Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: Departamento de Comunicação Social
------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
COM222	Direção e Interpretação	04	02	02		60	30	30	

PRÉ REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Estilos de locução e apresentação. Distensão, ritmo respiratório, voz e efeitos sonoros artificiais. O ator e suas possibilidades expressivas: vocal, facial e corporal. Marcação cênica. Laboratórios de interpretação.

BIBLIOGRAFIA
BAUDET, Sabine (e outros). <i>O corpo</i> . 1a. edição. Lisboa. Ed. Atica, 1977. DURÁN, Juan J. <i>Iluminação Para Vídeo e Cinema</i> . São Paulo: Prets Print, 1994. FERNANDES, Francisco. <i>Cartilhas de teatro iv - introdução ao estudo da direção teatral</i> . 1a. edição. Ed. snt/MEC. Rio de Janeiro. 1973. GASSET, Jose Ortega. <i>A idéia do texto</i> . 1a. edição. São Paulo. GAUSSIN, Jean Lisboa. <i>O rosto</i> . 1a. edição. Ed. Atica, 1976. GIROUX, S.M., Zeami. <i>Cena e Pensamento Nô</i> . São Paulo: Perspectiva, s/d. MAGALDI, Sabato. <i>O cenário ao avesso</i> . 1a. edição. São Paulo. Ed. Elos: 1977. MARNER, Terence St. John. <i>A Direção Cinematográfica</i> . Lisboa: Edições 70, 1980. PRÓCHNO, Caio César Souza Camargo. <i>Corpo do ator - metamorfoses, simulacros</i> . S. Paulo: Annablume. WEKERTH. <i>Diálogo sobre a encenação</i> . 1a. edição. São Paulo: Ed. Hucitel, 1986.

Natal, 15 de Agosto de 2000

Tânia M. D. M. de Farias

Chefe do Departamento

Tânia M^a D. M. de Farias
Mat. 3445-2
Chefe/DECOM/CCHLA/UFRN

CADASTRO DE DISCIPLINA

UFRN	Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: Departamento de Comunicação Social
------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
COM108	Direção de Programas Radiofônicos	Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
		04	02	02		60	30	30	

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
PRÉ-REQUISITO	COM145	Produção em Rádio

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Coordenação de equipe. Direção de locutores. Contra-regra. Execução de roteiros. Direção de mesa de corte.

BIBLIOGRAFIA
PEROSA, Lilian Maria F. de Lima. <i>A hora do chique - análise do programa de rádio "Voz do Brasil" da velha à nova república</i> . S. Paulo: Annablume.
MOREIRA, Sônia Virginia. <i>O rádio no Brasil</i> , Rio, Ed. Rio Fundo, 1991
KAPLAN, Sheila. <i>O radiojornalismo renovado</i> (org.), Petrópolis, Vozes, 1994.
GOLDFEDER, Mirian. <i>Por trás das ondas da Rádio Nacional</i> , Rio, Paz e Terra, 1980.
PORCHAT, Maria Elisa. <i>Manual de radiojornalismo</i> . Jovem Pan. São Paulo: Ática, 1993.
PRADO, Emílio. <i>Estrutura da informação radiofônica</i> . São Paulo, Summus.
PRADO, Ezio do. <i>Gil Gomes - O menino que sonhava com o rádio</i> , São Paulo, Gama II, 1985.
SOARES, Edileuza. <i>A bola no ar - O rádio esportivo em São Paulo</i> , São Paulo, Summus, 1994.

Natal, 15 de Agosto de 2000

Tânia M. D. de Farias
Chefe do Departamento

Tânia M. D. de Farias
Mat. 3445-2
A. Chefe/DECOM/CCHLAUFRN

CADASTRO DE DISCIPLINA

UFRN	Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: Departamento de Comunicação Social
------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
COM109	Direção de Programas de TV	04	02	02		60	30	30	

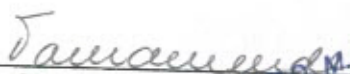
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
PRÉ-REQUISITO	COM146	Produção em TV

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Coordenação de equipe. Direção de atores e apresentadores. Contra-regra. Execução de roteiros. Direção de "switch" e câmeras.

BIBLIOGRAFIA
ARMES, Roy. <i>On Vídeo</i> . S. Paulo: Summus, 1999.
GILDER, George. <i>A vida após a televisão: vencendo a revolução digital</i> . Rio de Janeiro: EDIOURO, 1996. 191p.
MACHADO, Arlindo. <i>A Arte do Vídeo</i> . Brasil: Brasiliense, 1988.
_____. <i>Máquinas e Imaginário: O Desafio das Poéticas Tecnológicas</i> . São Paulo: EDUSP, 1993.
_____. <i>A televisão levada a sério</i> . S. Paulo: Ed. Senac, 2000.
PATERNOSTRO, Vera Íris. <i>O Texto na TV: Manual de Telejornalismo</i> . Rio de Janeiro: Campus, 1999.
WATTS, Harris. <i>Direção de câmera: um manual de técnicas de vídeo e cinema</i> . S.P.: Summus, 1999.
WATTS, Harris. <i>On camera: o curso de produção e vídeo da BBC</i> . S. Paulo: Summus, 1990.

Natal, 15 de Agosto de 2000


 J. M. de Farias
 Chefe do Departamento
 1811 M. de Farias
 445-2
 A. Chefe/DECOM/CCHLAUFRN

CADASTRO DE DISCIPLINA

UFRN	Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: Departamento de Comunicação Social
------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
COM110	Edição em Rádio	04		04		60		60	

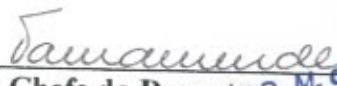
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Elaboração de roteiros para rádio. Diferentes procedimentos para registro e edição de sons. Uso de efeitos sonoros. Produção e realização de programas. Pós-produção.

BIBLIOGRAFIA
AA.VV. <i>Colóquios sobre Rádio</i> . Lisboa, SPA/D. Quixote, 1996. KERNER, Marvin M. <i>"The art of the Sound Effects Editor"</i> Boston, MA: Focal Press, 1989. LEWIS, Peter M. e BOOTH, Jerry. <i>El Medio Invisible</i> . Barcelona, Paidós Ibérica, 1992 McLEISH, Robert, <i>Técnicas de Creacion y Realizacion en Radio</i> . Madrid, Instituto Oficial de Radio y Television, 1986. MUNOZ, José Javier e GIL, César, <i>La Radio, teoria y Pratica</i> , Madrid, Instituto Oficial de Radio y Television, 1988. PRADO, E. <i>Estrutura de la Informacion Radiofonica</i> , Barcelona, Ed.Mitre, 1995. SILVA, Júlia Lúcia de Oliveira Albano da. <i>Rádio: oralidade mediatizada – o spot e os elementos da linguagem radiofônica</i> .

Natal, 15 de Agosto de 2000


 Tânia M. de Farias
 Mat. 3445-2
 Chefe DECOM/CCHLA/UFRN

CADASTRO DE DISCIPLINA

148
u

UFRN	Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: Departamento de Comunicação Social
------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
COM111	Edição em TV	Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
		04		04		60		60	

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Elaboração de roteiros para TV. Registro e edição de imagem e de som. Efeitos especiais em TV. Animação com equipamentos eletrônicos. Produção e realização de programas. Pós-produção.

BIBLIOGRAFIA
COELHO SOBRINHO, Jose Coelho/PROENÇA, Jose Luiz /LOPES, Dirceu Fernandes. <i>Edição em Jornalismo Eletrônico</i> . EDICON, 2000.
COMPARATO, Doc. <i>Da Criação ao Roteiro</i> . Rio de Janeiro: Ed. Artemídia/Rocco, 1995.
LEAL FILHO, Laurindo. <i>A melhor TV do mundo - O modelo britânico de televisão</i> . São Paulo: Summus, 1997.
PATERNOSTRO, Íris, Vera. <i>O Texto na TV</i> . São Paulo: Ed. Brasilense, 1999.
REIS, Marcos. <i>Roteiros Profissionais - Cinema/TV</i> . São Paulo: Ed. Record, 1990.
SABOYA, Jacson. <i>Manual do Autor Roteirista</i> . Ed. Record. São Paulo. 1993.

Natal, 15 de Agosto de 2000


 Tânia M. de Farias
 Mat. 3445-2
 Chefe do Departamento DECOM/CHLA/UFRN

CADASTRO DE DISCIPLINA

UFRN	Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: Departamento de Comunicação Social
-------------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
COM112	Empreendedorismo em Comunicação	Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
		04	04			60	60		

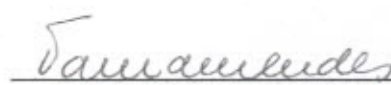
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Como criar uma empresa de comunicação. Novos espaços no mercado. Teorias de administração e as novas tecnologias aplicadas ao empreendedorismo em comunicação.

BIBLIOGRAFIA
DRUCKER, Peter. <i>Inovação e espírito empreendedor: prática e princípios</i>. São Paulo: Pioneira, 1996. FERNANDES, Rubem Cesar. <i>Privado, porém público: O Terceiro Setor na América Latina</i>. Relume-Dumara, 1994. FILION, L.J. <i>Visão e relações: elementos para um metamodelo da atividade empreendedora</i>. Trad. Costa - International Small Business Journal, 1991. JOIA, Sonia (Org.). <i>O Empresário e o Espelho da Sociedade</i>. Rio de Janeiro, Ibase, 1994. LODI, João Bosco. <i>Lobby e holding: as bases do poder</i>. São Paulo: Pioneiro, 1982. McCLELLAND, David; BURHAM, David. <i>O poder é o grande motivador</i>. IN: Col. Harvard de Administração. Nova Cultural, 1987. SEMLER, Ricardo. <i>Virando a própria mesa</i>. 24. ed. São Paulo: Best Seller, 1988. TAYLOR, C. W. <i>Criatividade: progresso e potencial</i>. São Paulo: Ibrasa.

Natal, 15 de Agosto de 2000


Chefe do Departamento
 Tânia M. de Farias
 Mat. 3445-2
 -Chefe/DECOM/CCHLA/UFRN

CADASTRO DE DISCIPLINA

UFRN	Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: Departamento de Comunicação Social
------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
COM046	Estilos Jornalísticos	Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
		04	03	01		60	45	15	

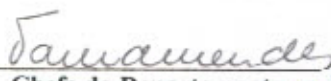
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
COM046	Estilos Jornalísticos

EMENTA
As diferentes formas de redação nos órgãos jornalísticos. Os estilos de redação no Jornalismo. Técnicas literárias em jornalismo. Ensaio jornalístico. Livro-reportagem. Exercícios de redação.

BIBLIOGRAFIA
BARTHES, Roland. <i>O prazer do texto</i>. Lisboa: Edições 70, s/d. BARTHES, Roland et alii. <i>Escrever... para quê?</i> Trad. Raquel Silva. Lisboa: Ed. 70, 1975. BIANCHIN, Neila T. Roso. <i>Romance-reportagem: onde as semelhanças não são meras coincidências</i>. Florianópolis: UFSC, 1994. BORELLI, Sílvia Helena Simões (org.). <i>Gêneros ficcionais, produção e cotidiano na cultura de massa</i>. S. Paulo: Intercom, 1993. FAULSTICH, Enilde L. De J. <i>Lexicologia - a linguagem do noticiário policial</i>. Belo Horizonte: 1980. GANCHO, Cândida Vilares. <i>Como analisar narrativas</i>. S. Paulo: Ática, 1991. LEFEBVE, Maurice-Jean. <i>Estrutura do discurso da poesia e da narrativa</i>. Coimbra: Almeida, 1980. LIMA, Alceu Amoroso. <i>O jornalismo como gênero literário</i>. S. Paulo: Com-Arte EDUSP, 1990. MINCHILLO, Carlos Alberto; CABRAL, Isabel Cristina M. <i>A narração</i>. 4ª. ed. S. Paulo: Atual, 1989. POLESI, Fausto. <i>Editoriais</i>. S. Paulo: Soma, 1982.

Natal, 15 de Agosto de 2000



 Chefe do Departamento

Tânia M. D. M. de Farias
 Mat. 3445-2
 Chefe/DECOM/CCHLAUFRN

CADASTRO DE DISCIPLINA

152
K.

UFRN	Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: Departamento de Comunicação Social
------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
COM113	Estética da Comunicação	Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
		04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
COM039	Semiótica e Estética da Comunicação

EMENTA
Estética e cultura de massa. Interpretações estéticas da Indústria Cultural. Arte, publicidade e estetização da cultura. Produções estéticas na atualidade.

BIBLIOGRAFIA
SODRÉ, Muniz. <i>A Máquina de Narciso</i>. Achimé, 1984. BENJAMIN, Walter. <i>A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica</i>. In: <i>Magia e técnica, arte e política</i>. São Paulo: Brasiliense, 1986. CANEVACCI, Massimo. <i>Cabeças decepadas</i>. IN: <i>Antropologia da comunicação visual</i>. São Paulo: Brasiliense, 1990. ECO, Umberto. <i>A definição da arte</i>. Lisboa, Liv. Martins Fontes, 1986. ECO, Umberto. <i>Viagem na irrealidade cotidiana</i>. RJ, Nova Fronteira, 1984. MARANHÃO, Jorge. <i>Publicidade e consumo: o estilo do consumo efêmero; e propaganda: arte kitsch?</i> IN: <i>A arte da publicidade: estética, crítica e kitsch</i>. Campinas: Papirus, 1988. PARRET, Herman A. <i>Estética da comunicação – para além da pragmática</i>. Unicamp, 1997. SANTOS, Jair Ferreira dos. <i>O que é pós-moderno</i>. SP, Brasiliense, 1986. SODRÉ, Muniz. <i>Best-seller: a literatura de mercado</i>. São Paulo: Ática, 1985.

Natal, 15 de Agosto de 2000


 Chefe do Departamento
 Tânia M. D. M. de Farias
 Mat. 3445-2
 -Chefe/DECOM/CCHLA/UFRN

CADASTRO DE DISCIPLINA

UFRN	Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: Departamento de Comunicação Social
------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
COM047 COM162	Ética Jornalística	Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
		04	04			60	60		

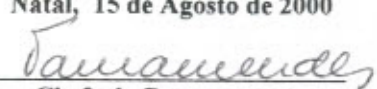
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
COM047 8	Ética Jornalística

EMENTA
Ética profissional. Conceito de verdade. Direitos e deveres do jornalista e sua responsabilidade social.

BIBLIOGRAFIA
DI FRANCO, Carlos Alberto. <i>Jornalismo, Ética e Qualidade</i> . Vozes - Rio de Janeiro - 1996 DINES, Alberto. <i>O Papel do Jornal</i> . Artenova - Rio de Janeiro - 1986 KARAM, Francisco José Castilhos. <i>Jornalismo, ética e liberdade</i> . S. Paulo: Summus, 1997. KOSOVSKY, Ester (Org.). <i>Ética na Comunicação</i> . Mauad - São Paulo - 1995 MEYER, Philip. <i>A Ética no Jornalismo – um guia para Estudantes, Profissionais e Leitores</i> . Forense Universitária - Rio de Janeiro - 1989 NOBRE, Freitas. <i>Comentários à Lei de Imprensa</i> . Editora Saraiva - São Paulo - 1985 JOBIM, Danton. <i>Espírito do Jornalismo</i> . Edusp - São Paulo - 1992 NOBRE, Freitas. <i>Imprensa e Liberdade</i> . Summus Editorial - São Paulo - 1985 DINES, Alberto. <i>O Papel do Jornal</i> . Artenova - Rio de Janeiro - 1986 Legislação Específica Atualizada (A ser distribuída em apostilas aos alunos)

Natal, 15 de Agosto de 2000


 Chefe do Departamento

Tania M^a D. M. de Farias
 Mat. 3445-2

Chefe DECOM/CCHLA/UFRN

CADASTRO DE DISCIPLINA

154
u

UFRN	Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: Departamento de Comunicação Social
------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
COM114	Ética no Radialismo	04	04			60	60		

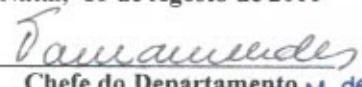
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALENCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Ética profissional. Conceito de verdade. Direitos e deveres do radialista e sua responsabilidade social. Deontologia.

BIBLIOGRAFIA
CORNU, Daniel. <i>Ética da Informação</i>, Edusc, Bauru- S.Paulo: 1998. CRIPA, Marcos (org.). <i>Entrevista e ética: Uma introdução</i>. S. Paulo: EDUC, 1998. KOSOVSKY, Ester (Org.). <i>Ética na Comunicação - Mauad</i> - São Paulo - 1995 LOPES, Sonia. <i>O discurso jornalístico</i>. Rio de Janeiro: ECO/UFRJ, 1990. MARCONDES FILHO, Ciro. <i>Jornalismo Fin-de-siècle</i>. São Paulo: Scritta, 1993. NALINI, José Renato. <i>Ética Geral e Profissional</i>, Editora Revista dos Tribunais, S.Paulo, 1997. NOVAES, Adauto (org). <i>Ética</i>. Companhia das Letras/Secretaria Municipal de Cultura, S. Paulo: 1992. SANTOS, Reinaldo. <i>A ética na comunicação</i>. R. de Janeiro: Destaque, 1993. SOMÁVIA, Juan e outros. <i>A Informação e a nova ordem internacional</i> - Ciências Humanas - São Paulo - 1976. Legislação Específica Atualizada (MIMEO)

Natal, 15 de Agosto de 2000


 Chefe do Departamento
 Tania M. D. M. de Farias
 Mat. 3445-2
 Chefe DECOM/CCHLA/UFRN

CADASTRO DE DISCIPLINA

155
mu

UFRN	Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: Departamento de Comunicação Social
------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
COM115	Estudos Orientados	Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
		02	02			30	30		

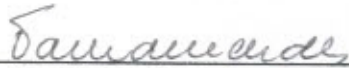
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Noções de planejamento em Comunicação. Orientação na elaboração do anteprojeto para o Projeto Experimental de conclusão de Curso, de acordo com as normas estabelecidas.

BIBLIOGRAFIA
BARROS, A. J. P. de e LEHEFELD, N. A. de S. <i>Projeto de Pesquisa: propostas metodológicas</i>. Rio de Janeiro: Vozes, 1990. BECKER, Fernando et alli. <i>Apresentação de trabalhos escolares</i>. 12 ed., Porto Alegre: Multilivros, 1992. COSTA, Antônio Fernando Gomes da. <i>Guia para elaboração de relatórios de pesquisa: monografia</i>. 2 ed. Rio de Janeiro: UNITEC. 1998. ECO, Umberto. <i>Como se Faz uma Tese em Ciências Humanas</i>. Trad. Ana Falcão Bastos e Luís Leitão, prefácio de Hamilton Costa. Lisboa: Editorial Presença, 1977. HÜHNE, Leda Miranda (org.). <i>Metodologia Científica - Cadernos de Textos e Técnicas</i>. Rio de Janeiro: Agir, 1992. THOMPSON, Augusto. <i>Manual de Orientação para Preparo de Monografia - Destinado Especialmente a Bacharelados e Iniciantes</i>. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1991. WITT, Aracy. <i>Metodologia da pesquisa: questionário e formulário</i>. São Paulo, Resenha Tributária, 1973.

Natal, 15 de Agosto de 2000



 Chefe do Departamento.

Tânia Inês D. O.
Mat. 3445-2

Chefe DECOM/CCHLA/UFRN

CADASTRO DE DISCIPLINA

UFRN	Centro: Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: Departamento de Comunicação Social
------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
COM053	EDIÇÃO EM JORNALISMO	04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Veículos impressos de informação geral especializada – aspectos de mercado: distribuição, circulação, audiência e comercialização – as publicações, seu público: “house-organs”, jornais associativos, de bairro e comunitários – revistas de informação geral, técnica ou científica.

BIBLIOGRAFIA
BAHIA, Juarez. <i>Jornal, história e técnica</i> . S. Paulo : Ática. DEFLEUR, Melvin L. e BALL-ROKEACH. <i>Teoria da comunicação de massa</i> . Jorge Zahar. DINES, Alberto. <i>O papel do jornal</i> . Rio de Janeiro : Arte Nova, 1971. MAGALHÃES, M. Vilela. <i>Produção e difusão da notícia</i> . S. Paulo : Ática. VILLAS-BOAS, Sérgio. <i>O estilo magazine – o texto em revista</i> . S. Paulo : Summus.

Natal, 15 de agosto de 2000.

Tânia M. D. M. de Farias

Chefe do Departamento

Tânia M. D. M. de Farias

Mat. 3445-2

Chefe/DECOM/CCHLA/UFRN

CADASTRO DE DISCIPLINA

UFRN	Centro: CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA
	Departamento: ESTATÍSTICA

DISCIPLINA									
CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	CRÉDITOS				CARGA HORÁRIA			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
EST237	Estatística em Comunicação Social	04	04	-	-	60	60	-	-

PRÉ - REQUISITOS									
CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	CRÉDITOS				CARGA HORÁRIA			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.

EMENTA									
Formas de coletar dados. Tipos de amostragem. Tipos e técnicas de pesquisa. Pesquisas quantitativas e qualitativas. Organização, apresentação e análise de dados.									

BIBLIOGRAFIA									
1. AZEVEDO, Amílcar G. & CAMPOS, Paulo. Estatística básica: cursos de ciências humanas e educação. S. Paulo: Livros Técnicos e Científicos, 1980. 2. BARBETA, Pedro Alberto. Estatística aplicada às ciências sociais. Florianópolis. Editora da UFSC. 1994. 3. COSTA, Sérgio Francisco. Introdução ilustrada à estatística. S. Paulo: Harbra, 1987. 4. GATTI, Bernadette A. & PERES, Nagib L. Estatística básica para ciências humanas. S. Paulo: Alfa-Ômega, 1985. 5. GONTIJO, Silvana. A Voz do Povo – O Ibope do Brasil. Editora Objetiva, 1996 6. LEVIN, Jack. Estatística aplicada às ciências humanas. S. Paulo: Harbra, 1987. 7. MATTAR, Fauze Nagib. Pesquisa de marketing. S. Paulo: Atlas, 1993. Vol. I e II.									

PROFESSOR RESPONSÁVEL
FRANCISCO DE ASSIS MEDEIROS DA SILVA

Natal, 14 de março de 2002

Prof. **Francisco de Assis Medeiros da Silva**
Prof. FRANCISCO DE ASSIS MEDEIROS DA SILVA
Chefe do Departamento de Estatística - CCET
Mat. 5117-9 - CPF 074.288.714-08

CADASTRO DE DISCIPLINA

UFRN	Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: Departamento de Comunicação Social
------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
COM116	Fotojornalismo	04		04		60		60	

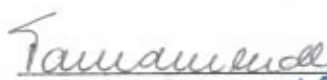
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
PRÉ-REQUISITO	COM131	Linguagem Fotográfica

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
COM051	Fotojornalismo

EMENTA
Características do repórter de imagem (o repórter de imprensa e o repórter de agência). Concepção da imagem no jornalismo. A forma e o conteúdo da imagem. O "lead" tridimensional. Prática laboratorial: reportagens e edição fotográficas. Linha editorial e responsabilidade profissional. Digitalização de imagens e manipulação. Direito autoral.

BIBLIOGRAFIA
EVANS, Harold. <i>Testemunha ocular: 25 anos através das melhores fotos jornalísticas</i> . 2. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1981. 244p. GURAN, Milton. <i>Linguagem fotográfica e informação</i> . 2. ed. Rio de Janeiro: Rio Fundo, 1992. 108p. LIMA, Ivan. <i>Fotografia é sua linguagem</i> . 3. ed. Rio de Janeiro: Iris Foto, 1988. 95p. ----- <i>Fotojornalismo brasileiro: realidade e linguagem</i> . 2. ed. Rio de Janeiro: Fotografia Brasileira, 1989. 90p. NEIVA, Eduardo. <i>A imagem</i> . Rio de Janeiro: Ática, 1986. 85p. CALDER, Julian. <i>Manual e fotografia 35mm</i> . 5. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1980. 240 p. HEDGE COE, John. <i>Manual de fotografia</i> . 2. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1990. 156 P. KOSSOY, Boris. <i>Fotografia e história</i> . 2. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1990. 105 P. NEIVA, Jr. Eduardo. <i>A imagem</i> . São Paulo: Ática, 1989. 92 p. KUBRUSKY, Cláudio. <i>O que é fotografia</i> . 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 1983. 104 p. VASQUEZ, Pedro. <i>Fotografia, reflexos e reflexões</i> . 2. ed. São Paulo: 1986. 87 p.

Natal, 15 de Agosto de 2000


 Chefe do Departamento de Farias
 Tânia M. D. M. de Farias
 Mat. 3445-2
 Chefe DECOM/CCHLAUFRN

CADASTRO DE DISCIPLINA

159
10

UFRN	Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: Departamento de Comunicação Social
------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
		04	04			60	60		

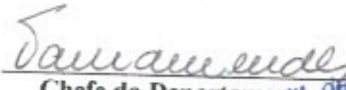
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Teoria e técnicas de editoração. Editoração e meios de divulgação. O livro como produto e mercado editorial.

BIBLIOGRAFIA
ARAÚJO, Emanuel. <i>A construção do livro: Princípios da Técnica de Editoração</i>. Rio de Janeiro : Nova Fronteira/Brasília: INL, 1986. GUARNELLI, Ismael. <i>Cores Cor - Uso e abuso</i>. Desktop Publishing - Revista de Editoração Eletrônica, Computação Gráfica, pré-impressão e multimídia, Expressão Editorial, Itú, SP. CORRÊA, Tupã Gomes. <i>Editoração: conceitos, atividades, meios</i>. S. Paulo: Edinac, 1988. ERBOLATO, Mário L. <i>Jornalismo gráfico - técnicas de produção</i>. S. Paulo: Loyola, 1981. GUILHERME, Heitor Maria. <i>Pequeno dicionário de editoração</i>. Fortaleza: Editora UFC/FCPC. HARRIS, Chris e Ray. <i>Faça seu próprio jornal</i>. Campinas : Papirus. HENN, Ronaldo. <i>Pauta e notícia</i>. Canoas/RS : Editora da ULBRA, 1996. LIMA, Edvaldo Pereira. <i>O que é livro-reportagem</i>. S. Paulo : Brasiliense, 1993. LIMA, Edvaldo Pereira. <i>Páginas ampliadas - o livro-reportagem como extensão do jornalismo e da literatura</i>. Campinas : Unicamp, 1993. HORIE, Ricardo Minoru e PEREIRA, Ricardo Pagemaker. <i>300 Superdicas de Editoração, Design e Artes Gráficas</i>. S. Paulo : Editora SENAC, 2000. PEDROSA, Israel. <i>Da cor à cor inexistente</i>. Ed. Universidade de Brasília, Brasília.

Natal, 15 de Agosto de 2000


 Tânia M. D. de Farias
 Mat. 3445-2
 Chefe/DECOM/CCHLA/UFRN

CADASTRO DE DISCIPLINA

UFRN	Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: Departamento de Comunicação Social
------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
COM117	Gestão em Comunicação	04	04			60	60		

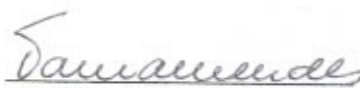
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Administração de empresas de comunicação. Gestão de processos. O gerenciamento da informação como produto e como serviço. A organização de empresas de comunicação e seu funcionamento. Oportunidades e perfis de mercado.

BIBLIOGRAFIA
BACON, Mark. <i>Marketing direto - segmentação para pequenas empresas</i> . São Paulo: Atlas, 1994. BERRIGAN, John; FINKBEINER, Carl. <i>Marketing de segmentação</i> . São Paulo: Makron Books, 1994. CASTELLS, Manuel. <i>The rise of the network society</i> . Oxford: Blackwell Publishers, 1996. KWASNICKA, Eunice Lacave. <i>Introdução a administração</i> . São Paulo: Atlas, 1991. HAMMER, Michael; CHAMPY, James. <i>Reengenharia</i> . 3.ed. Rio de Janeiro: Campus, 1993. POOL, Ithiel de Sola. <i>Technologies of freedom</i> . Cambridge: Belknap Press, 1983. RODRIGUES, Adriano Duarte. <i>Estratégias da comunicação</i> . Lisboa: Presença, 1990.

Natal, 15 de Agosto de 2000


Chefe do Departamento

Tânia
Mat. 3440-4
Chefe/DECOM/CCHLA/UFRN

CADASTRO DE DISCIPLINA

161
u.

UFRN	Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: Departamento de Comunicação Social
------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
COM047	História do Jornalismo	Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
		04	04			60	60		

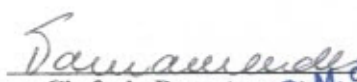
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
COM047	História do Jornalismo

EMENTA
Origem e evolução do Jornalismo. História do Jornalismo brasileiro. O papel do jornalismo na sociedade brasileira.

BIBLIOGRAFIA
CAPELATO, M. Helena. <i>Imprensa e história do Brasil</i> . São Paulo: Contexto, 1988. CRATO, Nunes. <i>A imprensa</i> . Lisboa: Presença, 1982. GIOVANNINI, Giovani (Coord.). <i>Evolução na comunicação</i> . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1987. RIZZINI, Carlos. <i>O jornalismo antes da tipografia</i> . São Paulo: Cia. Ed. Nacional, 1977. RUDIGER, Francisco. <i>Tendências do jornalismo</i> . Porto Alegre: UFRGS, 1993. TERROU, F. e ALBERT, P. <i>História da imprensa</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1990. TRAQUINA, N. (org.). <i>Jornalismo: questões, teorias e histórias</i> . Lisboa: Veja, 1993.

Natal, 15 de Agosto de 2000


 Chefe do Departamento M. de Farias
 Tânia M. de Farias
 Mat. 3445-2
 Chefe/DECOM/CCHLA/UFRN

CADASTRO DE DISCIPLINA

162
a

UFRN	Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: Departamento de Comunicação Social
------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
COM118	Iluminação	03		03		45		45	

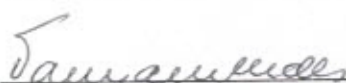
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Objetivos da iluminação. Iluminação e equilíbrio de imagem. Imagens estáticas e com movimentos; sequência de imagens; planos, profundidade, perspectiva. Movimentos de câmera. Composição de imagens; fotografia de cena.

BIBLIOGRAFIA
BROWN, Blain. "Motion Picture and Video Lighting". Newton, MA: Focal Press, 1993. CARLSON, Verne & Sylvia. "Professional Lighting Handbook". 2 ed. Boston: Focal Press, 1991. FERNANDES, Sivia. Grupos teatrais - anos 70. Editora Unicamp. FERNCASE, Richard K. "Basic Lighting Worktext for Film and Video". Newton, MA: Focal Press, 1992. FITT, Brian & THORNLEY, Joe. "The control of light". Newton, MA: Focal Press, 1993. LETORNEAU, Tom. "Lighting Techniques for Video Production: The Arte of Casting Shadows". White Plains, NY : Knowledge Industry Publications, 1986. Luz, Imagem e Som. Ed. Senac. S. Paulo.

Natal, 15 de Agosto de 2000



Chefe do Departamento

Tânia M^a D. M. de Faria
Mat. 3445-2

Chefe/DECOM/CCHLA/UFRN

CADASTRO DE DISCIPLINA

163
pe

UFRN	Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: Departamento de Comunicação Social
------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
COM119	Imaginário e Ação Cultural	Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
		04	04			60	60		

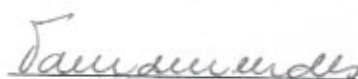
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Produção simbólica. Imaginário e real. Imaginário e arte. Imaginário e ciência. Imaginário e linguagem. Imaginário e cotidiano. Imaginário e pós-modernidade. Formas de imaginário na cultura brasileira. Prospeção do imaginário.

BIBLIOGRAFIA
ANSPACH, Silvia. <i>Entre babel e o éden - criação, mito e cultura</i>. S. Paulo: Annablume. BARTHES, Roland. <i>Mitologias</i>. R. de Janeiro : Ed. Bertrand Brasil, 1992. CASSIRER, Ernest. <i>Linguagem e mito</i>. S. Paulo: Ed. Perspectiva, 1972. CONTRERA, Malena Segura. <i>O mito na mídia - a presença de conteúdos arcaicos nos meios de comunicação</i>. S. Paulo : Annablume. FREIRE, Cristina. <i>Além dos mapas - os monumentos no imaginário urbano contemporâneo</i>. S. Paulo: Annablume. LATOUCHE, Serge. <i>A ocidentalização do mundo: ensaio sobre a significação, o alcance e os limites da uniformização planetária</i>. Petrópolis : Vozes, 1994. MACIEL, Luis Carlos - <i>Nova consciência - Jornalismo contracultural</i>, Eldorado, 1973. MARCONDES FILHO, Ciro. <i>A linguagem da sedução - a conquista das consciências pela fantasia</i> (org.). S. Paulo : Editora Com-Arte, 1985. MARCONDES FILHO, Ciro (org.). <i>Política e imaginário nos meios de comunicação para massas no Brasil</i>. S. Paulo : Summus, 1985. MORIN, Edgard et al. <i>Para navegar no século XX - Tecnologias do imaginário e cibercultura</i>. Porto Alegre : Sulina/Edipucrs, 1999.

Natal, 15 de Agosto de 2000


 Tânia M. D. M. de Farias
 Mat. 3445-2
 Chefe DECOM/CCILA/UFRN

CADASTRO DE DISCIPLINA

164
/r

UFRN	Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: Departamento de Comunicação Social
-------------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
COM120	Inteligência Competitiva	02	02			30	30		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Gestão da informação e do conhecimento, capital intelectual, vantagem competitiva e tecnologia da informação. Sistematização de grupos. Formas de interface, estratégias e benefícios mútuos do processo de parceria. O conhecimento como mercadoria.

BIBLIOGRAFIA
AAKER, David A. e DAY, George S. <i>Investigação de mercado</i> . McGraw-Hill, 1993. CITELLI, Adilson. <i>Linguagem e persuasão</i> . Ática, 1986. GARDNER, H. <i>Mentes que Criam</i> . Porto Alegre, Artes Médicas Sul, 1996. HARMAN, W. e Hormann, J.. <i>O Trabalho Criativo</i> . SP: Cultrix, 1995. RODRÍGUEZ, Martius Rodriguez y e FERRANTE, Agustin. <i>Tecnologia de Informação e Gestão Empresarial</i> . S.P.: E-paper, 2000. PORTER, Michael E. <i>Vantagem competitiva</i> . Campus, 1989. SALLES, Carlos Alberto C. <i>Individuação</i> . Rio de Janeiro: Imago, 1992. TAPSCOTT, D. & CASTON, A. <i>Mudança de Paradigma</i> . São Paulo, Makron Books, 1995.

Natal, 15 de Agosto de 2000


Chefe do Departamento

Tânia M. D. V.
Mat. 3445-2
DECOM/CCHLA/UFRN

CADASTRO DE DISCIPLINA

165
u

UFRN	Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: Departamento de Comunicação Social
-------------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
COM085	Introdução ao Rádio	04	04			60	60		

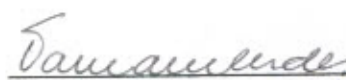
PRE-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
COM056	Radiojornalismo

EMENTA
Evolução histórica e técnica do rádio. Características do rádio. Importância e objetivos. Noções básicas sobre o processo de transmissão radiofônica. Linguagem radiofônica. Estrutura das emissoras: equipamentos, equipes e tarefas. Tipos de programação. Roteiros e formatos radiofônicos.

BIBLIOGRAFIA
BACHELARD, G. <i>O devaneio e o rádio. Direito de sonhar</i> . São Paulo: Ed. Difel, 1986. KAPLAN, Sheila (org.). <i>O radiojornalismo renovado</i> . Petrópolis, Vozes, 1994. MOREIRA, S. V. <i>O rádio no Brasil</i> . Rio de Janeiro: Ed. Rio Fundo, 1991. PORCHAT, Maria Elisa. <i>Manual de radiojornalismo - Jovem Pan</i> . São Paulo: Ática, 1993. PRADO, Emilio. <i>Estrutura da informação radiofônica</i> . São Paulo: Summus. SAMPAIO, Mário Ferraz. <i>História do rádio e da televisão no Brasil e no mundo</i> . Rio de Janeiro: Achiamé, 1984.

Natal, 15 de Agosto de 2000


Chefe do Departamento
Tânia M. D. Mendes
Mat. 3445-2
Chefe DECOM/CCHLA/UFRN

CADASTRO DE DISCIPLINA

UFRN	Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: Departamento de Comunicação Social
-------------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
COM122	Introdução à Televisão	04	04			60	60		

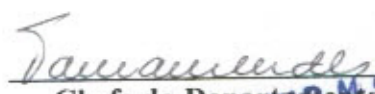
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
COM059	Telejornalismo

EMENTA
Evolução histórica e técnica da TV. Princípios da transmissão de imagem: VHF e UHF, microondas, satélites, TV a cabo. TV monocromática. Equipamentos de televisão: características, funcionamento e utilização na produção, gravação, edição e transmissão. Caracterização da linguagem de televisão a partir da imagem, movimentos de câmera. Gêneros e estruturas narrativas em televisão. Documentário e ficção. Técnicas de produção: entretenimento, informação, propaganda e material educativo. Roteiros e formatos televisivos.

BIBLIOGRAFIA
BITTENCOURT, Luís Carlos. <i>Manual de telejornalismo</i>. Rio de Janeiro, Ed. UFRJ, 1993. CUNHA, Albertino Aor da. <i>Telejornalismo</i>. São Paulo, Atlas, 1990. ESQUENAZI, Rose. <i>No túnel do tempo - uma história da TV no Brasil</i>. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 1993. ESTEVES, Fernanda. <i>Desculpem a nossa falha - a batalha diária de uma repórter de TV</i>. Rio de Janeiro: Record, 1990. HOINEFF, Nelson. <i>A nova televisão - desmassificação e o impasse das grandes redes</i>. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1996. MATTUCK, Artur. <i>O potencial dialógico da televisão - Comunicação e arte na perspectiva do receptor</i>. São Paulo, Annablume/ECA-USP, 1997. REZENDE, Guilherme Jorge de. <i>Telejornalismo no Brasil: um perfil editorial</i>. São Paulo: Summus, 2000. NOVAES, Adauto (Org.). <i>Rede imaginária: televisão democracia</i>. Rio de Janeiro, Companhia das Letras, 1991.

Natal, 15 de Agosto de 2000


Chefe do Departamento
 Tânia M. de Farias
 Mat. 3445-2
 Gêria DECOM/CHLA/UFRN

CADASTRO DE DISCIPLINA

UFRN	Centro: Centro de Ciências Sociais Aplicadas Departamento: Departamento de Economia
------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
ECO-001	Introdução à Economia I	04	04			60	60		

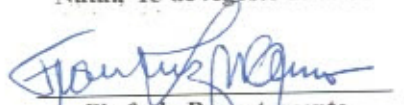
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Estudo em nível introdutório. Noções básicas de Economia. Funcionamento de um Sistema Econômico. Fundamentos de Microeconomia e Macroeconomia. Noções de Comércio Internacional, Moeda, Desenvolvimento e Crescimento Econômico.

BIBLIOGRAFIA
EQUIPE DE PROFESSORES DA USP. <i>Manual de Economia</i> . 3ª edição. São Paulo: Saraiva, 1998. JORGE, Fauzi Tamaco; MOREIRA, José Octávio de Campos. <i>Economia: Notas Introdutórias</i> . São Paulo: Atlas, 1990. KON, Anita. <i>Economia Industrial</i> . São Paulo: Nobel, 1994. MORCILLO, F. M.; TROSTER, R. L. <i>Introdução à Economia</i> . 2ª edição. São Paulo: Makron Books, 1997. SANDRONI, Paulo. <i>Novíssimo Dicionário de Economia</i> . São Paulo: Best Seller, 1999. WANNACOTT, P. <i>Economia</i> . São Paulo: McGraw-Hill, 1985.

Natal, 15 de Agosto de 2000



 Chefe do Departamento
 Prof Francisco Luiz Mascena
 Chefe do DEPEC

CADASTRO DE DISCIPLINA

UFRN	Centro: Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: FILOSOFIA
------	---

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
FIL-619	IDÉIAS FILOSÓFICAS CONTEMPORÂNEAS	04	04			60	60		

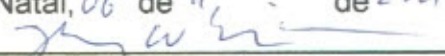
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
PRINCÍPIOS GERAIS DA FILOSOFIA. OS FILÓSOFOS PRÉ-SOCRÁTICOS, PLATÃO. O CONCEITO DE IDEOLOGIA DE MARX. A FILOSOFIA DA ESCOLA DE FRANKFURT. A FILOSOFIA DE IMPACTO DA TECNOLOGIA NO MUNDO.

BIBLIOGRAFIA
BAUDRILLARD, Jean. A Transparência do Mal - ensaio sobre os fenômenos extremos. Campinas, SP: Papyrus Editora, 1990.
_____. À Sombra das Maiorias Silenciosas - o fim do social e o surgimento das massas. São Paulo: Brasiliense, 1994.
CAMPUS, Albert. O Homem Revoltado. Ed. Record, 1966.
CARVALHO, M.C.M. O que entendo por filosofia. Campinas: PUCCAMP, 1993.
COMPAGNON, A. Os cinco paradoxos da modernidade. Editora da UFMG, 1996.
JAMESON, Frederic. Pós-Modernismo - a lógica cultural do capitalismo tardio. São Paulo: Ed. Ática, 1996.
MARX, K. Coleção Os Pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 1991.
REALE e ANTISERI. História da Filosofia. São Paulo: Edições Paulinas, 1990.

Natal, 06 de 11 de 2001


Chefe do Departamento

Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
Chefe do Departamento de Filosofia
Mat. 11383-2

CADASTRO DE DISCIPLINA

169
/li

UFRN	Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: Departamento de Comunicação Social
-------------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
COM088	Introdução ao Jornalismo	Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
		04	04			60	60		

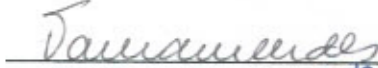
PRE-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
COM047	História do Jornalismo

EMENTA
História e teorias do Jornalismo. Características e funções do Jornalismo. Processos e técnicas de produção de informação e veiculação em Jornalismo.

BIBLIOGRAFIA
ALSINA, Miquel Rodrigo. <i>La construcción de la noticia</i>. Barcelona, Buenos Aires, México: Editorial. Paidós, 1991. AMARAL, Luiz. <i>A objetividade jornalística</i>. Porto Alegre: Sagra - D. C. Luzzatto, 1996. BOUCHER, Jean-Dominique. <i>A reportagem escrita</i>. Lisboa: Editorial Inquérito, s/d. COIMBRA, Oswaldo. <i>O texto da reportagem impressa</i>. São Paulo: Ática, 1993. FRANCISCATO, Carlos. <i>A atualidade jornalística</i>. Reunião anual da Compós, Porto Alegre, PUC-RS. 2000. GENRO FILHO, Adelmo. <i>O segredo da pirâmide - para uma teoria marxista do jornalismo</i>. Porto Alegre: Tchêl. 1987. GOMIS, Lorenzo. 1991. <i>Teoria del periodismo</i>, Barcelona, Paidós. GUERRA, Josenildo. <i>Ensaio sobre o jornalismo: um contraponto ao ceticismo em relação à tese da mediação jornalística</i>, Reunião Anual da Compós, Porto Alegre, PUC. 2000. LAGE, Nilson. <i>Ideologia e técnica da notícia</i>. Petrópolis, RJ: Vozes, 1979. LUSTOSA, Elcias. <i>O texto da notícia</i>. Brasília, Editora UnB, 1996. MOUILLAUD, Maurice e PORTO, Sérgio Dayrell (orgs.). <i>O jornal - da forma ao sentido</i>. Brasília: Paralelo 15, 1997. NOVO Manual de Redação. São Paulo: Folha de S. Paulo, 2000. RUBIM, Antonio Albino e BENTZ, Ione (orgs.). <i>Produção e recepção dos sentidos midiáticos</i>. Petrópolis, Vozes. 1998.

Natal, 15 de Agosto de 2000


 Chefe do Departamento de Férias
 Tânia M. Mendes
 Mat. 3445-2
 Chefe DECOM/CCHLAUFRN

CADASTRO DE DISCIPLINA

UFRN	Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: Departamento de Comunicação Social
------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
COM161	Jornalismo Impresso	Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
		06	04	02		90	60	30	

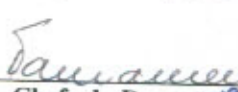
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
PRÉ-REQUISITO	COM088	Introdução ao Jornalismo
PRÉ-REQUISITO	COM044	Linguagem Jornalística

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
COM055	Jornalismo Impresso

EMENTA
A produção de notícias para meios impressos. Pauta. Chefia de redação. Produção de informativos. Titulação. "Features" e revistas. Produção de informativos. Editoriais. Manuais de redação.

BIBLIOGRAFIA
AMARAL, Luiz. <i>Jornalismo. Matéria de primeira página</i> . Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro; Fortaleza, Universidade Federal do Ceará, 1982.
AMARAL, Luiz. <i>Técnica de jornal e periódico</i> . Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro; Fortaleza, Universidade Federal do Ceará, 1978.
BAHIA, Juarez. <i>O Jornal. História e Técnica. As Técnicas do Jornalismo</i> . São Paulo, Ática, 1990.
CHAPARRO, Manuel Carlos. <i>Pragmática do Jornalismo</i> . São Paulo, Summus Editorial, 1994.
DEMETRIO, Darci. <i>Não quebre a cara! Introdução à prática do Jornalismo</i> . Petrópolis, Vozes, 1990.
DINES, Alberto. <i>O Papel do Jornal: uma releitura</i> . São Paulo, Summus Editorial, 1986.
ERBOLATO, Mário L. <i>Técnicas de codificação em jornalismo: redação, captação e edição no jornal diário</i> . São Paulo, Ática, 1991.
FOLHA DE SÃO PAULO. <i>Novo Manual de Redação Folha de São Paulo</i> . São Paulo, Folha de São Paulo, 1992.
LAGE, Nilson. <i>Linguagem Jornalística</i> . São Paulo, Ática, 1985.
MEDINA, Cremilda de Araújo. <i>Entrevista. O Diálogo Possível</i> . São Paulo, Ática, 1986.
O GLOBO. <i>O Globo. Manual de Redação e Estilo</i> . Organizado e editado por Luiz Garcia. São Paulo, Globo, 1997.
ROSSI, Clóvis. <i>O que é Jornalismo</i> . São Paulo, Brasiliense, 1986.
TRAVANCAS, Isabel Siqueira. <i>O mundo dos jornalistas</i> . São Paulo, Summus Editorial, 1993.

Natal, 15 de Agosto de 2000


 João M. de Farias
 Chefe do Departamento
 Mat. 3445-2
 CHC/COM/CC/CHLA/UFRN

CADASTRO DE DISCIPLINA

171
cc

UFRN	Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: Departamento de Comunicação Social
------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
COM123	Jornalismo Científico	04	04			60	60		

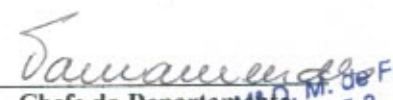
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Conceituação de ciência: método, leis e filosofia. O discurso argumentativo da ciência e o discurso narrativo do jornalismo. A ciência como fonte. Conceito e gêneros de Jornalismo Científico. A informação técnico-científica na mídia. Ética no Jornalismo Científico.

BIBLIOGRAFIA
BUENO, Wilson. <i>O Jornalismo em tempo de Xylella</i>. S. Paulo - Pesquisa Fapesp, março, 2000. BURKETT, Warren. <i>Jornalismo Científico</i>. R. de Janeiro : Forense Universitária, 1986. DUARTE, Jorge Antonio Menna. <i>Pesquisa Imprensa – Orientações para um bom relacionamento</i>. Brasília, DF, 1998. HELLMAN, Hal. <i>Grandes debates da ciência: dez das maiores contendas de todos os tempos</i>. S. Paulo : Ed. Unesp, 1999. LANDI, Francisco Romeu (coordenador). <i>Jornalismo Científico - Vigor e Inovação na Pesquisa Brasileira</i>. S. Paulo : Fapesp, 1998. LATOUR, Bruno. <i>Ciência em ação: como seguir cientistas e engenheiros sociedade afora</i>. S. Paulo : Ed. Unesp, 2000. MAGALHÃES, Izabel (org.) <i>As múltiplas faces da linguagem</i>. Ed. Brasília, DF : UnB, 1996. VIEIRA, Cássio Leite. <i>Pequeno Manual de Divulgação Científica. Dicas para cientistas e divulgadores de ciência</i>. S. Paulo : CCS/USP, 1998. RIVAL, Michel. <i>Os Grandes Experimentos Científicos</i>. R. de Janeiro : E. Zahar, 1997. SIQUEIRA, Denise da Costa Oliveira. <i>A ciência na televisão: mito, ritual e espetáculo</i>. S. Paulo : Ed. Annablume, 1999.

Natal, 15 de Agosto de 2000


 M. de Farias
 Chefe do Departamento
 Mat. 3445-2
 DECOM/CCHLA/UFRN

CADASTRO DE DISCIPLINA

142
R.

UFRN	Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: Departamento de Comunicação Social
-------------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
COM124	Jornalismo Cultural	04	04			60	60		

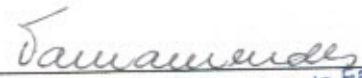
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Os MCM e a informação cultural. A indústria cultural e a produção simbólica. Produções culturais em meios impressos e eletrônicos.

BIBLIOGRAFIA
BENJAMIM, Walter. <i>A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica</i> . In <i>Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura</i> Walter Benjamin. Tr. Sérgio Paulo Rouane pref. Jeanne M. Gagnebin. 7a. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.
BOURDIEU, Pierre. <i>O poder simbólico</i> . Tr. Fernando Tomaz. 3ª. ed. R. de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.
MELO, José Marques de. "A Opinião no Jornalismo Brasileiro". 2ª. ed. Petrópolis, Vozes, 1994.
ROLLEMBERG, Marcello. <i>Papel-jornal - artigos de jornalismo cultural</i> . Ateliê Editorial.
AMOROSO LIMA, Alceu de - <i>O jornalismo como gênero literário</i> , São Paulo, Edusp, 1990.

Natal, 15 de Agosto de 2000


Chefe do Departamento
 Tania M. D. Farias
 Mat. 3445-2
 Chefe/DECOM/CCHLA/UFRN

CADASTRO DE DISCIPLINA

143
K

UFRN	Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: Departamento de Comunicação Social
------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
COM125	Jornalismo Econômico	04	04			60	60		

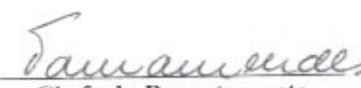
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
O tratamento da informação técnica e a redação especializada em Economia. A prática do Jornalismo Econômico no Brasil. O poder da mídia e a agregação de valor. Ética na informação econômica. Teorias e fatos econômicos.

BIBLIOGRAFIA
DORNBUSCH, Rudiger e Fischer, Satnley. <i>Macroeconomia</i> . Makron Books, 5 edição. ERBOLATO, Mário. <i>Jornalismo especializado - emissão de textos no jornalismo impresso</i> . São Paulo: Atlas, 1981. KUCINSKI, Bernardo. <i>Jornalismo Econômico</i> . S. Paulo: Edusp, 2000. PINDYCK, Robert S. e Rubinfeld, Daniel L.. <i>Microeconomia</i> . Makron Books. SAMUELSON E NORDHAUS. <i>Economia</i> . Editora Mc Graw Hill, 12 edição. VILAS BOAS, Sérgio. <i>O estilo magazine: o texto em revista</i> . São Paulo: Summus, 1996.

Natal, 15 de Agosto de 2000


 Tânia
 Chefe do Departamento de Comunicação Social
 Mat. 3445-2
 Chefe DECOM/CCHLA/UFRN

CADASTRO DE DISCIPLINA

174
/e

UFRN	Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: Departamento de Comunicação Social
-------------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
COM126	Jornalismo Esportivo	04	04			60	60		

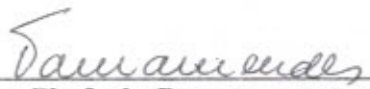
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
A crônica esportiva. Cobertura de eventos esportivos. Jargões e narração jornalística de jogos. A resenha esportiva.

BIBLIOGRAFIA
CLURMAN, Richard M. <i>Até o fim do Time</i> . Civilização Brasileira. KATZ, D. <i>Just do it: o espírito Nike no mundo dos negócios</i> . São Paulo: Editora Best Seller, 1997. MELO NETO, F. P. <i>Marketing de eventos</i> . Rio de Janeiro: Sprint, 1998. POZZI, L. F. <i>A grande jogada: teoria e prática do marketing esportivo</i> . São Paulo: Globo, 1998. SIMSON, V., JENNINGS, A. <i>Os senhores dos anéis: poder, dinheiro e drogas nas Olimpíadas Modernas</i> . São Paulo: Editora Best Seller, 1992. SOARES, Edileuza. <i>A bola no ar - o rádio esportivo em São Paulo</i> . São Paulo, Summus Editorial. 1994.

Natal, 15 de Agosto de 2000


 Chefe do Departamento
 Tânia M^a D. M. de Farias
 Mat. 3445-2
 Chefe DECOM/CCHLA/UFRN

CADASTRO DE DISCIPLINA

175
u.

UFRN	Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: Departamento de Comunicação Social
-------------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
COM127	Jornalismo Norte-rio-grandense	04	04			60	60		

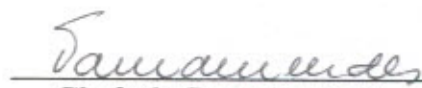
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Característica do jornalismo no Rio Grande do Norte. Os principais jornais, rádio e TV. Perfis referenciais de profissionais do jornalismo. Entidades representativas da categoria. A formação dos jornalistas potiguares.

BIBLIOGRAFIA
AMORIM, Francisco. <i>A imprensa do Açu</i> . Natal : Fundação José Augusto, 1968. ANDRADE, Newton Avelino de. <i>A função política de uma imprensa comunitária (Açu)</i> . S. Paulo : ECA/USP, 1981. (Dissertação de Mestrado) LIMA, Nestor dos Santos. <i>A imprensa no Rio Grande do Norte</i> . Natal : Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte. LINS DA SILVA, Carlos Eduardo. <i>Em busca do voto perdido</i> . Natal : Coojornat, 1979. MELO, Manoel Rodrigues - <i>Dicionário da imprensa no Rio Grande do Norte (1909-1987)</i> . Natal, Fundação José Augusto/Cortez, 1987. SCHWARTZMAN, Simon. <i>As bases do autoritarismo brasileiro</i> . Rio de Janeiro : Campus, 1988.

Natal, 15 de Agosto de 2000



 Chefe do Departamento

Tânia M^a D. M. de Farias
 Mat. 3445-2
 Cx. 100 DECOM/CCHLA/UFRN

CADASTRO DE DISCIPLINA

176

UFRN	Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: Departamento de Comunicação Social
------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
COM128	Jornalismo On-line	Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
		04		04		60		60	

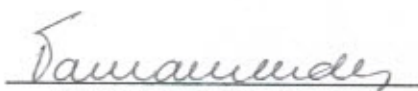
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
COM042	Seminários Integrados - Jornalismo On-line

EMENTA
Sites de jornalismo. Produção e distribuição de notícias. Texto e hipertexto. Construção visual do site. Sintaxes intersemióticas. Prática experimental.

BIBLIOGRAFIA
FRANK J. DERFLER, Jr.; LES FREED. <i>Como funcionam as redes</i> . Califórnia: Quark, 1993. LEMOS, A. <i>Anjos Interativos e Retribuição do Mundo</i> . In <i>Tendências</i> , Lisboa, 1997. LÉVY, PIERRE. <i>Tecnologias da Inteligência - o futuro do pensamento na era da informática</i> . Rio de Janeiro: Editora 34, 1993. LÉVY, P. <i>Cibercultura</i> . Rio de Janeiro: Ed. 34, RJ, 1999. LÉVY, P. <i>O que é o virtual</i> , RJ, ed. 34, 1997. PALÁCIOS, M. MACHADO, E., <i>Jornalismo Personalizado na Internet</i> . In <i>Textos</i> , n. 35, p.141. OTTE, Peter. <i>A super-rodovia da informação - além da Internet</i> . Rio de Janeiro: Axcel Books, 1995.

Natal, 15 de Agosto de 2000


 Chefe do Departamento

Tânia M. D. M. de Farias
 Mat. 3445-2
 Chefe/DECOM/CCHLA/UFRN

174
C

CADASTRO DE DISCIPLINA

UFRN	Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: Departamento de Comunicação Social
------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
		04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
O jornalismo nordestino. Principais jornais e meios de comunicação. Paradigmas do jornalismo regional.

BIBLIOGRAFIA
AQUINO, Maria Aparecida de. <i>Censura, imprensa, Estado autoritário (1968-1978)</i> . Bauru, Edusc, 1999.
ARAÚJO, Maria de Fátima S. <i>História e ideologia da imprensa na Paraíba - Dados históricos e técnicos</i> , João Pessoa, A União Cia. Editora, 1983.
ARAÚJO, Maria de Fátima S. <i>Paraíba, imprensa e vida - Jornalismo impresso 1826 a 1986</i> . Campina Grande, Grafset, 1986.
BAHIA, Juarez. <i>Jornal, história e técnica - história de imprensa brasileira</i> . São Paulo: Ática, 1990.
BULIK, Linda. <i>Doutrinas da informação no mundo de hoje</i> . São Paulo: Loyola, 1990.
FREDERICO, Maria Elvira Bonavita. <i>História da comunicação - rádio e TV no Brasil</i> . Petrópolis: Vozes, 1982.
LEAL, Victor Nunes. <i>Coronelismo, enxada e voto: o município e o regime representativo no Brasil</i> . SP: Alfa-Omega, 1976.

Natal, 15 de Agosto de 2000

Tânia M. de Farias
 Tânia M. de Farias
 Mat. 3445-2
 Chefe/DECOM/CCHLA/UFRN

CADASTRO DE DISCIPLINA

178
K

UFRN	Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: Departamento de Comunicação Social
------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
COM060	Legislação Jornalística	Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
		02	02			30	30		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
COM060	Legislação Jornalística

EMENTA
O direito à informação. Leis que regem a imprensa. Regulamentação profissional.

BIBLIOGRAFIA
JOBIM, Danton. <i>Espírito do Jornalismo</i> - Edusp - São Paulo - 1992 NOBRE, Freitas. <i>Comentários à Lei de Imprensa</i> - Editora Saraiva - São Paulo - 1985 NOBRE, Freitas. <i>Lei de Informação</i> - Editora Saraiva - São Paulo - 1979 NOBRE, Freitas. <i>Imprensa e Liberdade</i> - Summus Editorial - São Paulo - 1985 DINES, Alberto. <i>O Papel do Jornal</i> - Artenova - Rio de Janeiro - 1986 LEGISLAÇÃO BRASILEIRA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL Secretaria de Imprensa e Divulgação da Presidência da República - Brasília - 1984 LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA ATUALIZADA (A ser distribuída em apostilas aos alunos)

Natal, 15 de Agosto de 2000


Chefe do Departamento
Tania M. D. M. de Farias
Mat. 3445-2
Chefe DECOM/CCHLA/UFRN

CADASTRO DE DISCIPLINA

179
De

UFRN	Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: Departamento de Comunicação Social
------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
COM130	Legislação no Radialismo	Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
		02	02			30	30		

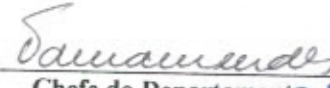
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
O direito à informação. Leis que regem a imprensa radiofônica. Regulamentação profissional.

BIBLIOGRAFIA
ABERT. <i>Vade-Mecum Jurídico da Radiodifusão</i>. Brasília, Abert, 1993. BARROS FILHO, Clóvis de. <i>Ética na Comunicação; da informação ao receptor</i>. São Paulo, Moderna, 1995. CANCLINI, Néstor. <i>Consumidores e Cidadãos; Conflitos multiculturais da globalização</i>. Rio de Janeiro, Editora UFRJ, 1995. ERBOLATO, Mário. <i>Deontologia da Comunicação Social</i>. Petrópolis, Vozes, 1982. GIANETTI, Eduardo da Fonseca. <i>Vícios Privados, Benefícios Públicos? - A Ética na Riqueza das Nações</i>. São Paulo, Editora Companhia das Letras, 1993. ORTRIWANO, Gisela S. <i>A informação no Rádio; Os Grupos de Poder e a Determinação dos Conteúdos</i>. São Paulo, Summus, 1985. POSTMANN, Neil. <i>Tecnopolio</i>. São Paulo, Nobel, 1994. SANTOS, Reinaldo. <i>Vade-Mécum da Comunicação</i>. 10a edição, Rio de Janeiro, Editora Destaque, 1993. Legislação Específica Atualizada (MIMEO)

Natal, 15 de Agosto de 2000


 Tania M. de Farias
 Chefe do Departamento
 Mat. 3445-2
 DECOM/CCHLA/UFRN

CADASTRO DE DISCIPLINA

180
K.

UFRN	Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: Departamento de Comunicação Social
------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
COM131	Linguagem Fotográfica	Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
		02	02			30	30		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Imagem. Modos de representação iconográfica. História da fotografia. Características e elementos da linguagem fotográfica. Narrativa fotográfica. Documentário fotográfico. Filmes fotográficos. Prática laboratorial: fotografar, revelar e editar material fotográfico.

BIBLIOGRAFIA
AUMONT, Jacques. <i>A imagem</i> . 2ª. ed. Tr. Estela dos Santos Abreu/Cláudio C. Santoro. Campinas, SP: Papyrus, 1995. BARTHES, Roland. <i>A câmara clara</i> . R. de Janeiro: Nova Fronteira, 1984. DUBOIS, Philippe. <i>O ato fotográfico e outros ensaios</i> . S. Paulo: Papyrus, 1994. GURAN, Milton. <i>Linguagem fotográfica e informação</i> . R. de Janeiro: Rio Fundo Ed., 1992. MACHADO, Arlindo. <i>A ilusão especular – introdução à fotografia</i> . Primeiros Vãos. Brasiliense, S. Paulo, 1984. SAMAIN, Etienne. <i>O fotográfico</i> . Ed. Hucitec/CNPq, S. Paulo, 1998. SHAEFFER, Jean-Marie. <i>A imagem precária do dispositivo fotográfico</i> . 1987.

Natal, 15 de Agosto de 2000

Tânia M. D. M. de Farias

Chefe do Departamento

Tânia Mª D. M. de Farias
Mat. 3445-2
-Chefe DECOM/CCHLA/UFRN

CADASTRO DE DISCIPLINA

181
u

UFRN	Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: Departamento de Comunicação Social
------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
COM170	Linguagem Musical	Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
		04	02	02		60	30	30	

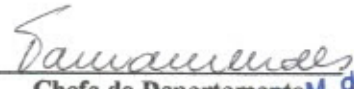
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Noções de teoria musical: compasso, andamento, ritmo, estética musical. Efeitos dramáticos da música. Associações e sincronismo, imagens/ruídos/fala/música. Edição e mixagem. Pesquisa de sons e efeitos especiais. Elementos de sonoplastia. Técnicas de registro de som. Exercícios de gravação em estúdio e externa.

BIBLIOGRAFIA
CHACON, Paulo. <i>O que é rock?</i> 3ª. ed. S. Paulo: Brasiliense, 1983. DUARTE, Aderbal. <i>Percepção musical: método de solfejo baseado na MPB</i>. Salvador: Boanova, 1996. HARNONCOURT, Nikolaus. <i>O discurso dos sons</i>. Tr. Marcelo Fagerland. R. de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1996. IAZZETTA, Fernando. <i>Música - processo e dinâmica</i>. Ap. Sílvia S. Anspach. S. Paulo: Annablume. KÁROLYI, Otto. <i>Introdução à música</i>. Tr. Álvaro Cabral. S. Paulo: Martins Fontes, 1990. KIEFER, Bruno. <i>Elementos de linguagem musical</i>. 2ª. ed. Porto Alegre: Movimento. Brasília: Instituto Nacional do Livro - MEC, 1973. MAGNANI, Sérgio. <i>Expressão e comunicação na linguagem da música</i>. 2ª. ed. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1996. SHURMANN, Ernest. <i>A música como linguagem</i>. 2ª. ed. S. Paulo: CNPq-Brasiliense, 1990. WISNIK, José Miguel. <i>O som e o sentido</i>. S. Paulo: Companhia das Letras, 1989.

Natal, 15 de Agosto de 2000


 Chefe do Departamento M. de Farias
 Tânia M. D. M. de Farias
 Mat. 3445-2
 Chefe/DECOM/CCHLA/UFRN

CADASTRO DE DISCIPLINA

182
cc

UFRN	Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: Departamento de Comunicação Social
------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
COM220	Linguagem Jornalística	Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
		04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
PRÉ-REQUISITO	COM080	Oficina de Texto I
PRÉ-REQUISITO	COM081	Oficina de Texto II

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
COM044	Linguagem Jornalística

EMENTA
Conceitos e características da linguagem jornalística. O discurso no texto jornalístico. Gêneros e formas da linguagem jornalística e suas funções.

BIBLIOGRAFIA
BIAL, Pedro. <i>Crônicas de um repórter</i>. 8ª. ed. Rio de Janeiro: Ed. Objetiva, 1997. CHAPARRO, Manuel Carlos. <i>Pragmática do jornalismo – buscas práticas para uma teoria prática da ação jornalística</i>. S. Paulo: Summus, 1994. Fundação Casa de Rui Barbosa. <i>A Crônica – o gênero, sua fixação e suas transformações no Brasil</i>. LAGE, Nilson. <i>Linguagem Jornalística</i>. S. Paulo: Ativa, 1985. LIMA, Eduardo Pereira. <i>Páginas ampliadas – o livro-reportagem como extensão do jornalismo e da literatura</i>. Campinas, Unicamp, 1993. LUSTOSA, Elcias - <i>O texto da notícia</i>, Brasília, Editora UnB, 1996 MARCONDES FILHO, Ciro. <i>A linguagem da sedução - A conquista das consciências pela fantasia</i> (org), São Paulo, Editora Com-Arte, 1985. MORAN, José Manuel. <i>Leituras dos meios de comunicação</i>, São Paulo, Pancast, 1993 VENTURA, Zuenir. <i>Crônicas de um fim de século</i>. R. de Janeiro: Ed. Objetiva, 1999.

Natal, 15 de Agosto de 2000

Tânia M. D. M. de Farias

Chefe do Departamento

Tânia Mª D. M. de Farias
Mat. 3445-2

Chefe DECOM/CCHLA/UFRN

CADASTRO DE DISCIPLINA

183
u

UFRN	Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: Departamento de Comunicação Social
------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
COM132	Linguagem Jornalística para Rádio e TV	04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
PRÉ-REQUISITO	COM085	Introdução ao Rádio
PRÉ-REQUISITO	COM122	Introdução à Televisão

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Conceitos e características da linguagem jornalística no rádio e na TV. Gêneros e formas do discurso jornalístico nos meios eletrônicos. A linguagem jornalística e suas funções. Notícia e reportagem.

BIBLIOGRAFIA
FERRARETTO, Luiz Artur. <i>Técnica de redação radiofônica</i> . Porto Alegre: Sagra-DC Luzzatto, 1992.
PRADO, Emílio. <i>Estrutura da informação radiofônica</i> . S. Paulo: Summus, 1989.
RABAÇA, Carlos Alberto e BARBOSA, Gustavo G. <i>Dicionário de Comunicação</i> . S. Paulo: Ática, 1987.
SODRÉ, Muniz e FERRARI, Maria Helena. <i>Técnica de redação</i> . 3ª. ed. R. de Janeiro: Francisco Alves, 1982.
YORKE, Ivor. <i>Jornalismo diante das câmeras</i> . S. Paulo: Summus, 1998.

Natal, 15 de Agosto de 2000

Tânia M. D. M. de Farias
Chefe do Departamento
Tânia M. D. M. de Farias
Mat. 3445-2
Chefe DECOM/CCHLA/UFRN

CADASTRO DE DISCIPLINA

UFRN	Centro: Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: FILOSOFIA
------	---

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
FIL 103	LÓGICA	Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
		04	04			60	60		

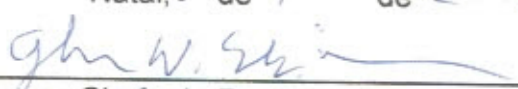
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
	LÓGICA I

EMENTA
INTRODUÇÃO À LÓGICA PROPOSICIONAL E À TEORIA DA DEMONSTRAÇÃO A PARTIR DA LÓGICA TRADICIONAL.

BIBLIOGRAFIA
MENDELSON, Elliot. Introduction to Mathematical Logic. 3º Ed. California: Wadsworth, 1979.
NAHRA, C. WEBER, I.H. Através da Lógica. Petrópolis: Ed. Vozes, 1998.
NOLT, J. ROHATYN, D. Lógica. Trad. Por M. Yamashita. São Paulo: McGraw-Hill, 1991. (Col. Shaum).

Natal, 6 de 11 de 2001


Chefe do Departamento

Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
Chefe do Departamento de Filosofia
Mat. 11383-2

CADASTRO DE DISCIPLINA

UFRN	Centro: Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: LETRAS
-------------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
LET495	Língua Inglesa Instrumental I	Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
		03	03			45	45		

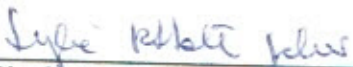
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
LET209	Língua Inglesa IX

EMENTA
Iniciação às estratégias de leitura e compreensão de textos para fins acadêmicos.

BIBLIOGRAFIA
CARREL, Patrícia L. Interactive approaches to Second Language Reading – 3 ed. Cap. 7. Cambridge University Press, 1990, p. 101-103
GRELLET, F. Developing Reading Skills . 1. ed. Cambridge University Press, 1981.
NUTTAL, Cristine. Teaching Reading Skills in a Foreign Language – 1982.
OLIVEIRA, Sara Rejane de . Estratégias de Leitura para Inglês Instrumental . Brasília, UnB, 1997.
TIME, NEWSWEEK, READER'S DIGEST, NEW YORK TIMES, NEW SCIENTIST, HEALTH SCIENCE.

Natal, 23 de outubro de 2001.



 Chefe do Departamento
 Sylvia Coutinho Abbott Galvão
 Chefe do Departamento de Letras
 Mat. 6105-0

CADASTRO DE DISCIPLINA

UFRN	Centro: Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: LETRAS
------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
LET001	Língua Portuguesa I	Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
		04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
LET301	Prática de leitura e produção de textos I

EMENTA
Leitura e produção de textos, com ênfase na textualidade e tipologia

BIBLIOGRAFIA
AQUINO, Z. O. et al. <i>Fala e escrita: diferença e integração</i>. Estudos Lingüísticos VIII. Anais do Seminário do GEL, São Paulo, USP, p.273-288. CAMACHO, R. (1988) <i>A variação lingüística</i>. In: Subsídios à proposta curricular de língua portuguesa para 1º e 2º graus. Coletânea de textos. CHAROLLES, M. (1988) <i>Introdução aos problemas da coerência dos textos</i>. Charlotte Galvez, Eni Pulcinelli Orlandi, Paulo Otoni (orgs.) O texto: escrita e leitura. FARACO, C. (1992) <i>Trabalhando com narrativa</i>. São Paulo: Ática. KOCH, I. G. V. (1989) <i>A Coesão Textual</i>. São Paulo, Contexto. _____ (1992) <i>A inter-ação pela linguagem</i>. São Paulo: Contexto. _____; TRAVAGLIA, L. C. (1990) <i>A coerência textual</i>. São Paulo: Contexto. ORLANDI, E.; GUIMARÃES, E. (1990) <i>Texto, leitura e redação</i>. In: Projeto Ipê Língua Portuguesa CENP, ES8. PRETI, D. (1987). <i>Sociolingüística: os níveis de fala</i>. São Paulo: Editora Nacional. RODRIGUES, A. de S. (1993) <i>Língua falada e língua escrita</i>. In.: Dino Preti (org.) Análise de textos orais. Projeto NURC/FFLCH. SAVIOLI, F. Platão & FIORIN, José Luiz. (1996) <i>Lições de texto: leitura e redação</i>. São Paulo: Ática. _____ (1996) <i>Para entender o texto: leitura e redação</i>. São Paulo: Ática. VAL, M. da Graça C. (1991). <i>Redação e textualidade</i>. São Paulo: Martins Fontes. VANOYE, F. (1979). <i>Usos da linguagem</i>. São Paulo: Martins Fontes.

Natal, 23 de outubro de 2001.

Sylvia Coutinho Abbott Galvão

Chefe do Departamento

Sylvia Coutinho Abbott Galvão

Chefe do Departamento de Letras

Mat 6105-0

CADASTRO DE DISCIPLINA

UFRN	Centro: Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: LETRAS
------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
LET595	Língua Francesa Instrumental I	Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
		03	03			45	45		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Iniciação às estratégias de leitura e compreensão de textos para fins acadêmicos

BIBLIOGRAFIA
BEACCO, J.C.; LEHMANN, D. (Coord.). <i>Publics spécifiques et communication spécialisée</i> . Paris: Hachette/EDICEF, 1990 (Coll. Recherches et Applications). CORACINI, M. J. (Org.). <i>Ensino instrumental de línguas, argumentação, análise do discurso, aspectos pedagógicos da leitura</i> . São Paulo: EDUC, 1987 (Série Cadernos PUC-SP). HENAO, M. <i>Publics spécialisés</i> . REFLET. Paris: Alliance Française / Credif / Hatier, n. 31. Juin 1989, p. 18-27. VIGNER G. <i>Lire: du texte au sens. Éléments pour un apprentissage et un enseignement de la lecture</i> . Paris: Clé International, 1979.

Natal, de de

Sylvia Coutinho Abbott Galvão
Chefe do Departamento
Sylvia Coutinho Abbott Galvão
Chefe do Departamento de Letras
Mat. 6105-0

CADASTRO DE DISCIPLINA

UFRN	Centro: Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: LETRAS
------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
LET002	Língua Portuguesa II	Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
		04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
	LET001	Língua Portuguesa I

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
LET306	Prática de leitura e produção de textos II

EMENTA
Leitura e produção de textos dissertativos, com ênfase nos aspectos argumentativos

BIBLIOGRAFIA
ADAM, J. M. "Le prototypes de la séquence argumentative." In: <i>Les textes: types et prototypes</i> . Récit, description, argumentation, explication et dialogue. Paris: Nathan, 1992. P. 103-126 (Collection "Linguistique")
BARROS, D. L. P. de. "Dialogismo, polifonia e enunciação" In: <i>Dialogismo, polifonia, intertextualidade: em torno de bakhtin</i> . Diana Pessoa de Barros e José Luiz Fiorin (orgs.) São Paulo: Edusp, 1994. p. 1-6 (Ensaio de Cultura, 7).
BRANDÃO, H. H. N. "Refutação, argumentação e polifonia" In: <i>Subjetividade, argumentação e polifonia: a propaganda da Petrobrás</i> . São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1998. p. 67-122.
_____. "Sobre a noção de sujeito" In: <i>Introdução à análise do discurso</i> . Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1994. p. 45-61.
BOISSINOT, A. <i>Les textes argumentatifs</i> . Toulouse: Bertrand-Lacoste, CRDP de Toulouse, 1994. (Collection Didactique).
CERVONI, J. "As modalidades" In: <i>A enunciação</i> . São Paulo: Ática, 1989. p. 53-83.
CITELLI, A. <i>Linguagem e persuasão</i> . São Paulo: Ática, 1999.
DUCROT, O. "Esboço de uma teoria polifônica da enunciação". In: <i>O dizer e o dito</i> . Campinas, SP: Pontes, 1984. p. 161-218.
GALVÃO, S. C. A. "O texto argumentativo". In: <i>A dissertação sob uma perspectiva discursiva: análise de uma prática pedagógica com alunos universitários</i> . Dissertação de mestrado. FFLCH/USP, 1994. p. 30-43. (texto adaptado).
KOCH, I. G. V. <i>A inter-ação pela linguagem</i> . São Paulo: Contexto, 1992.
MAINGUENEAU, D. "A heterogeneidade mostrada". In: <i>Novas tendências em análise do discurso</i> . Trad. Freda Indursky. Campinas, SP: Pontes / Editora da Unicamp, 1993. p. 75-110.
OLÉRON, P. <i>A argumentação</i> . Mira-Sintra-Men Martins: Publicações Europa-américa, s/ data.
PERELMAN, C. "Argumentação" <i>Enciclopédia Einaudi</i> , v. 11. Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1987. p. 234-265.
REBOUL, O. "Argumentação" In: <i>Introdução à retórica</i> . Trad. Ivone Castilho Benedetti.

C

189 182
um

CADASTRO DE DISCIPLINA

UFRN	Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: Departamento de Comunicação Social
------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
LET215	Língua Portuguesa XII	04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
LET215	Língua Portuguesa XII

EMENTA
Noções de semântica e de estilística. Análise dos recursos estilísticos.

BIBLIOGRAFIA
FIORIO, Nilton Mario. <i>Semântica e Estilística para Universitários</i> . Goiânia : Ed. da UCG, 2000. (Série Compêndios, 2) ILARI, R. & Geraldi, J. W. <i>A semântica</i> . 4. ed. São Paulo : Ática, 1990. KOCH, Ingedore. <i>Argumentação e linguagem</i> . São Paulo : Cortez, 1984. MARQUES, Maria Helena Duarte. <i>Iniciação à semântica</i> . 2. ed. Rio de Janeiro : Zahar, 1995. MARTINS, N. S. <i>Introdução à estilística</i> . São Paulo : T.A. Queiroz / EDUNESP, 1989. PERINI, Mário. <i>Gramática descritiva do português</i> . 2. ed. São Paulo : Ática, 1996. ULLMANN, S. <i>Semântica: introdução à ciência do significado</i> Lisboa : Gulbenkian, 1970.

Natal, 15 de Agosto de 2000


Chefe do Departamento
Sylvia Coutinho Abbott Galvão
Chefe do Departamento de Letras
Mat. 6105-0

CADASTRO DE DISCIPLINA

UFRN	Centro: Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: LETRAS
------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
LET205	Linguística I	Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
		04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
A LINGÜÍSTICA: BREVE HISTÓRICO DOS ESTUDOS LINGÜÍSTICOS. LINGUAGEM. LÍNGUA, FALA E DISCURSO. ENUNCIADO E ENUNCIÇÃO. O SIGNO LINGÜÍSTICO. NOÇÕES DE LINGUAGEM. VARIAÇÃO LINGÜÍSTICA.

BIBLIOGRAFIA
BAGNO, M. <i>Preconceito lingüístico: o que é e como se faz</i> , São Paulo: Edições Loyola 1999. FROMKIN, V. & RODMAN, R. <i>Introdução à linguagem</i> . Coimbra: Almedina, 1993. JAJOBSON, R. <i>Lingüística e comunicação</i> . São Paulo: Cultrix 1988. KRISTEVA, J. <i>História da linguagem</i> . Lisboa: Edições 70, 1983 LANGACKER, R. <i>A linguagem e sua estrutura</i> . Rio de Janeiro: Vozes 1972. LEROY, M. <i>As grandes correntes da lingüística moderna</i> . São Paulo: Cultrix 1978. LOPES, E. <i>Fundamentos da Lingüística contemporânea</i> . São Paulo: Cultrix 1979. LYONS, J. <i>Linguagem e lingüística: uma introdução</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 1982. _____. <i>Introdução à lingüística teórica</i> . São Paulo: Editora Nacional 1 979 MALMBERG, B. <i>As novas tendências da lingüística</i> . São Paulo: Editora Nacional, 1974. ORLANDI, E. <i>O que é lingüística</i> . São Paulo: Brasiliense, 1986. (Coleção Primeiros Passos) ROBINS, R. <i>Lingüística geral</i> . Porto Alegre: Globo, 1977. SAPIR, E. <i>A linguagem</i> . São Paulo: Perspectiva, 1980. SAUSSURE, F. <i>Curso de lingüística geral</i> . São Paulo: Cultrix, 1978.

Natal, 23 de outubro de 2001.



Chefe do Departamento
Sylene Coutinho Abbott Galvão
Chefe do Departamento de Letras
Mat 6105-0

CADASTRO DE DISCIPLINA

UFRN	Centro: Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: LETRAS
------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
LET295	Língua Espanhola I	Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
		04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Iniciação às estratégias de leitura e compreensão de textos para fins acadêmicos.

BIBLIOGRAFIA
EDELSA – Grupo Didascalía, S. A. GONZÁLES HERMOSO, A et alii Gramática de Español. Edelsa – Grupo Didascalía, S. A. (GONZÁLEZ HERMOSO, A. et alii Gramática de Español.) MILANI, Esther María. Guía para conjugar verbos españoles – Embajada de España en Brasil. MORENO, Concha e Tuts, Martina. El Español en el Hotel. Sociedad General de Libería, S. A. España. SALAMANCA, Diccionario de lengua española. Santillana – España. SILES ARTÉS, JOSÉ e SÁNCHEZ MAZA, Jesús. Curso de Lectura, Conversación y Redacción – ELEMENTAL. Sociedad General Española de Libería, S. A. España. UNIVERSIDAD DE SALAMANCA. Viaje al Español. Nivel I – España.

Natal, 23 de outubro de 2001.



Chefe do Departamento

Sílvia Coutinho Abbott Galvão
Chefe do Departamento de Letras
Mat 6105-0

CADASTRO DE DISCIPLINA

UFRN	Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: Departamento de Comunicação Social
-------------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
COM 133	Marketing em Rádio e Televisão	Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
		04	04			60	60		

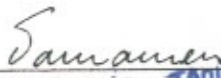
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Mercado de rádio e televisão. O mercado brasileiro. Audiência geral e especializada. Aferição de audiência. Relação com o público e anunciantes. Técnicas de "merchandising".

BIBLIOGRAFIA
BROWN, J. A. C. <i>Técnicas de persuasão</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1971. COBRA, Marcos. <i>Marketing Básico - Uma perspectiva brasileira</i>. São Paulo, Atlas, 1991. FERRARI, Flávio. <i>Planejamento e atendimento: a arte do guerreiro</i>. 4. ed. S. Paulo: Loyola, 1998. KOTLER, Philip & ROBERTO, Eduardo L. <i>Marketing Social - Estratégias para alterar o comportamento público</i>. Rio de Janeiro, Campus, 1992. LODOVIC, E. Samec & BERNAREGGI, G. M. (Org.). <i>Parceria público e privado</i>. SP: Summus, 1996. MELO NETO, Francisco Paulo de. <i>Marketing de Eventos</i>. Rio de Janeiro, Sprint, 1998. MYLAERT, Roberto. <i>Marketing cultural & comunicação dirigida</i>. Globo, 1993. NAISBITT, John. <i>O paradoxo global: quanto maior a economia mundial, mais poderosos são os seus protagonistas menores: nações, empresas e indivíduos</i>. Trad. Ivo Korytovski. R. de Janeiro, Ed. Campos, 1994. RAPP, Stan e COLLINS, Tom. <i>A Grande Virada do Marketing</i>. São Paulo, Futura, 1999. RIBEIRO, Júlio. <i>Fazer acontecer</i>. SP: Cultura, 1994. TEIXEIRA, Nelson Gomes (Org.). <i>A Ética no mundo da Empresa</i>. São Paulo, Pioneira, 1991.

Natal, 15 de Agosto de 2000


 Tânia M. de Farias
 3445-2
 Chefe do Departamento
 DECOM/CCH/UFRN

CADASTRO DE DISCIPLINA

UFRN	Centro: Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: FILOSOFIA
------	---

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
FIL004	METODOLOGIA DA CIÊNCIA	04	04			60	60		

03 01

45 15

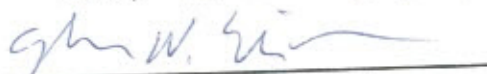
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
	METODOLOGIA DA CIÊNCIA

EMENTA
INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA CONSTRUÇÃO DO OBJETO CIENTÍFICO.

BIBLIOGRAFIA
HEGENBERD, Leonidas, Explicações Científicas. São Paulo: Cultrix, 1973. MAGEE, Bryan. As idéias de Popper, São Paulo: Cultrix, 1979 MORGENBESSER, Sidney. Filosofia da Ciência. São Paulo, Cultrix, 1979

Natal, 06 de 11 de 2001



Chefe do Departamento

Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
Chefe do Departamento de Filosofia
Mat. 11383-2

CADASTRO DE DISCIPLINA

194
/

UFRN	Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: Departamento de Comunicação Social
-------------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
COM134	Metodologia do Trabalho Científico	Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
		04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Método científico: origem, tipos. Planejamento bibliográfico: normas da ABNT; fichamento: objetivo e tipos; resumos: tipos e procedimentos; referências e citações bibliográficas. Trabalho científico: tipos e normatização.

BIBLIOGRAFIA
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT. <i>Normatização da documentação no Brasil</i> (PNB66). Rio de Janeiro, IBBD.
BASTOS, Lília da Rocha; PAIXÃO, Lyra & FERNANDES, Lúcia Monteiro. <i>Manual para Elaboração de Projetos e Relatórios de Pesquisa, teses e dissertações</i> . Rio de Janeiro, Zahar, 1982.
CERVO, Amado Luiz & BERVIAN, P. A. <i>Metodologia científica</i> . 4. Ed. São Paulo: MAKRON BOOKS, 1996.
ECO, Umberto. <i>Como se faz uma tese</i> . S.P.: Perspectiva, Col. Estudos, 1989.
FREITAS, Sidnéia Gomes. <i>Manual da Qualidade em Projetos de Comunicação</i> . São Paulo: Pioneira, 1997.
GIL, Antônio Carlos. <i>Como elaborar projetos de pesquisa</i> . 3 ed., São Paulo: Atlas, 1991.
IBGE. <i>Normas de apresentação tabular</i> . Rio de Janeiro, 1979.
PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesine de. <i>Metodologia da Pesquisa: abordagem teórico-prática</i> . Campinas, São Paulo: Papirus, 1996.
SALOMON, Délcio Vieira. <i>Como Fazer uma Monografia - Elementos de Metodologia do Trabalho</i> . Belo Horizonte, Instituto de Psicologia da Universidade Católica, 1971.
VERA, Armando Asti. <i>Metodologia da Pesquisa Científica</i> . Porto Alegre, Globo, 1983.

Natal, 15 de Agosto de 2000

Tânia M. D. M. de Farias

Chefe do Departamento

Tânia M. D. M. de Farias
Mat. 3445-2
Chefe DECOM/CCHLA/UFRN

CADASTRO DE DISCIPLINA

195
/ 20

UFRN	Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: Departamento de Comunicação Social
-------------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
		04		04		60		60	

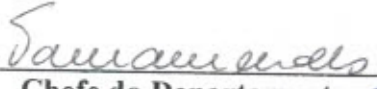
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
A comunicação em meios digitais: história, dimensões, limites, perspectivas. Linguagens e ferramentas para meios digitais. Produção experimental.

BIBLIOGRAFIA
CASTELLS, Manuel. <i>A sociedade em rede</i> . S. Paulo: Paz e Terra, 1999. LÉVY, Pierre. <i>As tecnologias da inteligência</i> . Rio de Janeiro: Ed 34, 1994. LÉVY, Pierre. <i>O que é o virtual?</i> Rio de Janeiro: Ed. 34, 1997. LÉVY, Pierre. <i>Cibercultura</i> . Rio de Janeiro: Editora 34, 1999. Nielsen, Jacob. <i>Projetando Websites</i> - Editora: CAMPUS, 2000. WODASKI, Ron. <i>Multimídia</i> . Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 1993. XEXEO, Geraldo. <i>Usando novas técnicas de análise e desenvolvimento na concepção de websites</i> . S. Paulo: Publicação Mantel/Media, 1998.

Natal, 15 de Agosto de 2000



 Chefe do Departamento
 Tânia M. D. M. de Farias
 Mat. 3445-2
 DECOM/CCHLA/UFRN

CADASTRO DE DISCIPLINA

196
u

UFRN	Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: Departamento de Comunicação Social
-------------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
COM136	Movimentos Culturais no Nordeste	04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Movimentos culturais ocorridos ou que tiveram reflexo na região Nordeste nos séculos XIX e XX. A cultura nordestina na pós-modernidade.

BIBLIOGRAFIA
DIÉGUES JÚNIOR, Manuel. <i>Prefácio de Nordeste: a inventiva popular</i>. Rio de Janeiro: Livraria Editora Cátedra/ Instituto Nacional do Livro, 1978. CUNHA, Paulo Carneiro(org). <i>Identidade(s)</i>. Recife: Ed. Universitária, 1999. GUELF, Maria Lúcia Fernandes. <i>Identidade Cultural numa Perspectiva Pós-Moderna</i>. Rio de Janeiro: Niterói, 1996. HALL, Stuart. <i>A identidade Cultural na Pós Modernidade</i>. Rio de Janeiro: DP&A, 1992. HERSCHMANN, Micael. <i>Abalando os Anos 90: Funk, Hip Hop. Globalização, Violência e Estilo Cultural</i>. Rio de Janeiro: Rocco, 1996. LODY, Raul. <i>Germinalidades: 10 escritos sobre Gilberto Freyre</i>. Rio de Janeiro: o autor, 1997. TELES, José. <i>Do Frevo ao Maguebeat</i>. Rio de Janeiro: Editora 34, 2000.

Natal, 15 de Agosto de 2000


 Chefe do Departamento

D. M. de Farias
 Mat. 3445-2
 Chefe DECOM/CCHLA/UFRN

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	CENTRO: CCHLA
	DEPARTAMENTO: ARTES

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Total	Aula	Lab.	Est.	Total	Aula	Lab.	Est.
ART-007	MÚSICA POPULAR BRASILEIRA	04	04	-	-	60	60	-	-

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Manifestações culturais do povo brasileiro na forma musical. Evolução dos elementos históricos, sociológicos e estilísticos.

BIBLIOGRAFIA:
1 - CASTRO, Ruy (1990) " <u>Chega de Saudade</u> " - Companhia das Letras, São Paulo/SP.
2 - COLETANEA (1976) - <u>História da Música Popular Brasileira</u> . Abril Cultural, São Paulo/SP.
3 - COLETANEA (1982) - <u>História da Música Popular Brasileira</u> . Abril Cultural, São Paulo/SP.

Natal, 26 de agosto de 2002


ProP. Ms. Valéria Carvalho da Silva
Chefe do Departamento de Artes

CADASTRO DE DISCIPLINA

UFRN	Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: Departamento de Comunicação Social
------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
COM137	Novas Tecnologias de Comunicação	Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
		04	03	01		60	45	15	

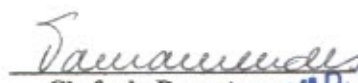
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
COM035	Tecnologia da Comunicação

EMENTA
Inovações tecnológicas na comunicação. Processos de criação dos diferentes agentes (públicos e privados); novos formatos para múltiplos públicos e sociedades multi-culturais; o novo papel da TV a cabo.

BIBLIOGRAFIA
BAIRON, S. <i>Multimídia</i> . S. Paulo : Global, 1995. BOUGNOUX, D. <i>Introdução as Ciências da Informação e da Comunicação</i> . R. de Janeiro : Vozes, 1994. GIOVANNI, Giovannini. <i>Evolução da Comunicação - do sílex ao Silício</i> . 2ª Edição. Tr.: Wilma Freitas Ronald de Carvalho. Rio de Janeiro : 1987. PARENTE, A. <i>Imagem-Máquina. A Era das Tecnologias do Virtual</i> . Rio de Janeiro : Editora 34, 1996. RODRIGUES, A. <i>Comunicação e Cultura</i> . Lisboa : Editorial Presença, 1994. RODRIGUES, A. <i>Estratégias da Comunicação</i> . Lisboa : Ed. Presença, 1990. ROSZAK, T. <i>O Culto da Informação</i> . S. Paulo : Brasiliense, 1985. SIEGFRIED, Tom. <i>O Bit e o Pêndulo - A nova física da Informação</i> . 2000. SCHEPS, R (org). <i>O Império das Técnicas</i> . Campinas : Papius, 1996. KUNH, T. <i>A Estrutura das Revoluções Científicas</i> . Rio de Janeiro : Editora Perspectiva, 1990.

Natal, 15 de Agosto de 2000


 Tânia M. de Farias
 Mat. 3445-2
 Chefe DECOM/CCHLA/UFRN

CADASTRO DE DISCIPLINA

199
/ 22

UFRN	Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: Departamento de Comunicação Social
-------------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
COM138	Oficina de Produção e Realização em Rádio e TV	06		06		90		90	

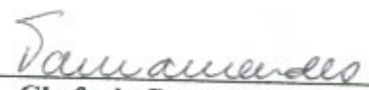
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Técnicas de gravação e mixagem de som. Diferentes tipos de microfones e suas utilizações. Operação em estúdio. Operação em externa. Elaboração de roteiros. Edição e montagem. Realização de Programas.

BIBLIOGRAFIA
BITTENCOURT, Carlos Luís. <i>Manual de Telejornalismo</i> . Ed. UFRJ. Rio de Janeiro. 1993. CESAR, C. <i>Como falar no rádio - prática de locução AM-FM</i> . S. Paulo: Ed. Ibrasa, 1991. CESAR, Cyro. <i>Rádio - Inspiração, Transpiração e Emoção</i> . IBRASA. CHANTLER, Paul e HARRIS, Sim. <i>Radiojornalismo</i> . S. Paulo: Summus. CUNHA, Aor, Albertino. <i>Telejornalismo</i> . São Paulo: Ed. Atlas, 1993. SARTORI, C. <i>O rádio, um veículo para todas as ocasiões</i> . in Giovanini, G. <i>Evolução na comunicação</i> . Reis, S. & Martins, V. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira, 1990.

Natal, 15 de Agosto de 2000


Chefe do Departamento
 Tânia M. D. M. de Farias
 Mat. 3445-2
 -Chefe DECOM/CCHLA/UFRN

CADASTRO DE DISCIPLINA

200
[assinatura]

UFRN	Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: Departamento de Comunicação Social
-------------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
COM139	Oficina de Radiojornalismo	06		06		09		90	

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
PRE-REQUISITO	COM088	Introdução ao Jornalismo
PRE-REQUISITO	COM044	Linguagem Jornalística

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
COM056	Radiojornalismo

EMENTA
Exercício de redação para radiojornais. Prática laboratorial de produção, edição e apresentação em radiojornalismo. Técnicas de produção de programas radiofônicos: noticiários, debates, entrevistas, rádio-revista. Reportagem externa e documentário radiofônico.

BIBLIOGRAFIA
ALMEIDA, José Nilton. <i>Imagens, sons e a nova cultura oral</i> . Ed. Cortez, 1993.
NUNES, Mônica Rebeca Ferrari. <i>O Mito no Rádio: A voz e os signos de renovação periódica</i> . Annablume, SP, 1993.
REIS, Marcos. <i>Roteiros profissionais/Cinema-TV</i> . S. Paulo: Record, 1990.
RIXA. <i>Almanaque da TV</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2000.
RUBENSTEIN, Paul Max and MALONEY, Martin. <i>"Writing for the Media: Film, Television, Video and Radio"</i> 2ª ed. Englewood Cliffs, NJ: Prentice-Hall, 1988.
SAMPAIO, Mário Ferraz. <i>História do rádio e da televisão no Brasil e no mundo</i> . Rio de Janeiro: Achiamé, 1984.
SWETLANA, Gisela. <i>A informação no rádio - Os grupos de poder e a determinação dos conteúdos</i> . 2ª ed. São Paulo, Summus, 1985.

Natal, 15 de Agosto de 2000

[assinatura]

Chefe do Departamento

Tânia Mª D. M. de Farias
Mat. 3445-2
Chefe/DECOM/CCHLA/UFRN

CADASTRO DE DISCIPLINA

UFRN	Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: Departamento de Comunicação Social
------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
COM140	Oficina de Telejornalismo	Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
		06		06		90		90	

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
PRÉ-REQUISITO	COM088	Introdução ao Jornalismo
PRÉ-REQUISITO	COM044	Linguagem Jornalística <i>COM0220</i>

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
COM059	Telejornalismo

EMENTA
Redação para telejornais. Produção, edição e apresentação em telejornalismo. Reportagens externas e documentários. Entrevistas e debates em estúdio. Revista eletrônica. Vinhetas.

BIBLIOGRAFIA
GANZ, Pierre. <i>A reportagem em rádio e televisão</i>. Lisboa: Editorial Inquérito, 1995. GILDER, George. <i>A vida após a televisão: vencendo a revolução digital</i>. Rio de Janeiro: EDIOURO, 1996. PATERNOSTRO, Vera Íris. <i>O Texto na TV: Manual de Telejornalismo</i>. Rio de Janeiro: Campus, 1999. PEREIRA JR., Alfredo Eurico Vizeu. <i>Decidindo o que é notícia: os bastidores do telejornalismo</i>. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2000. SQUIRRA, Sebastiao C. D. M. <i>Aprender telejornalismo - produção e técnica</i>. Ed. Brasiliense SQUIRRA, Sebastião. <i>Boris Casoy: o âncora no telejornalismo brasileiro</i>. Petrópolis, R.J. : Vozes, 1993. WOLTON, Dominique. <i>Elogio do Grande Público. Uma teoria crítica da televisão</i>. Ed. Ática. SP: 1996. YORKE, Ivor. <i>Jornalismo Diante das Câmeras</i>. São Paulo: Summus, 1998.

Natal, 15 de Agosto de 2000


 Chefe do Departamento
 Tania M. D. M. de Farias
 Mat. 3445-2
 DECOM/CC/CLA/UFRRN

CADASTRO DE DISCIPLINA

202
pi

UFRN	Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: Departamento de Comunicação Social
------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
COM080	Oficina de Textos I	Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
		04	02	02		60	30	30	

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
LET001	Língua Portuguesa I

EMENTA
Linguagem, língua e comunicação. Organização textual. Coesão e coerência. Narrações e relatos. O uso correto da língua portuguesa.

BIBLIOGRAFIA
BECHARA, Evanildo. <i>Moderna Gramática Portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Ed. Lucerna, 2000. BOAVENTURA, Edivaldo. <i>Como ordenar as idéias</i> . S. Paulo: Ática, 1990. BRAGA, Maria L. S. <i>Produção de linguagem e ideologia</i> . S. Paulo: Cortez, 1980. ECO, Umberto. <i>Conceito de Texto</i> . S. Paulo: EDUSP, 1984. LADRIÈRE, Jena. <i>A articulação do sentido</i> . S. Paulo: EPU, 1977. RICOER, Paul. <i>O conflito das interpretações</i> . R. de Janeiro: Imago, 1978.

Natal, 15 de Agosto de 2000


 Tania M. de Farias
 Chefe do Departamento de Farias
 Mat. 3445-2
 -Chefe DECOM/CCHLA/UFRN

203
K

CADASTRO DE DISCIPLINA

UFRN	Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: Departamento de Comunicação Social
------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
COM081	Oficina de Textos II	04	02	02		60	30	30	

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
PRÉ-REQUISITO	COM080	Oficina de Textos I

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
LET002	Língua Portuguesa II

EMENTA
Discurso e texto: característica e interação, componentes articulatórios dos discursos. Texto e coesão: relação entre os componentes textuais. A unidade dos componentes discursivos. O texto referencial fundamentado em informação sobre a atualidade, leitura de jornais, revistas, noticiários. A argumentação.

BIBLIOGRAFIA
CASTRO, Marcos de. <i>A imprensa e o caos na ortografia</i> . Rio de Janeiro: Record, 1998. CEGALLA, Domingos Paschoal. <i>Dicionário de dificuldades da língua portuguesa</i> . S. Paulo: Brasiliense, 1983. GUIMARÃES, Elisa. <i>A articulação do texto</i> . S. Paulo: Ática. SILVA, Rosa Virgínia Mattos e. <i>A carta de Caminha – testemunho lingüístico de 1500</i> . Ed. UFBA. KOCH, Ingedore Villaça. <i>A coerência textual</i> . Contexto KOCH, Ingedore Villaça. <i>A coesão textual</i> . Contexto. CASTRO, Maria Fausta Pereira de. <i>Aprendendo a argumentar: Um momento na construção da linguagem</i> . Campinas, SP: Ed. UNICAMP. PERRONI, Maria Cecília. <i>Desenvolvimento do discurso narrativo</i> . SP: Martins Fontes.

Natal, 15 de Agosto de 2000

Tânia M. D. M. de Farias

Chefe do Departamento
Tânia M. D. M. de Farias
Mat. 3445-2

Chefe/DECOM/CCHLA/UFRN

204
[assinatura]

CADASTRO DE DISCIPLINA

UFRN	Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: Departamento de Comunicação Social
-------------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
COM082	Oficina de Textos III	Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
		04	02	02		60	30	30	

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
PRÉ-REQUISITO	COM080	Oficina de Textos I
PRÉ-REQUISITO	COM081	Oficina de Textos II

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
O discurso e sua forma de legitimação. A Informação. A narrativa jornalística como forma de conhecimento. Produção de textos informativos, opinativos e interpretativos.

BIBLIOGRAFIA
ABREU, Antônio Suárez. <i>Curso de Redação</i>. 2ª ed., São Paulo, Ed. Ática, 1990. BERNARDO, Gustavo. <i>Redação inquieta</i>. 4ª. ed. S. Paulo: Globo, 1991. MEDITSCH, Eduardo. <i>Conhecimento do jornalismo</i>. Editora: UFSC. FAUSTO NETO, Antônio. <i>Comunicação e mídia impressa</i>. S.P.: Hacker Editores. FOLHA DE SÃO PAULO. <i>Manual Geral da Redação</i>. S. Paulo, 1995. FOLHA DE SÃO PAULO. <i>Vinte textos que fizeram a História</i>. São Paulo, 1992. GOMES, Mayra Rodrigues. <i>Jornalismo e Ciências da Linguagem</i>, S.P.: Hacker Editores. MARTINS, Eduardo. <i>Manual de Redação e Estilo - O Estado de S. Paulo</i>. São Paulo: Maltese, 1995. SHATTUCK, Roger. <i>Conhecimento proibido</i>. São Paulo: Cia das Letras, 1998.

Natal, 15 de Agosto de 2000


Chefe do Departamento
 Tânia Mª D. M. de Farias
 Mat. 3445-2
 Chefe/DECOM/CCHLA/UFRN

CADASTRO DE DISCIPLINA

UFRN	Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: Departamento de Comunicação Social
------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
COM083	Oficina de Texto IV	Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
		04	02	02		60	30	30	

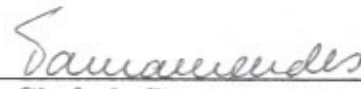
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
PRÉ-REQUISITO	COM080	Oficina de Texto I
PRÉ-REQUISITO	COM081	Oficina de Texto II

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Principais formas de narração em rádio e TV: a ficção e a informação. A escrita e a oralidade. A sintaxe do discurso para meios eletrônicos. Elaboração de "scripts" para rádio e televisão. Roteiros dramáticos e humorísticos. Programas de variedades.

BIBLIOGRAFIA
BALLOGH, Anna Maria. <i>Conjunções - disjunções - transmutações: da literatura ao cinema e à tv</i> . S. Paulo: Annablume.
CEGALLA, Domingos Paschoal. <i>Dicionário de Dificuldades da Língua Portuguesa</i> . São Paulo: Nova Fronteira, 1996.
COMPARATO, Doc. <i>Da criação ao roteiro</i> . Ed. Artemídia/Rocco, 1995.
MINCHILLO, Carlos Alberto; CABRAL, Isabel Cristina M. <i>A narração</i> . 4ª. ed. São Paulo: Atual, 1989.
PATERNOSTRO, Íris, Vera. <i>O texto na TV</i> . São Paulo: Ed. Brasiliense, 1999.
PRADO, Emilio. <i>Estrutura da informação radiofônica</i> . São Paulo: Summus, 1989.
SPOLIN, Vida. <i>Improvisação para o texto</i> . S.P.: Ed. Perspectiva, 1993.

Natal, 15 de Agosto de 2000



 Chefe do Departamento
 Tânia M^a D. M. de Farias
 Mat. 3445-2
 -Chefe/DECOM/CCHLA/UFRN

CADASTRO DE DISCIPLINA

UFRN	Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: Departamento de Comunicação Social
-------------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
COM141	Os MCM e a Questão da Seca	Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
		02	02			30	30		

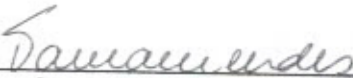
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
O tratamento dado pelos MCM às políticas públicas para o combate à seca. A dupla ação da indústria da seca na sociedade nordestina. A produção acadêmico-científica e literária sobre a seca nordestina.

BIBLIOGRAFIA
ALBUQUERQUE JR., Durval Munis de. <i>A invenção do Nordeste e outras artes</i> . Fundação Joaquim Nabuco, Massangana-PE/Cortez-SP, 2001.
ANDRADE, Mario de. <i>O turista aprendiz</i> . S. Paulo: Duas Cidades/Secretaria de Cultura, Ciência e Tecnologia, 1976.
BANCADA FEDERAL DO NORDESTE. <i>Seca; O homem como ponto de partida</i> . Brasília, 1999.
CARVALHO, Otamar de. <i>A economia política do Nordeste: secas, irrigação e desenvolvimento</i> . Rio de Janeiro, Ed. Campus, 1988.
MARTINS, Magno. <i>Nordeste que deu certo</i> . Recife: Ed. Comunicarte, 1993.
QUEIROZ, Maria Isaura Pereira de. <i>História do cangaço</i> . 5ª. ed. S. Paulo: Global, 1997.
TAVARES, Maria da Conceição; ANDRADE, Manuel Correia de & PEREIRA, Raimundo Rodrigues. <i>Seca e Poder: Entrevista com Celso Furtado</i> . 1ª reimpressão. Editora Fundação Perseu Abramo, 1999.
VILLA, Marco Antonio. <i>Vida e Morte no Sertão - História das secas no Nordeste nos séculos XIX e XX</i> . S. Paulo: Ática, 2001.

Natal, 15 de Agosto de 2000


 Tânia M. de Farias
 Mat. 3445-2
 Chefe do Departamento de Comunicação Social
 DECOM/CCHLA/UFRN

CADASTRO DE DISCIPLINA

UFRN	Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: Departamento de Comunicação Social
------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
COM089	Pesquisa e Comunicação	04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
COM041	Planejamento e Pesquisa em Comunicação

EMENTA
Método do trabalho científico. Métodos e técnicas de pesquisa social. Enfoque de pesquisa para a comunicação. A elaboração e aplicação de instrumental de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA
HALLIDAY, Tereza Lúcia. <i>Uma opção metodológica para pesquisas da comunicação</i> . João Pessoa: Intercom/UFPB, 1993.
HUHNE, Leda Miranda (Org.). <i>Metodologia científica. Caderno de textos e técnicas</i> . 6ª. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1995.
LOPES, Maria Immacolata Vassalo de. <i>Pesquisa em comunicação - Formulação de um modelo metodológico</i> . S.P.: Loyola, 1990.
GOLDENBERG, Mirian. <i>A arte de pesquisar. Como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais</i> . Rio de Janeiro: Record, 1997.
MINAYO, Maria Cecília de Souza (org). <i>Pesquisa Social: teoria, método e criatividade</i> . Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1994.
THIOLLENT, Michael. <i>Metodologia da pesquisa-ação</i> . S.P.: Cortez, 1992.

Natal, 15 de Agosto de 2000

Sauana Mendes

Chefe do Departamento

Tânia Mª D. M. de Farias
Mat. 3445-2
Chefe DECOM/CCHLA/UFRN

CADASTRO DE DISCIPLINA

UFRN	Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: Departamento de Comunicação Social
------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
COM142	Planejamento Gráfico	Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
		04	02	02		60	30	30	

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
COM050	Planejamento Gráfico em Jornalismo

EMENTA
Evolução teórica e histórica da planificação de textos e ilustrações. A linguagem visual-gráfica no jornalismo impresso. Os elementos e técnicas da diagramação. Semiologia do tipo: tipologia e tipometria. Projeto gráfico para jornal ou revista. Programa digital (software) para integrar textos e imagens.

BIBLIOGRAFIA
COLLARO, Antônio Celso. <i>Projeto Gráfico - Teoria e Prática da Diagramação</i>. SP: Summus, 1987. CRAIG, James. <i>Produção Gráfica</i>, 4ª edição. São Paulo: Nobel, 1987. DAY, David E. <i>Tudo sobre fontes de caracteres</i>. Rio de Janeiro, Campus, 1993. ERBOLATO, Mário. <i>Jornalismo Gráfico - Técnicas de Produção</i>. São Paulo, Edições Loyola, 1981. GOMBRICH, E. H. <i>Arte e Ilusão - um estudo da psicologia da representação pictórica</i>. Tradução Raul de Sá Barbosa. São Paulo: Martins Fontes, 1995. HULBURT, Allen. <i>Layout: o design da página impressa</i> (tradução: Edmilsom O. Conceição e Flávio Martins). São Paulo, Nobel, 1986. RIBEIRO, Milton. <i>Planejamento Visual Gráfico</i>, 3ª Edição atualizada. Brasília: Linha Gráfica e Editora, 1987. TISKI - FRANCKOWIAK, Irene T. Homem. <i>Comunicação e Cor</i>. 3ª Edição, São Paulo: Ícone, 1997. WILLIAMS, Robin. <i>Desing para quem não é desing: noções básicas de planejamento visual</i>. Tradução Laura Karin Gilon. São Paulo, Callis, 1995.

Natal, 15 de Agosto de 2000

Chefe do Departamento

M^{te} D. M. de Farias
 Met. 3445-2
 -Chefe DECOM/CCHLA/UFRN

209
K

CADASTRO DE DISCIPLINA

UFRN	Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: Departamento de Comunicação Social
------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
		04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
A imagem contorcida; a imagem periférica; a imagem fragmentária; a poética do grotesco; a imagem lúdica; a imagem humorística; a imagem caricata. A poética criptográfica: a imagem e o rébus; a imagem anamórfica. A poética da convulsão: a imagem onírica; a imagem erótica; a imagem especular.

BIBLIOGRAFIA
AUMONT, Jacques. <i>A imagem</i> . 2ª. ed. Tr. Estela dos Santos Abreu/Claudio C. Santoro. Campinas, SP: Papirus, 1995.
ECO, Umberto. <i>A obra aberta - forma e indeterminação nas poéticas contemporâneas</i> . 8ª. ed. S. Paulo: Ed. Perspectiva, 1991.
DELEUZE, Gilles. <i>A imagem-tempo: cinema 2</i> . S. Paulo: Ed. Brasiliense, 1990.
PLAZA, Julio, TAVARES, Monica. <i>Processos criativos com os meios eletrônicos - poéticas digitais</i> . Ed. Huitec, 1998.

Natal, 15 de Agosto de 2000

Tânia M. D. M.
 Tânia M. D. M. de Farias
 Mat. 3445-2
 Chefe/DECOM/CCHLAUFRN

210
u

CADASTRO DE DISCIPLINA

UFRN	Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: Departamento de Comunicação Social
-------------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
COM144	Produção Gráfica	02	02			30	30		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Tipos e formas de impressão. Técnicas de impressão: preto/branco e CYMK. Papel: história, gramaturas e formatos. A relação texto-imagem.

BIBLIOGRAFIA
AZEVEDO, Wilton. <i>Os signos do design</i>. São Paulo: Global, Coleção Contatos Imediatos, 1994. BAER, Lorenzo. <i>Produção gráfica</i>. Senac Editora. São Paulo. CARRAMILLO NETO, Mário. <i>Produção Gráfica</i>. vol II. Coleção Contato Imediato. Global editora. São Paulo, 1997. CRAIG, James. <i>Produção gráfica</i>. São Paulo: Mosaico/EDUSP, 1980. FARINA, Modesto. <i>Psicodinâmica das cores em comunicação</i>. São Paulo: 4ª ed., Edgar Blucher, 1986. FERREIRA, Orlando da Costa. <i>Imagem e Letra: introdução à bibliologia brasileira - a imagem gravada</i>. 2a ed. São Paulo: EDUSP, 1994. MC LEAN, Ruari. <i>Manual de tipografia</i>. Espanha: Hermann Blume, 1987. MOTTA, Adriano. <i>Impressão offset</i>. São Paulo: Hemus, 1971. NETO, Mário Carramilo. <i>Contato imediato com produção gráfica</i>. São Paulo: Global, 1987. RIBEIRO, Milton. <i>Planejamento Visual Gráfico</i>. 2ª ed. Brasília: Linha Gráfica Editora, 1987. SILVA, Rafael Souza. <i>Diagramação: o planejamento visual gráfico na comunicação impressa</i>. São Paulo: Summus, 1985.

Natal, 15 de Agosto de 2000



 Chefe do Departamento

Maria Mª D. M. de Farias
 Mat. 3445-2
 Chefe/DECOMIC/CHLA/UFRN

CADASTRO DE DISCIPLINA

UFRN	Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: Departamento de Comunicação Social
------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
COM145	Produção em Rádio	04		04		60		60	

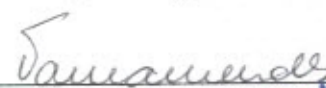
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
PRÉ-REQUISITO	COM132	Linguagem Jornalística para Rádio e TV

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Captação e registro do som; classificação dos tipos de microfones, segundo sua utilização e direcionalidade; técnicas de captação. Estúdio/externas; planos da captação; tipos de gravação. Mixagem; o estúdio de rádio; Externa-microondas FM, telefone, satélite, etc.; disco, fita, CD e MD; gravação e mixagem: analógica e digital. Obtenção de sons e música via Internet.

BIBLIOGRAFIA
ALKIN, Gliyn. "Sound Recording And Reproducing" Newton, MA: Focal Press, 1991. CÉSAR, Cyro. <i>Como falar no rádio: prática de locução AM-FM</i>. S. Paulo: IBRASA, 1990. CHANTLER, Paul e HARRIS, Sims. <i>Radiojornalismo</i>. S. Paulo: Summus, 1994. CLIFFORD, Martin. "Microphones". 3ª ed. Blue Ridge Summit, PA: TAB Books, 1986. GOLDFEDER, Mirian. <i>Por trás das ondas da Rádio Nacional</i>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980. MOREIRA, Sônia Virgínia. <i>O rádio no Brasil</i>. Rio de Janeiro: Ed. Rio Fundo, 1991. MOREIRA, Sônia Virgínia. <i>Rádio Palanque - Fazendo política no ar</i>. Rio de Janeiro: Mil Palavras, 1998. NUNES, Mônica Rebecca Ferrari. <i>O mito no rádio: a voz e os signos de renovação periódica</i>. São Paulo: Annablume, 1993. R\$ 15,00 PORCHAT, Maria Elisa. <i>Manual de radiojornalismo da Jovem Pam</i>. 3.ed. Ática: São Paulo: 1993. PRADO, Emílio. <i>Estrutura da informação radiofônica</i>. São Paulo: Summus, 1989. SILVA, Júlia Lúcia de Oliveira Albano da. <i>Rádio: Oralidade Mediatizada – O Spot e os Elementos da Linguagem Radiofônica</i>.

Natal, 15 de Agosto de 2000


 Chefe do Departamento M. de Farias
 Tânia M. de Farias
 Met. 3445-2
 Chefe/DECOM/CCHLA/UFRN

212
el

CADASTRO DE DISCIPLINA

UFRN	Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: Departamento de Comunicação Social
------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
COM146	Produção em TV	Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
		04		04		60		60	

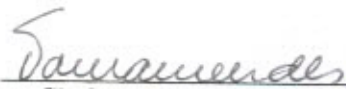
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
PRÉ-REQUISITO	COM132	Linguagem Jornalística para Rádio e TV

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Captação de som e imagem. Cenário, figurino e contra-regra. Locução de externas. O estúdio de TV. Gravação e mixagem analógica e digital. Recursos de linkagem. Orçamentos de produção.

BIBLIOGRAFIA
DiAZZO, Raymond. "Corporate Television: A Producer's Handbook". Boston, MA: Focal Press, 1990. HOINEFF, Nelson. A Nova Televisão. Ed. Comunicação Alternativa Ltda. Rio de Janeiro. 1996. LEAL FILHO, Laurindo. A melhor TV do mundo - o modelo britânico de televisão, São Paulo, Summus, 1997. PATERNOSTRO, Vera Íris. O texto na TV - manual de telejornalismo, São Paulo, Brasiliense, 1987. SCHNEIDER, Arhtur. "Electronic Post Production: Terms and Concepts" Newton, MA: Focal Press, 1990. WATTS, Harris. On camera: o curso de produção e vídeo da BBC. S. Paulo: Summus, 1990. Afinal, o que é produção?. São Paulo: Ed. SENAC.

Natal, 15 de Agosto de 2000


 Tânia M. de Farias
 Mat. 3445-2
 Chefe DECOM/CCHLA/UFRN

213
e

p. 130

CADASTRO DE DISCIPLINA

UFRN	Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: Departamento de Comunicação Social
-------------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
COM147	Produção de Vídeo	04		04		60		60	

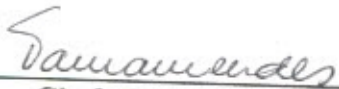
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Elaboração de roteiros. Produção, edição e pós-produção. Vídeos e documentários. Prática experimental.

BIBLIOGRAFIA
ARMES, Roy. <i>On Vídeo: o significado do vídeo nos meios de comunicação</i> . Tr. George Schlesinger. São Paulo: Summus, 1999.
COMPARATO, Doc. <i>Da criação ao roteiro</i> . Rio de Janeiro: Rocco, 1995.
GAGE, Leighton e MEYER, Cláudio. <i>O filme publicitário</i> . São Paulo: Atlas, 1991.
MACHADO, Arlindo. <i>A arte do vídeo</i> . São Paulo: Brasiliense, 1990.
SABOYA, Jackson. <i>Manual do autor roteirista</i> . S. P.: Record, 1989.

Natal, 15 de Agosto de 2000



 Chefe do Departamento

Tania M. de Farias
 Mat. 3445-2
 Chefe/DECOM/CCHLA/UFRN

214
u

CADASTRO DE DISCIPLINA

UFRN	Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: Departamento de Comunicação Social
------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
COM150	Projetos Experimentais em Jornalismo	Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
		15		15		225		225	

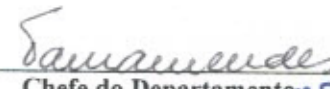
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
PRÉ-REQUISITO		TODOS OS PRÉ-REQUISITOS EXIGIDOS NO PLANO CURRICULAR

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
COM061	Projetos Experimentais em Jornalismo

EMENTA
De acordo com as normas específicas desta disciplina, o aluno deve elaborar e apresentar projetos experimentais em forma de trabalhos monográficos ou em formatos multimídia, compreendendo áreas teórico-práticas, como Jornalismo Comparado, Sistemas Jornalísticos, História, Linguagens e Teorias do Jornalismo.

BIBLIOGRAFIA
A definir, em conformidade com o plano de pesquisa do projeto apresentado pelo orientando.

Natal, 15 de Agosto de 2000



 Tânia M. de Farias
 Mat. 3445-2
 Chefe DECOM/CCHLA/UFRN

215
cc

CADASTRO DE DISCIPLINA

UFRN	Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: Departamento de Comunicação Social
------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
COM151	Projetos Experimentais em Radialismo	Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
		15		15		225		225	

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
PRÉ-REQUISITO		TODOS OS PRÉ-REQUISITOS EXIGIDOS NO PLANO CURRICULAR

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
De acordo com as normas específicas desta disciplina, o aluno deve elaborar e apresentar Projetos Experimentais em áreas teórico-práticas, como Radiodifusão, Sistemas de Radiodifusão, História, Linguagens e Teoria de Radiodifusão.

BIBLIOGRAFIA
A definir, em conformidade com o plano de pesquisa do projeto apresentado pelo orientando.

Natal, 15 de Agosto de 2000

Tânia M. D. M. de Farias
Chefe do Departamento
Tânia M. D. M. de Farias
Mat. 3445-2
-Chefe/DECOM/CCHLA/UFRN

Apresentação

Com este documento, o Curso de Comunicação Social da Universidade Federal do Rio Grande do Norte encerrou a fase de elaboração de um Projeto Pedagógico, com base nas recomendações e sugestões das Novas Diretrizes Curriculares, distribuídas pelo Ministério da Educação e do Desporto (MEC) às Instituições de Ensino Superior.

Para estudos preliminares, constituiu-se uma comissão integrada pelos professores Marcelo Bolshaw Gomes, Míriam Moema Filgueira Pinheiro, Newton Avelino de Andrade, Tânia Maria Damasceno Mendes de Farias e Evânio Mafra, representante dos estudantes de Comunicação Social. Esta comissão atuou em dois momentos: primeiro, apresentou uma proposta de reformulação curricular, intitulada "DECOM 2.000," em reunião do plenário do Departamento, em setembro de 1999; segundo, a referida comissão elaborou um documento, com o título de Projeto Acadêmico DECOM 2.000.

Sem limitar o documento a uma redação final, a Chefe do Departamento de Comunicação Social, Professora Tânia Mendes, solicitou aos professores que, através de uma leitura, tecessem considerações a respeito da proposta. Diante das sugestões apresentadas, a Chefia do DECOM e a Coordenação do Curso de Comunicação selecionaram a proposta apresentada pelas professoras de "Teoria da Comunicação" e de "História do Jornalismo", respectivamente, Vanilda Vasconcelos da Silva, Maria Salete Queiroz da Cunha, Otêmia Porpino Gomes e Ivonete de Freitas Cadengue, para servir de ponto de partida à elaboração de nova versão de Projeto Pedagógico do Curso de Comunicação Social.

A Coordenação do Curso constituiu uma Segunda comissão composta pelos professores Newton Avelino de Andrade, Otêmia Porpino Gomes e Vanilda Vasconcelos da Silva, com finalidade de elaborar proposta de documento final. Esta comissão estudou detidamente as críticas e sugestões apresentadas por professores e alunos ao documento prévio, recebeu outras

CADASTRO DE DISCIPLINA

217


UFRN	Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: Departamento de Comunicação Social
------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
DIM 358	Princípios de Informática	04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Sistema operacional. Famílias de programas mais utilizados. Introdução à Internet. Processadores de texto; planilhas; banco de dados; programas gráficos.

BIBLIOGRAFIA
BARAN, Nicholas. <i>O maior espetáculo da terra</i>. São Paulo : Byte. v. 4, nº 7, 1995. BERNSTEIN, Marcelo. <i>A nova aldeia global</i>. Byte. São Paulo : v. 4, nº 7, 1995. EDDINGS, Joshua. <i>Como funciona a Internet</i>. São Paulo : Quark do Brasil, 1994. LEVY, Piérre. <i>O que é o virtual?</i>. R. de Janeiro : Ed. 34. 1997. NEGROPONTE, Nicholas. <i>A vida digital</i>. S. Paulo : Ed. Companhia das Letras. NELSON, Kay. <i>O pequeno livro do Windows</i>. São Paulo : Salvabyte, 1995. PFAFFENBERGER, Bryan. <i>Dicionário dos usuários de microcomputadores</i>. Rio de Janeiro: Campus, 1993.

Natal, 15 de Agosto de 2000



 Chefe do Departamento

Prof. Ioris Ramalho Costa
 Chefe do DIMAp
 Matr. 1882-1

bem como aumentar o número de atividades interdisciplinares que possibilitem maior integração entre os diversos assuntos tratados, durante o semestre letivo.

[Handwritten signature]

2.2. Objetivos específicos por habilitação

2.2.1. Habilidade em Jornalismo - Formar profissionais capacitados na apuração, interpretação, registro e divulgação diária/periódica de fatos sociais para veículos de comunicação e instituições caracterizadas como empresas de informação jornalística.

2.2.2. Habilidade em Radialismo - Formar profissionais capacitados em criação, produção, direção e programação de audiovisuais, com pleno domínio técnico, estético e expressivo, para atuar em emissoras de rádio, de televisão ou instituições e organizações similares.

CADASTRO DE DISCIPLINA

UFRN	Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: Departamento de Comunicação Social
------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
COM052	Reportagem, Pesquisa e Entrevista	Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
		04	03	01		60	45	15	

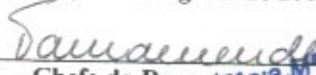
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
COM052	Reportagem, Pesquisa e Entrevista

EMENTA
A pauta e chefia de reportagem. A coleta de informações. Estilos de entrevista. Responsabilidade perante as fontes e os leitores. Informação documental. Fontes de pesquisa jornalística. Critérios de avaliação de veracidade. Reportagem; investigação, seleção de dados, citações.

BIBLIOGRAFIA
ABRAMO, Cláudio. <i>A regra do jogo</i>. In: <i>Almanaque Abril</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. BAHIA, Juarez. <i>Jornal, história e técnica</i>. São Paulo: Ática, 1990. 2v. CALVINO, Ítalo. <i>As cidades invisíveis</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 1994. COIMBRA, Oswaldo. <i>O texto da reportagem impressa</i>. São Paulo: Ática, 1993. DEMÉTRIO, Darci. <i>Não quebre a cara: introdução à prática do jornalismo</i>. Petrópolis: Vozes, 1990. DIMENSTEIN, Gilberto; KOTSCHO, Ricardo. <i>A aventura da reportagem</i>. São Paulo: Summus, 1990. ERBOLATO, Mario. <i>Técnicas de codificação em jornalismo: redação, captação e edição de jornal diário</i>. São Paulo: Ática, 1991. MEDINA, Cremilda. <i>Entrevista: o diálogo possível</i>. S. Paulo: Ática. SODRÉ, Muniz e FERRARI, Maria H. <i>Técnica de reportagem</i>. São Paulo: Summus, 1986.

Natal, 15 de Agosto de 2000


 D. M. de Fanas
 Mat. 3445-2
 Chefe do Departamento de Comunicação Social
 DECOM/CCHLA/UFRN

CADASTRO DE DISCIPLINA

220
u.

UFRN	Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: Departamento de Comunicação Social
------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
COM090	Semiótica da Comunicação	Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
		04	04			60	60		

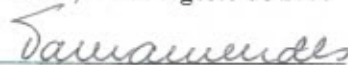
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
PRÉ-REQUISITO	LET205	Linguística I

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
COM039	Semiótica e Estética da Comunicação

EMENTA
Teoria geral dos signos. Estruturação dos códigos. Natureza das linguagens verbal e icônica. Mensagens e representações midiáticas. Intersemioses. Pragmática da semiótica, comunicação e informação.

BIBLIOGRAFIA
A.J. GREIMAS/J. COURTÈS (org.). <i>Dicionário de Semiótica</i>. S. Paulo, Cultrix, 1989. ARNHEIM, Rudolf - <i>Arte e Percepção Visual</i> - S. Paulo, EDUSP, 1980. BARTHES, Roland. <i>Elementos de Semiologia</i>. São Paulo: Cultrix, 1988. ----- <i>O Óbvio e o obtuso</i>. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990. DEELY, John. <i>Semiótica básica</i>. São Paulo: Ática, 1990. ECO, Umberto. <i>As formas do conteúdo</i>. São Paulo: Perspectiva, 1974. Coleção Estudos. ----- <i>Conceito de Texto</i>. S. Paulo: EDUSP, 1984. ----- <i>Tratado geral de semiótica</i>. São Paulo: Perspectiva, 1980. Coleção Estudos. GINZBURG, Carlo. <i>Mitos, emblemas e sinais</i>. São Paulo: Cia das Letras, 1989. JACKOBSON, Roman. <i>Linguística e Comunicação</i>. S. Paulo: Cultrix, 1989. KRISTEVA, Julia. <i>História da Linguagem</i>. Lisboa: Ed. 70, 1990. MORRIS, Charles. <i>Signos e valores</i>. Lisboa: Via Editora, 1990. PEIRCE, Charles S. <i>Semiótica e Filosofia (textos escolhidos)</i> - S. P. Cultrix, 1993. PIGNATARI, Décio. <i>Informação, linguagem e comunicação</i>. S. Paulo: Perspectiva, 1987. SANTAELLA, Lúcia. <i>O que é Semiótica</i>. S. Paulo, ed. Brasiliense, 1990. SAUSSURE, Ferdinand. <i>Curso de Linguística Geral</i>. S. Paulo: Cultrix, 1994.

Natal, 15 de Agosto de 2000


 Chefe do Departamento

Tânia M. D. M. de Farias
 Mat. 3445-2
 Chefe DECOM/CCHLAUFRN

CADASTRO DE DISCIPLINA

221
R.

UFRN	Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: Departamento de Comunicação Social
------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
		04	04			60	60		

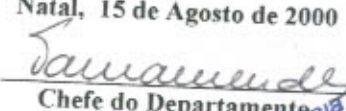
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
COM036	Sistemas de Comunicação no Brasil

EMENTA
Estudo, avaliação e discussão dos referenciais históricos e conceituais dos Sistemas de Comunicação no Brasil. Suas relações com sistemas políticos e econômicos. Visão crítica dos MCM no Brasil e no Rio Grande do Norte. Novos conceitos e a inovação tecnológica que revolucionam o estudo da comunicação.

BIBLIOGRAFIA
Almeida, Candido Mendes de. <i>As Perspectivas da Televisão Brasileira</i> . Imago, 1995. Baudrillard, Jean. <i>A Transparência do Mal</i> . Papirus Editora. 1992. Bourdieu, Pierre. <i>A Economia das Trocas Simbólicas</i> . Edusp. São Paulo, 1996. Caparelli, Sérgio. <i>Comunicação de Massa Sem Massa</i> . Cortez, 1980. Fachel Leal, Ondina. <i>A Leitura Social da Novela das Oito</i> . Vozes, 1986. Filho, Ciro Marcondes. <i>Quem Manipula Quem?</i> Vozes, 1989. Morais, Fernando. <i>Chatô: O Rei do Brasil</i> . Cia das Letras, 1994. Negroponte, Nicholas. <i>A Vida Digital</i> . Companhia das Letras. 1995. Sodré, Muniz. <i>Reinventando @ Cultura. A comunicação e seus produtos</i> . Vozes, RJ, 1996. Weltman, Fernando Lattman. <i>A Imprensa Faz e Desfaz um Presidente</i> . Nova Fronteira, RJ, 1994.

Natal, 15 de Agosto de 2000


 Yania M. D. M. de Farias
 Mat. 3445-2
 Chefe DECOM/CCHLAUFRN

Nível III

Introdução à Televisão - 04/60

Evolução histórica e técnica da TV. Princípios da transmissão de imagem: VHF e UHF, microondas, satélites, TV a cabo. TV monocromática. Equipamentos de televisão: características, funcionamento e utilização na produção, gravação, edição e transmissão. Caracterização da linguagem de televisão a partir da imagem, movimentos de câmera. Gêneros e estruturas narrativas em televisão. Documentário e ficção. Técnicas de produção: entretenimento, informação, propaganda e material educativo. Roteiros e formatos televisivos.

Semiótica da Comunicação - 04/60

Teoria geral dos signos. Estruturação dos códigos. Natureza das linguagens verbal e icônica. Mensagens e representações midiáticas. Intersemioses. Pragmática da semiótica, comunicação e informação.

Pesquisa em Comunicação - 04/60

Método do trabalho científico. Métodos e técnicas de pesquisa social. Enfoque de pesquisa para a comunicação. Exercitar a elaboração e aplicação de instrumental de pesquisa.

Psicologia Social e Comunicação - 04/60

Fundamentos de Psicologia, linguagem e comunicação. Psicologia das massas e processos de subjetivação. A indústria cultural e a manipulação de símbolos, arquétipos e estereótipos. A psicologia da recepção de mensagens dos MCM.

CADASTRO DE DISCIPLINA

223
K

UFRN	Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: Departamento de Comunicação Social
------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
COM149	Sociologia do Virtual	02	02			30	30		

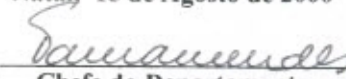
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
COM034	Sociologia da Comunicação

EMENTA
A ordem lógica e o caos. Moderno e pós-moderno. A sociedade da era tecnológica. As utopias do século XXI. Questões éticas morais.

BIBLIOGRAFIA
ATLAN, H.; <i>Entre o cristal e a fumaça - Ensaio sobre a organização do ser vivo</i>. RJ: Jorge Zahar, 1992 CAMPBELL, J. <i>O Herói das mil faces</i>. São Paulo: Cultrix, 1986. CASSIRER, E. <i>Linguagem e Mito</i>. Coleção Debates. São Paulo: Editora Perspectiva, 1992. DEBRAY, R. <i>Vida e Morte da Imagem: uma história do olhar no Ocidente</i>. Petrópolis/RJ, Vozes, 1993. DURAND, G. <i>As Estruturas Antropológicas do Imaginário</i>. Lisboa: Presença, 1992 ELIADE, M. <i>O Sagrado e o profano</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1992. FERRETTI, C. J. (Org.) et. Al. <i>Novas Tecnologias, trabalho e educação; um debate multidisciplinar</i>. Petrópolis/RJ, Vozes, 1994. MAFFESOLI, Michel. <i>O tempo das tribos: o declínio do individualismo nas sociedades de massa</i>. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1987. MORIN, E. <i>Para sair do século XX.</i>, Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986. _____. <i>Cultura de Massas - o Espírito dos Tempos - I e II</i>. Rio de Janeiro: Ed. Forense Universitária, 1977. RECTOR, M. e NEIVA (org.) , E. <i>Comunicação na Era Pós- Moderna</i>. Petrópolis: Vozes, 1998. ROSNAY, L. <i>O Homem Simbiótico</i>. Petrópolis: Vozes, 1997.

Natal, 15 de Agosto de 2000



 Chefe do Departamento

Tânia M. D. M. de Farias
 Mat. 3445-2
 Chefe DECOM/CCHLAUFFN

Comunicação e Educação - 04/60

Teoria e processo da comunicação e sua relação com a educação. Uso de tecnologias e práticas de comunicação para fins educacionais.

Comunicação em Comunidades Rurais - 04/60

Formas de comunicação para o meio rural. Projetos de comunicação para comunidades rurais. O uso dos meios de comunicação voltados para o homem do campo. Programas rurais veiculados por redes de informação coletiva.

Sociologia do Virtual - 02/30

A ordem lógica e o caos. Moderno e pós-moderno. A sociedade da era tecnológica. As utopias do século XXI. Questões éticas e morais.

Comunicação e Cidadania - 04/60

Comunicação, ética e cidadania. Comunicação e direitos humanos. Políticas públicas e sociais de comunicação. Comunicação, globalização e ecologia. A mídia e as minorias. Mídia e portadores de deficiência.

5.5.3.7 - Novos Meios de Informação

Tecnologia Informática - 04/60

Circuito aberto e fechado. "Gateways". Variações de padrão. Características sistêmicas principais. "Hardware" e "Software". A formatação de informação. Videotexto. Aspectos operacionais de um centro ou de um birô de serviços.

CADASTRO DE DISCIPLINA

225
K

UFRN	Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: Departamento de Comunicação Social
------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
COM153	Técnicas de Apresentação de Textos nos MCM	Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
		04		04		60		60	

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
COM058	Técnicas de Leitura e Apresentação de Textos

EMENTA
Formas de expressão oral. Técnicas de vocalização e interpretação. Locução em rádio e TV. Apresentação, comentário e narração de textos jornalísticos.

BIBLIOGRAFIA
CASTELLIANO, Tânia. <i>A comunicação e suas diversas formas de expressão</i>. Rio de Janeiro: Record, 2000. CÉSAR, Cyro. <i>Como falar no rádio - prática de locução AM e FM/ dicas e toques</i>. S. Paulo: IBRASA, 1989. MACIEL, Pedro. <i>Guia para falar (e aparecer) bem em televisão</i>. Porto Alegre: Sagra DC Luzatto, 1993. POLITO, Reinaldo. <i>Como falar corretamente e sem inibições</i>. S. Paulo: Saraiva, 1987. POLITO, Reinaldo. <i>Gestos e posturas para falar melhor</i>. S. Paulo: Saraiva, 1991. QUINTEIRO, Eudósia Acuña. <i>Estética da voz - uma voz para o ator</i>. S. Paulo: Summus, 1982. SPOLIN, Vida. <i>Improvisação para o texto</i>. Ed. Perspectiva, 1993.

Natal, 15 de Agosto de 2000

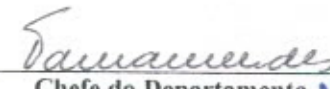

 Tânia M. de Farias
 Mat. 3445-2
 Chefe/DECOM/CCHLA/UFRN

Gráfico dos Pré-Requisitos

61.73
R

DISCIPLINAS	PRÉ-REQUISITOS
<i>COMUNS</i>	<i>COMUNS</i>
Oficina de Texto II	Oficina de Texto I
Oficina de Texto III	Oficina de Texto I e II
<i>JORNALISMO</i>	<i>JORNALISMO</i>
Linguagem Jornalística	Oficina de Texto I e II
Semiótica da Comunicação	Linguística I
Oficina de Radiojornalismo	Introdução ao Jornalismo Linguagem Jornalística
Oficina de Telejornalismo	Introdução ao Jornalismo Linguagem Jornalística
Jornalismo Impresso	Introdução ao Jornalismo Linguagem Jornalística
Projetos Experimentais em Jornalismo	Integralização dos pré-requisitos estipulados para a Habilitação.
<i>RADIALISMO</i>	<i>RADIALISMO</i>
Oficina de Texto IV	Oficina de Texto I e II
Semiótica da Comunicação	Linguística I
Linguagem Jornalística para Rádio e TV	Introdução ao Rádio Introdução à Televisão
Produção em TV Produção em Rádio	Linguagem Jornalística para TV e Rádio
Direção de Programas Radiofônicos	Produção em Rádio
Direção de Programas de TV	Produção em TV
Projetos Experimentais em Radialismo	Integralização dos pré-requisitos estipulados para a Habilitação.

CADASTRO DE DISCIPLINA

224
/

UFRN	Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: Departamento de Comunicação Social
------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
COM155	Tecnologia Educacional em Rádio e Televisão	04	04			60	60		

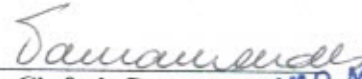
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Definição, campo de ação, bases teóricas. Programa educativo; experiências brasileiras em rádio e TV educativos; o vídeo educativo no Brasil; planejamento, produção e realização de programas educativos em áudio e vídeo.

BIBLIOGRAFIA
ALVES, Alfredo e outros. <i>Como fazer um audiovisual</i>. Petrópolis, Vozes, 1987, (Coleção Fazer). AVELLAR, José Carlos. <i>Imagem e som, imagem e ação, imaginação</i>. R. de Janeiro : Paz e Terra, 1982. (Coleção Cinema). FERREIRA, Oscar e SILVA JUNIOR, Plínio. <i>Recursos audiovisuais no processo ensino-aprendizagem</i>. São Paulo. EPU, 1986. FERRÉS, J. . <i>Televisão e educação</i>. Porto Alegre, Artes Médicas. (1996) FERRÉS, J. . <i>Vídeo e educação</i>. Porto Alegre, Artes Médicas. (1996) FREIRE, Paulo. <i>Extensão ou comunicação?</i> Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1975. FUSARI, Maria Felisminda de R. e F. <i>Meios de Comunicação na formação de Professores - Televisão e vídeo em questão</i>, São Paulo: FEUSP, tese de doutoramento, 1990. GIACOMANTONIO, Marcello. <i>O ensino através dos audiovisuais</i>. São Paulo, Summus I EDUSP, 1981. GREENFIELD, Patricia M. <i>O Desenvolvimento do Raciocínio na Era da Eletrônica - os efeitos da TV, computadores e videogames</i>, (título original: <i>Mind and Media - The Effects of Television, Computers and Video Games</i>, 1984), tradução Cecília Bonamine, São Paulo: Summus, 1988. GUTIERREZ, Francisco. <i>Linguagem total - uma pedagogia dos meios de comunicação</i>. Tr. Wladimir Soares. São Paulo : Summus, 1978. LÉVY, P. . <i>A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço</i>. São Paulo : Edições Loyola. (1998)

Natal, 15 de Agosto de 2000



 D. M. de Farias
 Mat. 3445-2
 Chefe/DECOM/CCHLA/UFRN

CADASTRO DE DISCIPLINA

228

UFRN	Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: Departamento de Comunicação Social
------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
COM159	Teorias da Comunicação	04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
COM033	Teoria da Comunicação
COM001	Teoria da Comunicação I

EMENTA
Evolução da comunicação e seus processos. Visões teóricas da comunicação. Comunicação e informação. Teorias dos meios. Teoria funcionalista e teoria crítica: globalização e a indústria da consciência. Estudos de mediação.

BIBLIOGRAFIA
BORDENAVE, Juan Diaz - <i>O que é Comunicação</i> - Editora Brasiliense CARPENTER, E. e McLUHAN, Marshall. <i>Revolução na comunicação</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 1980. ECO, Humberto - <i>Apocalípticos e Integrados</i> - 5a. Edição - S. Paulo- Perspectiva-1993. LIMA, Luiz Costa (org.). <i>Teoria da cultura de massa</i>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982. MATELLART, Armand e Michele. <i>História das teorias da comunicação</i>. S. Paulo: Loyola, 1999. MELO, J. Marques (Org.)- <i>Comunicação: Teoria e Política</i> - Summus Editorial SOUSA, Mauro Wilton (Org.) - <i>Sujeito, O Lado Oculto do Receptor</i> - Brasiliense PEREIRA, Otaviano. <i>O que é teoria</i>. São Paulo: Brasiliense, 1989. PICADO, José Benjamim. "A Natureza Técnica da Sensibilidade (II): o cinema como arte, extensão e automatismo". In: <i>Textos de Cultura e Comunicação</i>. 31/32 (1994) PIGNATARI, Décio. <i>Informação, linguagem, comunicação</i>. São Paulo: Cultrix, 1987. RODRIGUES, Adriano Duarte. "A Relevância e a Atualidade dos Processos Interlocutivos". In et al. <i>A Encenação dos Sentidos</i>. Rio: Diadorim (1995) VALVERDE, Monclar Eduardo. "A Transformação Mediática dos Modos de Significação: anotações para uma leitura de Mcluhan". In: <i>Textos de Cultura e Comunicação</i>. 28 (1992) WOLF, Mauro. <i>Teorias da comunicação</i>. Lisboa: Presença, 1987.

Natal, 15 de Agosto de 2000

Tânia Mendes

Chefe do Departamento

Tânia M^a D. M. de Farias
Mat. 3445-2

Chefe/DECOM/CCHLA/UFRN

CADASTRO DE DISCIPLINA

229
K

UFRN	Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: Departamento de Comunicação Social
-------------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
COM156	Tecnologia Informática	04	04			60	60		

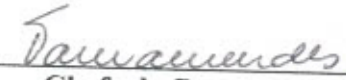
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Circuito aberto e fechado. "Gateways". Variações de padrão. Características sistêmicas principais. "Hardware" e "software". Formatação de informação. Videotexto. Aspectos operacionais de um centro ou de um birô de serviços.

BIBLIOGRAFIA
GATES, Bill. <i>A estrada do futuro</i> . São Paulo : Cia. das Letras, 1995. HOLSINGER, Erik. <i>Como funciona a multimídia</i> . São Paulo : Quark, 1994. MATTOS, Silvia. <i>A revolução dos instrumentos de comunicação com o público</i> . Porto Alegre: ABRP/RS-SC/Comunicação Integrada, 1995. McKINLEY, Tony. <i>Do papel até a web</i> . Tr. Reflexo Consultoria. S. Paulo : Quark Books, 1998. OTTE, Peter. <i>A super-rodovia da informação - além da Internet</i> . Rio de Janeiro: Axcel Books, 1995. SALGADO, Carolina et al. <i>Sistemas hipermídia. Hipertexto e banco de dados</i> . Instituto de Informática da UFRGS. Gramado. VII Escola de Computação, 1992. THALMANN; THALMANN. <i>Mundos virtuais e multimídia</i> . Rio de Janeiro : LTC, 1993.

Natal, 15 de Agosto de 2000


 Chefe do Departamento de Farias
 Tania M. de Farias
 Mat. 3445-2
 Chefe DECOM/CCHLA/UFRN

230
M

CADASTRO DE DISCIPLINA

UFRN	Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: Departamento de Comunicação Social
------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
COM157	Temas Especiais em Jornalismo	04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
COM042	Seminários Integrados e Comunicação

EMENTA
Abordagens de temas atuais do campo da comunicação jornalística. As interfaces em áreas diversas.

BIBLIOGRAFIA
AMARAL, Luiz. <i>A objetividade jornalística</i>. Porto Alegre: Sagra-DC Luzzato, 1996. BELTRÃO, Luiz. <i>Jornalismo Interpretativo</i>. RS: Paz e Terra. BRENER, Jayme e MARINGONI, Gilberto. <i>Jornal do século XX</i>. S. Paulo: Moderna, 1998. CHAPARRO, Manuel Carlos. São Paulo: Summus, 1994. DINES, Alberto, VOGT, Carlos e MELO, José Marques (orgs.). <i>A Imprensa em Questão</i>. Campinas: Editora da UNICAMP, 1997. ELLIOTT, Deni. <i>Jornalismo versus privacidade</i>. R. de Janeiro: Ed. Nórdica, 1990. EMILIANO, José. <i>Imprensa e poder: ligações perigosas</i>. Salvador: Ed. Da UFBA; S. Paulo: Hucitec, 1996. FALLOWS, James. <i>Detonando a notícia</i>. Civilização Brasileira. HALL, Stuart. <i>A identidade Cultural na Pós-Modernidade</i>. Rio de Janeiro: Editora DP & A, 2000. KUNCZIK, Michael. <i>Conceitos de Jornalismo: Norte e Sul: Manual de Comunicação</i>. S. Paulo: EDUSP, 1997. LIMA, Edvaldo Pereira (org.). <i>Econautas: ecologia e jornalismo literário avançado</i>. Canoas: Ulbra, 1996. MAMOU, Ives. <i>A culpa é da imprensa – ensaios sobre a fabricação da informação</i>. S. Paulo: Marco Zero, 1982. MEDINA, Cremilda. <i>Profissão jornalista: responsabilidade social</i>. R. de Janeiro: Forense, 1982. MEDINA, Cremilda e LEANDRO, Paulo Roberto. <i>A arte de tecer o presente</i>. São Paulo: Média, 1973.

Natal, 15 de Agosto de 2000

Tânia M. de M. Farias
 Chefe do Departamento de Comunicação Social
 Tânia M. de M. Farias
 Mat. 3445-2
 D. DE COM/CCHLA/UFRN

CADASTRO DE DISCIPLINA

291
M

UFRN	Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: Departamento de Comunicação Social
-------------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
COM158	Temas Especiais em Radialismo	Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
		04	04			60	60		

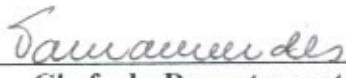
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Abordagens de temas voltados para a atualidade do campo do Radialismo. As interfaces em áreas diversas.

BIBLIOGRAFIA
BAKHTIN, Mikhail. <i>Estética da Criação Verbal</i>. São Paulo, Martins Fontes, 1992. BALSEBRE, Armand. <i>El Lenguaje Radiofónico</i>. Madrid, Cátedra, 1994. BARTHES, Roland. <i>O Grão da Voz. Entrevistas 1962-1980</i>. Lisboa, Edições 70, 1982. GOODY, Jack. <i>Domesticação do Pensamento Selvagem</i>. Lisboa, Presença, 1988. HAUSSEN, Dóris Fagundes. <i>Sistemas de Comunicação e Identidades da América Latina</i>. Porto Alegre, Edipucrs/Intercom, 1993. LUIZ, C. <i>Radiojornalismo: anotações históricas</i>. In <i>Jornalismo de Brasília: impressões e vivências</i> - Brasília: Ed. Lanatana, 1993. MEDITSCH, Eduardo. <i>A especificidade do rádio informativo</i>. Lisboa, FCSH/UNL, 1996. (Tese de Doutorado) MENDUNI, Enrico. <i>La Radio Nell'era Della TV: Fine di un compresso d'inferiorità</i>. Bologna, Il Mulino, 1994. NUNES, Mônica R. F. <i>O mito no rádio: a voz e os signos de renovação periódica</i>. São Paulo, Annablume, 1993. SARTORI, C. <i>O rádio, um veículo para todas as ocasiões</i>. In Giovanini, G. <i>Evolução na comunicação</i>. Reis, S. & Martins, V. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira, 1990.

Natal, 15 de Agosto de 2000


 Chefe do Departamento

Tânia M. D. M. de Farias
 Mat. 3445-2
 Chefe DECOM/CCHLA/UFRN

232
K

CADASTRO DE DISCIPLINA

UFRN	Centro: Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento: Departamento de Comunicação Social
-------------	--

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot	Aul	Lab	Est	Tot	Aul	Lab	Est
COM200	Tecnologia Digital e Comunicação	04		04		60		60	

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
COM200	Tecnologia Digital e Comunicação

EMENTA
Tecnologia digital, evolução e tendências. Aplicação das tecnologias à comunicação. Produção para meios digitais. Desenvolvimento prático em uma mídia.

BIBLIOGRAFIA
BAIRON, S. <i>Multimídia</i>. São Paulo: Global, 1995. BOUGNOUX, D. <i>introdução as ciências da informação e da comunicação</i>. Rio de Janeiro: Vozes, 1994. ELLUL, J. <i>A técnica e o desafio do Século</i>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1968. HOINEFF, N. <i>A Nova Televisão</i>. Rio de Janeiro: Relume Dumara, 1996. Lévy, P. <i>Tecnologias da inteligência</i>. Rio de Janeiro: Ed, 34, 1994 _____. <i>A máquina universo: criação, cognição e cultura informática</i>. Porto Alegre : Artmed, 1998. POSTMAN, Neil. <i>Tecnopólio: a rendição da cultura à tecnologia</i>. S. Paulo : Nobel, 1994.

Natal, 15 de agosto de 2000



 Chefe do Departamento
 Tânia M^a D. M. de Farias
 Mat. 3445-2
 -Chefe/DECOM/CCHLA/UFRN

233 11.225
u. u.

QUADROS DE EQUIVALÊNCIAS DE DISCIPLINAS

N. 108
16

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Ofício nº 044/ 00 – DECOM

Natal, 25 de outubro de 2000

De: Chefe DECOM

Para: Profª Maria do Livramento de M. Clementino
Diretora CCHLA

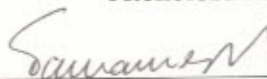
Estamos encaminhando a V. Sa. , em anexo, a proposta de Projeto Pedagógico para o Curso de Comunicação Social - Habilitação em Jornalismo e Radialismo, aprovada pela Plenária deste Departamento, nesta data, por unanimidade.

A referida proposta foi amplamente discutida, em sucessivas reuniões com os professores e estudantes de Jornalismo, no decorrer deste ano de 2000.

Igualmente, no Colegiado do Curso, foi apreciada e reformulada, em alguns pontos considerados fundamentais, culminando com a sua aprovação, por unanimidade, em reunião extraordinária, no dia 24 de outubro corrente.

Solicitamos, que após as devidas apreciações e considerações, dessa Diretoria, seja encaminhado ao Conselho de Centro, para cumprimento das demais formalidades.

Atenciosamente,



Tânia Maria Damasceno Mendes de Farias
Chefe DECOM

UFRN	Centro: CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES		
	Curso: COMUNICAÇÃO SOCIAL		Código: 208A/213A
	Habilitação: JORNALISMO	Código: 208A/213A	Curriculo: 002

QUADRO DE EQUIVALÊNCIA I		
Disciplinas do currículo vigente:		Disciplinas do currículo proposto:
Denominação	Código	Códigos(s)
Teoria da Comunicação / Teoria da Comunicação I	COM 033/ COM 001	Teorias da Comunicação
Cultura e Realidade Brasileira	COM 032	Cultura Brasileira
Fotojornalismo	COM 051	Fotojornalismo
Sociologia da Comunicação	COM 034	Sociologia da Comunicação
Língua Portuguesa I	LET 001	Língua Portuguesa I
Língua Portuguesa I	LET 001	Oficina de Texto I
Comunicação Cinematográfica	COM 057	Cinematografia
Linguística I	LET 205	Linguística I
Semiótica e Estética da Comunicação	COM 039	Semiótica da Comunicação
Semiótica e Estética da Comunicação	COM 039	Estética da Comunicação
Semiótica e Estética da Comunicação	COM 039	Comunicação e Artes Visuais
Idéias Filosóficas Contemporâneas	FIL 619	Idéias Filosóficas Contemporâneas
Língua Portuguesa II	LET 002	Oficina de Texto II
Redação Jornalística	COM 045	Oficina de Texto III
Tecnologia Digital e Comunicação	COM 200	Princípios de Informática
Língua Portuguesa XII	LET 215	Língua Portuguesa XII
Comunicação e Opinião Pública	COM 038	Comunicação e Opinião Pública
Assessoria de Imprensa e Relações Públicas	COM 054	Assessoria de Comunicação
Comunicação Publicitária	COM 043	Comunicação Publicitária
Planejamento e Pesquisa em Comunicação	COM 041	Pesquisa em Comunicação
Linguagem Jornalística	COM 044	Linguagem Jornalística
História do Jornalismo	COM 047	Introdução ao Jornalismo
História do Jornalismo	COM 047	História do Jornalismo
Legislação Jornalística	COM 060	Legislação Jornalística
Ética Jornalística	COM 048	Ética Jornalística
Teoria Política	COM 031	Comunicação Política
Estilos Jornalísticos	COM 046	Estilos Jornalísticos
Jornalismo Impresso	COM 055	Jornalismo Impresso
Planejamento Gráfico em Jornalismo	COM 050	Planejamento Gráfico
Comunicação Comparada	COM 037	Comunicação Comparada
Radiojornalismo	COM 056	Oficina de Radiojornalismo
Seminários Integrados em Comunicação	COM 042	Temas Especiais em Jornalismo
Seminários Integrados em Comunicação - Jornalismo On-Line		
Seminários Integrados em Comunicação - TCC		
Tecnologia da Comunicação	COM 035	
Telejornalismo	COM 059	Novas Tecnologias da Comunicação
Técnicas de Leitura e Apresentação de Textos Jornalísticos	COM 058	Oficina de Telejornalismo
		Técnicas de Apresentação de Textos nos MCM

UFRN	Centro: CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES		
	Curso: COMUNICAÇÃO SOCIAL	Código: 208A/213A	
	Habilitação: JORNALISMO	Código: 208A/213A	Currículo: 002

QUADRO DE EQUIVALÊNCIA II		
Disciplinas do currículo proposto:		Disciplinas do currículo vigente:
Denominação	Código	Códigos(s)
Teorias da Comunicação	COM 033/ COM 001	Teoria da Comunicação / Teoria da Comunicação I
Cultura Brasileira	COM 032	Cultura e Realidade Brasileira
Fotojornalismo	COM 051	Fotojornalismo
Sociologia da Comunicação	COM 034	Sociologia da Comunicação
Língua Portuguesa I	LET 001	Língua Portuguesa I
Oficina de Texto I	LET 001	Língua Portuguesa I
Cinematografia	COM 057	Comunicação Cinematográfica
Linguística I	LET 205	Linguística I
Semiótica da Comunicação	COM 039	Semiótica e Estética da Comunicação
Estética da Comunicação	COM 039	Semiótica e Estética da Comunicação
Comunicação e Artes Visuais	COM 039	Semiótica e Estética da Comunicação
Idéias Filosóficas Contemporâneas	FIL 619	Idéias Filosóficas Contemporâneas
Oficina de Texto II	LET 002	Língua Portuguesa II
Oficina de Texto III	COM 045	Redação Jornalística
Princípios de Informática	COM 200	Tecnologia Digital e Comunicação
Língua Portuguesa XII	LET 215	Língua Portuguesa XII
Comunicação e Opinião Pública	COM 038	Comunicação e Opinião Pública
Assessoria de Comunicação	COM 054	Assessoria de Imprensa e Relações Públicas
Comunicação Publicitária	COM 043	Comunicação Publicitária
Pesquisa em Comunicação	COM 041	Planejamento e Pesquisa em Comunicação
Linguagem Jornalística	COM 044	Linguagem Jornalística
Introdução ao Jornalismo	COM 047	História do Jornalismo
História do Jornalismo	COM 047	História do Jornalismo
Legislação Jornalística	COM 060	Legislação Jornalística
Ética Jornalística	COM 048	Ética Jornalística
Comunicação Política	COM 031	Teoria Política
Estilos Jornalísticos	COM 046	Estilos Jornalísticos
Jornalismo Impresso	COM 055	Jornalismo Impresso
Planejamento Gráfico	COM 050	Planejamento Gráfico em Jornalismo
Comunicação Comparada	COM 037	Comunicação Comparada
Oficina de Radiojornalismo	COM 056	Radiojornalismo
Temas Especiais em Jornalismo	COM 042	Seminários Integrados em Comunicação Seminários Integrados em Comunicação - Jornalismo On-Line Seminários Integrados em Comunicação - TCC
Novas Tecnologias da Comunicação	COM 035	Tecnologia da Comunicação
Oficina de Telejornalismo	COM 059	Telejornalismo
Técnicas de Apresentação de Textos nos MCM	COM 058	Técnicas de Leitura e Apresentação de Textos Jornalísticos

UFRN	Centro: CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES		
	Curso: COMUNICAÇÃO SOCIAL		Código: 208A/213A
	Habilitação: JORNALISMO	Código: 208A/213A	Curriculo: 002

[illegible]

~~239~~ 232
~~u~~ u

RADIALISMO

UFRN	Centro: CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES		Código: 208A/213A
	Curso: COMUNICAÇÃO SOCIAL		Currículo: 002
	Habilitação: RADIALISMO	Código:	

[illegible]

UFRN	Centro: CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES		Código: 208A/213A
	Curso: COMUNICAÇÃO SOCIAL		
	Habilitação: RADIALISMO	Código:	

[illegible]

Proc. nº 23077.016048/2000-86

242
235
242
568

De ordem da Direção, encaminhe-se o
presente processo à Profa. Fatima
Martins, membro do Conselho
do CONSELHO DE CENTRO/CCHLA
para analisar e relatar na próxima reunião.
Natal - RN, 31.10.2000.



Valdélia M. Gurgel de Queiroz
Secretária Administrativa - CCHLA
Matrícula nº 5484-4

Ref. proc. n.º 23077.016048/2000-86

236
243
11

REMESSA
Neste data faço encaminhamento do pre-
sente documento ao Pro-Reitor de
Graduação, para providências.
Natal, 06 / 11 / 00


Valdeir M. Gurgel de Oliveira
Secretaria Administrativa - CCHLA
Matrícula nº 5484-4

Recebi em 9.11.00 e
retornou à Coordenação para
complementação da parte
técnica do Projeto.

Nº, 9.11.00



DESPACHO

A PROGRAD/COORD. DIDÁTICO-PEDAGÓGICA:

Nos termos da solicitação, em despacho
supra, datado de 09-11-00, informamos o aten-
dimento das exigências indicadas.

No documento original acrescentam-se as
prerrogativas para a nova Habilitação em Radia-
lismo, além de toda a parte correspondente ao
Cadastro de Disciplinas que comporá a estrutura
curricular das Habilitações em Jornalismo e em
Radialismo. Ass. seg. M. de R. M. R. F. de Olegário
N.º, 11 de abril de 2001.

Leandro N. Andrade - Mat. 10.464-7
Coordenador do Curso de Comuni-
cação Social - Hab. em Jornalismo.

07.237
244

Aos 20 (vinte) dias dos mês de abril do ano 2001 (dois mil e um), na Sala de Reuniões da Coordenação (CCHLA - Sala 205/206), às 09:30 horas, sob a Presidência do professor Newton Avelino de Andrade, reuniu-se o Colegiado do Curso de Comunicação Social - Habilitação em Jornalismo, convocado extraordinariamente para apreciar e deliberar sobre os ajustes e a complementação da parte técnica do Projeto Pedagógico, conforme solicitação da Pró-Reitoria de Graduação (PROGARD), em despacho datado de 09/11/2000, dirigido à Coordenação do Curso. Aberta a reunião, e havendo o "quorum" regimental, foi designado o professor Eduardo Pinto da Silva como Relator, fazendo ampla exposição sobre as correções e os reajustes efetuados pela Comissão de Professores encarregada da revisão e organização final do Projeto Pedagógico. Seguiram-se esclarecimentos da professora Sheila Mendes Accioly, especialmente convidada, sob o trabalho de compilação bibliográfica para o cadastro de disciplinas. Houve o debate, com perguntas dos Srs. Conselheiros, cujas respostas fora consideradas satisfatórias. Ao final, os ajustes e a complementação técnica do Projeto Pedagógico obtiveram o referendun de aprovação pela unanimidade dos presentes, que consideram o referido documento adequado e autorizaram o seu encaminhamento para os trâmites necessários à sua apreciação em instâncias superiores. Nada mais havendo que tratar, foi encerrada a terceira reunião extraordinária do Colegiado, no ano de 2001, elaborando-se esta Ata, que vai assinada pelos membros presentes.

UFRN - C.C.H.L.A.
AUTENTICAÇÃO
Está conforme original
Em, 27/09/2007
Assinatura: [assinatura]
UFF-10.464-7

PARECER

A Coordenação Didático-Pedagógica e a Assessoria Pedagógica da PROGRAD analisou a nova proposta pedagógica do Curso de Comunicação Social verificando a necessidade de pequenos ajustes, de acordo com as observações colocadas a seguir: (OBS. Para facilitar a leitura das observações feitas, numeramos no texto com o mesmo número que estão diante das observações)

1. Detalhes desnecessários;
2. Departamento X Coordenação de Curso;
3. Incluir os pressupostos do item 8 do projeto na fl.13;
4. Não entendemos a expressão "como meios acadêmicos" na fl.15;
5. Páginas 17, 18 e 19: o perfil não se confunde um pouco com competências e habilidades? (Algumas características foram listadas para o perfil: pesquisador, criativo, senso crítico, intérprete dos fatos e da realidade, imparcial, busca da atualização de conhecimentos, capacidade de análise, objetividade, relacionamento humano, fluência verbal, redação, formação humanística, ser ético, capacidade de síntese etc.);
6. Fl. 24: checar distribuição da carga horária;
7. Fl. 26: são específicas para cada habilitação?
8. Fl. 27: qual o limite de horas permitido ou previsto para o aproveitamento dessas atividades e/ou reconhecimento de experiências anteriores?
9. Fl. 28: mesma questão do item anterior;
10. Fls. 30 a 33: são 9(nove) disciplinas optativas para Jornalismo (6 de 4 créditos e 3 de 2 créditos) e 6(seis) optativas para Radialismo (3 de 4 créditos e 3 de 2 créditos)?
11. Fl. 66: número de créditos X carga horária; checar carga horária;
12. Fl. 67: checar carga horária das disciplinas complementares optativas para as duas habilitações;
15. Falta um "s" na palavra experiência (fl. 73);
17. O item 6.4. e 6.5. ficariam melhor inseridos após a fl. 24 - Estrutura Curricular/Organização básica (fl. 73 e seguintes);
19. Retirar "inscrição" e colocar "matrícula" (fl. 78);
- 19ª. Não é complicado utilizar o termo "preferencialmente"?
20. A orientação de três projetos por professor é suficiente?
- 21ª. Fl. 85: os pressupostos do item 8 deveriam estar na folha 13;
22. Fl. 88: 2003 (no lugar de 2001);
27. Fl. 100: deveria ser abordado antes, logo após o final do item 6, e antes do item 7 (fls. 80/81);

Observamos ainda a necessidade de colocar a estrutura curricular proposta, em formulário padrão, para facilitar a implantação no Sistema de

246 237b
u. 28

Controle Acadêmico. Verificar também algumas correções que devem ser feitas no Sumário do projeto.

À Coordenação do Curso de Comunicação Social para as devidas providências.

Natal, 30 de maio de 2001

Prof. Heloiza
Profª. Heloiza Henê Marinho da Silva
Coord. Didático-Pedagógica/PROGRAD

DESPACHO

À Coordenação Didático-Pedagógica/PROGRAD:

Foi atendimento à solicitação feita pela Coordenação e da Assessoria Pedagógica da PROGRAD, através do Parecer de PPs 237a e 237b, do presente processo, informamos haver cumprido a orientação técnica recomendada, em todos os seus itens, motivo pelo qual estamos fazendo o reexame minucioso que nos é devido, colocando-nos à disposição para outras informações ou ajustes julgados necessários.

Foi, 21-06-2001

Luiz N. Andrade Def. 10.467-

Coordenador Comunicação Social

Ref. proc. n° 23077.016048/2000-86 u

249

238
u

248
239

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CONSELHO DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO - CONSEPE

PROCESSO: 23077.016048//2000-86

ASSUNTO: Projeto Político-Pedagógico do Curso de Comunicação Social da UFRN

INTERESSADA: Departamento de Comunicação Social/UFRN

RELATORA: Maria Doninha de Almeida

Natal, 19 de junho de 2001.

P A R E C E R

O presente Processo trata sobre o Projeto Pedagógico do Curso de Comunicação Social da UFRN o qual apresenta uma ampla reformulação curricular. O citado Curso passou por uma avaliação externa, feita pelo MEC, situando-se abaixo da média, conforme demonstram a predominância das informações a seguir especificadas: a) Avaliação das Condições de Oferta, feita em novembro de 1999, obtendo Conceito Insuficiente (CI) nos três itens avaliados - Corpo Docente, Organização Pedagógica e Instalações; b) Exame Nacional de Cursos - PROVÃO, com D, C e D nos anos de 1998, 1999 e 2000, respectivamente. Após a avaliação das Condições de Oferta, o MEC recomendou o planejamento de uma proposta pertinente à reabilitação do Curso e estabeleceu um prazo de seis (6) meses para apresentação da providência exigida, quando deveria ocorrer uma segunda visita e uma segunda avaliação.

A Administração Central da UFRN, através da PROGRAD, desenvolveu um trabalho permanente de orientação junto ao Curso no sentido da formalização de um Projeto Político-Pedagógico atualizado e coerente com as exigências contextuais relativas à oferta de cursos de Comunicação Social.

Após os seis meses estabelecidos, o MEC mudou de sistemática e, através de um Parecer específico sobre o assunto, determinou que as universidades devem convidá-lo para a segunda avaliação dos cursos classificados como insuficientes.

249
u.
fl. 240
OK

A proposta ora apresentada responde aos requisitos básico de um Projeto Político-Pedagógico para o referido Curso. Contempla devidamente os aspectos considerados relevantes para esse tipo de planejamento, como o perfil desejado, as competências e habilidades, por exemplo. Propõe a criação de uma Habilitação em Radialismo, ampliando sua oferta com Jornalismo, já existente, e Radialismo, como nova oportunidade para os alunos que procuram essa área de conhecimento profissional. Apresenta uma estrutura curricular flexível com possibilidades de atividades complementares de formação acadêmica - ensino, pesquisa e extensão (fl. 28). Por conta de sua estrutura flexível, propõe um mínimo de pré-requisitos, elenco de disciplinas complementares com vários perfis de formação específicos e à escolha do aluno.

O Projeto registra a possibilidade/necessidade de integração e aproveitamento acadêmicos de vários setores disponíveis na UFRN os quais devem contribuir para flexibilizar, complementar e enriquecer a formação do aluno de Comunicação Social. Destacam-se: a Televisão Universitária - TVU; a Rádio FM Universitária; a Editora da Universidade; a Agência de Comunicação da Universidade; a Assessoria de Comunicação da Universidade.

A proposta foi aprovada pelo Colegiado do Curso (fl. 112), pela Plenária do Departamento de Comunicação Social (fls. 108-109), pelo CONSEC do Centro de Ciências Humanas Letras e Artes (fl. 106) e pela Coordenação Didático-Pedagógica da Pró-Reitoria de Graduação/UFRN.

O Projeto Político-Pedagógico apresentado pelo Curso de Comunicação da UFRN pode ser classificado como um trabalho de excelente qualidade. O processo encontra-se completamente instruído e apto a ser executado.

Diante do exposto, sou favorável ao seu DEFERIMENTO.


Maria Doninha de Almeida
Relatora/CONSEPE-UFRN

250
de

Aprovado pela resolução nº 032/2001
CONSEPE, de 26 / 06 / 2001

PROGRAD.

SEC em 16.04.2001
Rafael



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

RESOLUÇÃO Nº 032/2001-CONSEPE, de 26 de junho de 2001.

Aprova Projeto Pedagógico do
Curso de Comunicação Social.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE,
no uso das atribuições que lhe confere o artigo 17, inciso XII do Estatuto, e considerando o
que consta do processo nº 23077.16048/2000,

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Comunicação Social, do
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes.

Art. 2º - Criar a habilitação em Radialismo no Curso de Comunicação Social.

Reitoria, em Natal, 26 de junho de 2001.

Ótom Anselmo de Oliveira
REITOR

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE



Ofício n° 022/2004 - PROGRAD/CDP
Natal, 05 de maio de 2004.

DA: Coordenadora Didático-Pedagógica
Profª Maria Lúcia Santos Ferreira da Silva
AO: Chefe do Departamento de Comunicação Social
Prof. Eduardo Pinto da Silva

Senhor Chefe:

Solicitamos o envio, a esta Coordenação, dos formulários de cadastro das disciplinas ANIMAÇÃO GRÁFICA, ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESA DE RADIODIFUSÃO e ARQUIVO JORNALÍSTICO, devidamente preenchidos eletronicamente e assinados. As mesmas fazem parte do novo Projeto Político-Pedagógico do Curso de Comunicação Social e não estão constando do referido Projeto. O formulário encontra-se disponível na página www.prograd.ufrn.br clicando em Projeto Político-Pedagógico e os códigos podem ser escolhidos pelo Departamento.

Cordiais saudações,

Profª Maria Lúcia Santos Ferreira da Silva
Coordenadora Didático-Pedagógica